



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ITUVERAVA

CNPJ 45.332.194/0001-60 Fone/Fax: (16) 3729-9000
Rua Cel. Flauzino Barbosa Sandoval, 1.259 – Ituverava-SP – Cep. 14.500-000
Reconhecida de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal
Registrada no Conselho Nacional de Serviço Social CNAS
Mantenedora da Faculdade Dr. Francisco Maeda – FAFRAM
Mantenedora da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras – FFCL
Mantenedora do Colégio Nossa Senhora do Carmo



RELATÓRIO FINAL

DE

AUTO-AVALIAÇÃO INTERNA

DA

Faculdade “Dr. Francisco Maeda”

FAFRAM

Código-Inep: 439

DEZEMBRO - 2009



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ITUVERAVA

CNPJ 45.332.194/0001-60 Fone/Fax: (16) 3729-9000
Rua Cel. Flauzino Barbosa Sandoval, 1.259 – Ituverava-SP – Cep. 14.500-000
Reconhecida de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal
Registrada no Conselho Nacional de Serviço Social CNAS
Mantenedora da Faculdade Dr. Francisco Maeda – FAFRAM
Mantenedora da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras – FFCL
Mantenedora do Colégio Nossa Senhora do Carmo



SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO.....	3
2- EVOLUÇÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO INTERNA	4
3- DIMENSÕES AVALIADAS.....	6
4- NOSSA MISSÃO (Objetivos)	7
4.1- Finalidades da Instituição.....	7
4.2- Ensino.....	8
5- AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	15
6- AVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	16
7- AVALIAÇÃO DOS GESTORES	45
8- AVALIAÇÃO DOS EGRESSOS.....	70
9- AVALIAÇÃO DOS ALUNOS	73
10- AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA	111
11- CONSIDERAÇÕES FINAIS	113



1- INTRODUÇÃO

O processo de auto-avaliação interna vem de encontro com a política adotada pela FAFRAM desde a sua criação em Julho de 1987. A regulamentação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14/04/04, através das dimensões propostas, muito contribuiu para o avanço e o aperfeiçoamento da nossa auto-avaliação. Até o ano de 2000, a avaliação interna da nossa instituição estava sendo realizada nas bases preconizadas pelo Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB).

Desde a primeira avaliação das condições de ofertas de curso, realizada em 2000, a FAFRAM muito evoluiu, não só no aspecto físico, mas principalmente, no que se refere à organização institucional, absorvendo sempre as sugestões de mudanças propostas pelos especialistas que nos visitaram.

A instituição preocupada com a qualidade de suas ações, colocou a avaliação como uma de suas prioridades, por acreditar ser este um veículo imprescindível dos indicadores de sucesso e de obstáculos de seu projeto pedagógico. O modelo de escola que se objetiva é aquele em que o ensino, a pesquisa e a extensão devem ser sistematicamente integrados e voltados para os problemas da sociedade.

Essa preocupação deve nortear as ações cotidianas da prática acadêmica, necessitando da vontade e do empenho de todo o corpo social que participa desse processo.

Existe no âmbito da instituição um consenso de que a auto-avaliação, enquanto ato pedagógico, propiciará a construção de uma consciência institucional nos diversos segmentos do corpo social e da sociedade, com vista à compatibilização da política nacional de educação superior com o plano de desenvolvimento institucional (PDI) e o projeto pedagógico da instituição (PPI).

Durante estes três anos (2005 a 2007), que separam o primeiro relatório de auto-avaliação interna e as ações desenvolvidas para a elaboração do segundo relatório, muitas mudanças foram implantadas dentro da instituição. Através da reflexão e discussão junto aos órgãos colegiados, foram definidos parâmetros que contribuirão para a consolidação de ações visando a melhoria e qualidade do processo de ensino-aprendizagem, bem como uma interação mais sinérgica entre a instituição e a comunidade.

Como objetivo geral, a auto-avaliação nesse período de três anos, proporcionou a obtenção do auto-conhecimento como subsidiário ao planejamento institucional e para o alcance da finalidade de excelência na função ensino-pesquisa-extensão.

Os objetivos específicos da auto-avaliação foram promover a sistematização de atividades, articular o processo de avaliação com todas as demais ações da instituição e promover o envolvimento, no processo de avaliação, do corpo social e da sociedade nas atividades da instituição.



2- EVOLUÇÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO INTERNA

A FAFRAM passou por várias transformações durante este período, os recém implantados cursos, de Direito, de Sistemas de Informação e Medicina Veterinária passaram pelo processo de reconhecimento, sendo que, o curso de Direito durante a fase de reconhecimento foi recomendado pela OAB Regional de São Paulo e pelo Conselho Federal de Brasília. O curso de Sistemas de Informação foi reconhecido com conceito quatro, e agora, recentemente, o curso de Medicina Veterinária também reconhecido com conceito quatro, demonstrando claramente a preocupação e o compromisso dos dirigentes, professores, funcionários e alunos, com a qualidade do ensino ministrado nessa instituição.

Várias ações foram desenvolvidas durante este período, como podemos observar no cronograma abaixo:

1º Semestre de 2006:

- Avaliação de cursos (Direito, Agronomia, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação);
- Reunião do Conselho de Classe.

2º Semestre de 2006:

- Avaliação institucional interna (aplicação dos instrumentos avaliativos para o corpo social da instituição – docentes, discentes e corpo técnico-administrativo);
- Participação dos alunos dos cursos de Direito e Sistemas de Informação no ENADE 2006.

1º Semestre de 2007:

- Avaliação de cursos;
- Reunião dos Colegiados de Curso, para discussão do PDI;

2º Semestre de 2007:

- III Encontro de Ex-alunos da FAFRAM;
- III Seminário de Auto-avaliação para apresentação dos resultados;
- Avaliação de cursos;
- Participação dos alunos dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária no ENADE 2007.



1º Semestre de 2008:

- Fechamento do Relatório de Auto-Avaliação Institucional.

2º Semestre de 2008:

- Fechamento do Relatório de Auto-Avaliação Institucional.

1º Semestre de 2009:

- Avaliação de cursos (Direito, Agronomia, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação);
- Reunião do Conselho de Classe.
- III – SIMPÓSIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2009 – 26/09/2009
- IV Encontro Geral de Ex-Alunos da FAFRAM – Junho de 2009

2º Semestre de 2009:

- Avaliação institucional interna (aplicação dos instrumentos avaliativos para o corpo social da instituição – docentes, discentes e corpo técnico-administrativo);
- Participação dos alunos dos cursos de Direito e Sistemas de Informação no ENADE.



3- DIMENSÕES AVALIADAS

As dimensões a serem consideradas no processo de auto-avaliação foram estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, artigo 3º, e apresentadas sob a forma de Orientações Gerais, na qual alguns tópicos poderão permitir a avaliação dessas dimensões.

As Orientações Gerais para a avaliação interna estão organizadas em três núcleos:

1. Núcleo básico e comum: contempla tópicos que devem integrar o processo de avaliação interna;
2. Núcleo de temas optativos: contempla tópicos considerados pertinentes à realidade da FAFRAM e adequados ao projeto de avaliação institucional, devendo ser entendidos como sugestões para reflexões e discussões da comunidade acadêmica;
3. Núcleo de documentação, dados e indicadores: neste núcleo são apresentados dados, indicadores e documentos, que podem contribuir para fundamentar e justificar as análises e interpretações, tanto sob o aspecto quantitativo como qualitativo, sendo importante que a Comissão identifique, em cada caso, o responsável pelas informações prestadas, e que trabalhem de forma articulada.



4- NOSSA MISSÃO (Objetivos)

A missão da FAFRAM é formar profissionais capacitados a atuar com competência científica, tecnológica e de forma crítica e criativa de modo a atender as necessidades, atuais e futuras, de indivíduos, grupos sociais e comunidades, considerando seus aspectos tecnológicos, sócio-econômicos, gerenciais, organizativos e de racionalidade no uso dos recursos de produção, com forte comprometimento à preservação do meio ambiente e com capacidade de produzir com responsabilidade social.

A Faculdade “Dr Francisco Maeda” é um estabelecimento particular de ensino superior, que tem como objetivos: a formação de profissionais de nível superior que sejam capazes de atuar de forma consciente e com responsabilidade. Esta Faculdade tem como meta o desenvolvimento de uma política consistente no ensino, em pesquisa e extensão à comunidade.

Além disso, outro objetivo é a implantação de programas de Pós-graduação Lato Sensu das áreas de Agronomia, Ciências Ambientais e Sociais Aplicadas. A Faculdade apresenta condições claras neste sentido, pois possui uma estrutura física instalada, invejável, juntamente com um corpo docente muito bem qualificado.

4.1- Finalidades da Instituição

Em 25 de janeiro de 1971, foi criada a Fundação Educacional de Ituverava, para gerir, administrar e manter a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ituverava, uma Instituição de Ensino Superior que a mais de trinta anos vem sendo responsável pela formação de professores nas áreas de Matemática, Letras, História e Pedagogia. Esta experiência no ensino superior aliada à necessidade de suporte técnico-científico para sustentar o desenvolvimento agroindustrial da região norte do Estado de São Paulo, uma das mais ricas diversificadas e avançadas do país no setor de produção agrícola e prestação de serviços, mobilizou os agricultores e empresários dessa região que juntamente com a referida Fundação resultou, em 1987, na criação da Faculdade “Dr. Francisco Maeda” de Ituverava, reconhecida pela Portaria Ministerial nº 1.456 de 01/10/1992, publicado no D.O.U. de 05/10/1992. Nesse pequeno período, a Faculdade, alinha-se com as melhores do país, o que pode ser comprovado pela atuação e prestígio conquistados pelos seus formandos em Instituições Públicas e Privadas.

Sendo assim, a Faculdade tem dos seus dirigentes e mantenedores a atenção e suporte necessário para acompanhar as transformações do mundo contemporâneo e os avanços tecnológicos, permitindo que a cultura acadêmica não fique ultrapassada.

Os objetivos propostos pela instituição atendem plenamente às suas finalidades, ou seja, proporciona a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável e com a responsabilidade social, desenvolvendo projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados à comunidade.



4.2- Ensino

A Faculdade “Dr. Francisco Maeda” conta atualmente com quatro cursos:

Agronomia

Status Legal do Curso:

Área de conhecimento: **Ciências Agrárias**

Habilitação: **Bacharelado**

Status legal: **Renovação de reconhecimento, pela Portaria MEC nº 3.261, de 21/09/05.**

Regime letivo: **Semestral**

Duração regular: **4 anos e meio**

Duração máxima: **8 anos**

Nº de vagas oferecidas: **100**

Sistema de admissão: **Processo seletivo (Vunesp)**

Nº máximo de alunos por turma: **60 e 40 (1º e 2º semestre)**

Relação candidato/vaga em 2009: **6 / 1 (1sem) e 3 / 1 (2sem)**

Valor corrente da mensalidade: **R\$ 915,00**

Nº de mensalidades: **12**

Taxa de inscrição sistema de admissão: **R\$ 363,20**

Encargos extras/prestação de serviços: **Conforme a tabela à disposição na secretaria**

Forma de reajuste previsto (2010) para mensalidades e encargos: **conforme a legislação em vigor**

Medicina Veterinária

Status Legal do Curso:

Área de conhecimento: **Ciências Agrárias e Veterinárias**

Habilitação: **Bacharelado**

Status legal: **Reconhecimento pela Portaria MEC nº 57 de 22/01/09.**



Regime letivo: **Semestral**

Duração regular: **4 anos e meio**

Duração máxima: **8 anos**

Nº de vagas oferecidas: **100**

Sistema de admissão: **Processo seletivo (Vunesp)**

Nº máximo de alunos por turma: **60 e 40 (1º e 2º semestre)**

Relação candidato/vaga em 2009: **1,2/1 (1sem); 0,5/2 (2sem)**

Valor corrente da mensalidade: **R\$ 1047,00**

Nº de mensalidades: **12**

Taxa de inscrição sistema de admissão: **R\$ 416,00**

Encargos extras/prestação de serviços: **Conforme a tabela à disposição na secretaria**

Forma de reajuste previsto (2010) para mensalidades e encargos: **conforme a legislação em vigor**

Direito

Status Legal do Curso:

Área de conhecimento: **Ciências Sociais Aplicadas**

Habilitação: **Bacharelado**

Status legal: **Reconhecimento pela Portaria MEC nº 1.055 de 21/12/07.**

Regime letivo: **Semestral**

Duração regular: **5 anos**

Duração máxima: **8 anos**

Nº de vagas oferecidas: **100**

Sistema de admissão: **Processo seletivo (Vunesp)**

Nº máximo de alunos por turma: **50 e 50 (diurno e noturno)**

Relação candidato/vaga em 2009: **0,8/1 (1sem-diurno); 2,2/1 (1sem-noturno)**

Valor corrente da mensalidade: **R\$ 635,00**

Nº de mensalidades: **12**



Taxa de inscrição sistema de admissão: **R\$ 252,00**

Encargos extras/prestação de serviços: **Conforme a tabela à disposição na secretaria**

Forma de reajuste previsto (2010) para mensalidades e encargos: **conforme a legislação em vigor**

Sistemas de Informação

Status Legal do Curso:

Área de conhecimento: **Ciências da Computação**

Habilitação: **Bacharelado**

Status legal: **Reconhecimento pela Portaria MEC nº 259 de 23/03/07.**

Regime letivo: **Semestral**

Duração regular: **4 anos**

Duração máxima: **6 anos**

Nº de vagas oferecidas: **80**

Sistema de admissão: **Processo seletivo (Vunesp)**

Nº máximo de alunos por turma: **40 e 40**

Relação candidato/vaga em 2009: **1,1/1 (1sem); 0,3/1 (2sem)**

Valor corrente da mensalidade: **R\$ 560,00**

Nº de mensalidades: **12**

Taxa de inscrição sistema de admissão: **R\$ 224,00**

Encargos extras/prestação de serviços: **Conforme a tabela à disposição na secretaria**

Forma de reajuste previsto (2010) para mensalidades e encargos: **conforme a legislação em vigor**

A pós-graduação da FAFRAM tem como objetivo integrar a graduação, o ensino, a pesquisa e o egresso da instituição.



Quadro de Docentes da FAFRAM

Docentes da FAFRAM - 1º semestre de 2010

	Professor	CURSOS - FAFRAM				Titulação
		AGRO	VET	DIR	SIST	
1	Adriana Teixeira Osório Maciel					E
2	Angélica Trazzi B.de Moraes					D
3	Anice Garcia					D
4	Aline Gomes de Campos					M
5	Antenor Celloni					M
6	Antonio Alvares da Costa					E
7	Antonio Luis de Oliveira					D
8	Antonio Marcos Ventura Martins					M
9	Antonio Sena Filho					D
10	Antonio Sérgio Torres Penedo					M
11	Carlos de Almeida					M
12	Carmem Silvia Gonçalves Lopes					M
13	Cildo Giolo Junior					D
14	Cléber Jacob Silva de Paula					D
15	Clovis Alberto Volpe Filho					M
16	Daniel Paulino Junior					D
17	Débora Pelicano Diniz Tavares					M
18	Denise Bittencourt Amador					M
19	Eliana D'Auria					M
20	Elzylene Lega					D
21	Fabiana Cristina Severi					D
22	Fabricio Bernardo de Jesus Brasil					D
23	Fabricio Souza Garcia					M



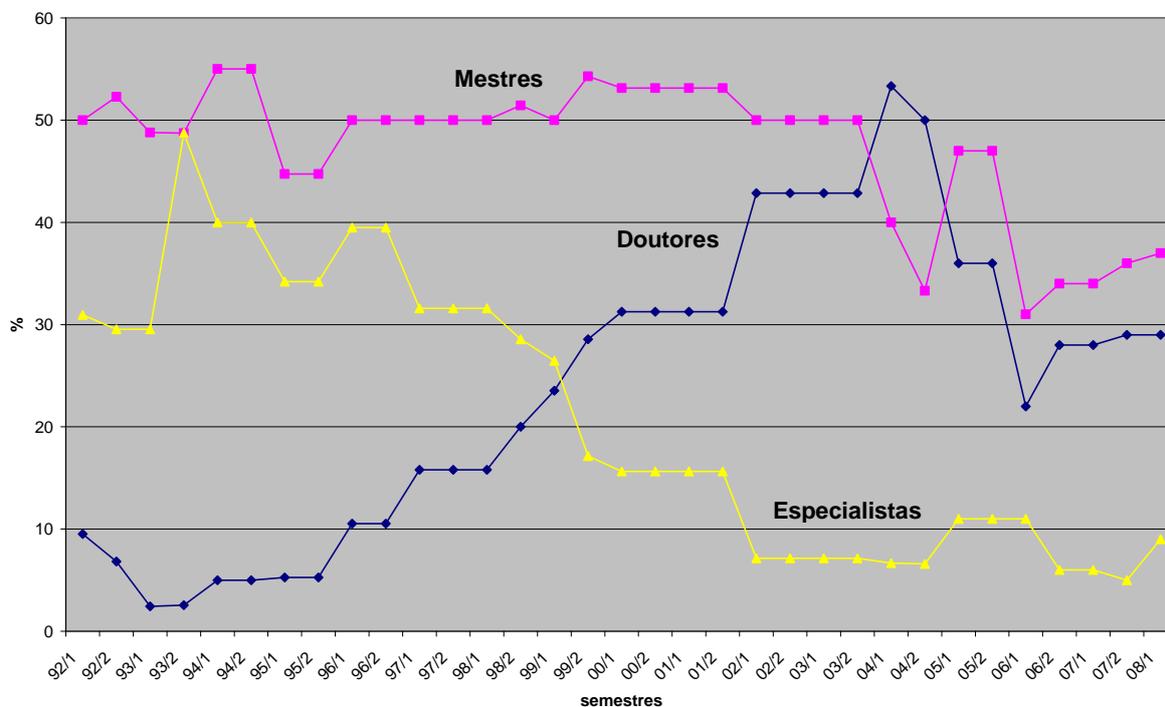
24	Fernando Stuck da Silva					G
25	Flávia dos Santos					M
26	Flávio José de Sousa Pereira					D
27	Georgia Mode Magalhães					M
28	Giovana Estela Vaz dos Santos					M
29	Guilherme Gouvêa de Figueiredo					M
30	Guilherme Vaz Torres					M
31	Gustavo Antonio Furquim					M
32	Hamilton Humberto Ramos					D
33	Helil Ferreira Palermo					D
34	Jean Gustavo Moisés					M
35	José Roberto Martins					E
36	Juliana Xavier Fernandes Martins					M
37	Kenji Cláudio Augusto Senô					D
38	Leomam Almeida Couto					D
39	Lister Fernandes Bernardes					M
40	Lívia Cordaro Galdiano					M
41	Luciana Lopes Canavez					M
42	Luciano A. Lima Saraiva					M
43	Luis Carlos Levada					M
44	Maico Henrique B.dos Santos					D
45	Marcelo dos Santos Fernandes					D
46	Márcio Pereira					D
47	Margareti A. Stachissini Nakano					E
48	Maria Amália Brunini					D
49	Maria Angelica Dias					D
50	Maria Auxiliadora Brigliador Conti					D
51	Maria Graças D. Prado Lavanholi					D
52	Maria Eunice B. Vidal Mendonça					M



53	Maria Rafaela J. Bruno Rodrigues				D
54	Maria Teresa G. Pimenta Costa				M
55	Maristela Boldrin				M
56	Marly Cristina Wanderley Caliman				M
57	Marta Maria Rossi				D
58	Mirela Andrea Alves Ficher Senô				E
59	Monica Martins Hagedorn				M
60	Manoel Ison Cordeiro Rocha				M
61	Paula Pimentel Valente				M
62	Paulo de Tarso Oliveira				D
63	Rafael Paranhos Mendonça				M
64	Regina Célia M. Freitas da Silva				M
65	Regina Eli de Almeida Pereira				M
66	Renê Porfírio Camponês do Brasil				D
67	Rinaldo Macedo de Moraes				M
68	Rodrigo Palucci Pantoni				G
69	Rodrigo Tavarayama				E
70	Sérgio Renato Macedo Chicote				M
71	Silvelena Vanzolini Segato				D
72	Silvio de Paula Mello				D
73	Sônia Mara Carrijo Potério				D
74	Vânia Moysés Cheibub Vieira				E
75	Vera Mariza Chaud de Paula				E
76	Vinícius Antonio Maciel Junior				M

LEGENDA DA TITULAÇÃO:

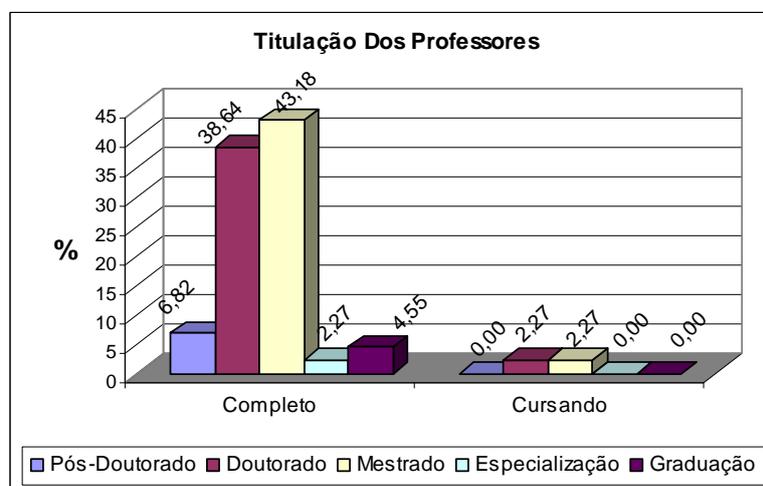
D = doutor; M = mestre; E = especialista; G = graduado



Evolução da titulação dos docentes da FAFRAM

5- AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Através da análise dos gráficos abaixo, pode-se perceber o grau de comprometimento, conhecimento e satisfação dos docentes com a política educacional da IES:



Pela figura acima observa-se que mais de 80% dos docentes da FAFRAM possuem titulação de mestrado e/ou doutorado, somente cerca de 5% tem apenas o nível de graduação.

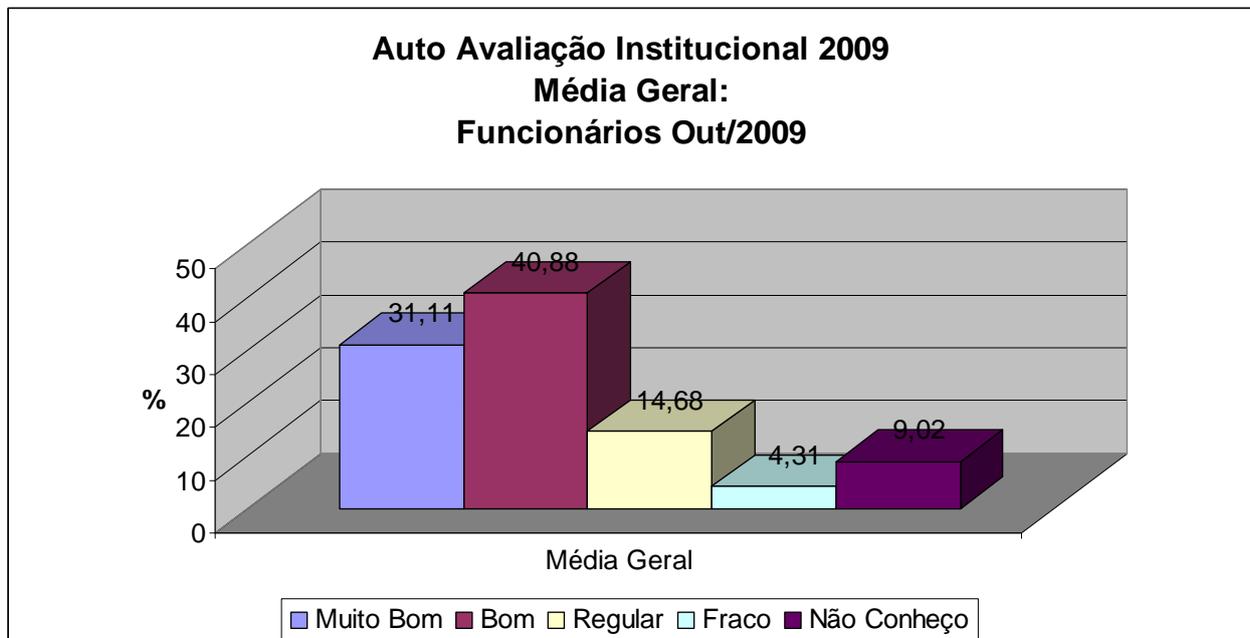
A produção científica também pode ser considerada elevada, com 14 livros, 48 trabalhos publicados em anais de congresso, 24 trabalhos publicados em revistas internacionais e 104 em revistas nacionais nos últimos 3 anos. Destes trabalhos publicados em revistas nacionais, foram 29 em 2005, 35 em 2006 e 40 em 2007, observando-se um aumento satisfatório no decorrer do período.

6- AVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Essa avaliação contou com a aplicação de questionários, e foram abordadas questões relativas ao clima institucional, às relações interpessoais, à estrutura do poder, aos graus de satisfação pessoal e profissional e a outros aspectos vinculados à sua função, conforme demonstrado nos gráficos a seguir.

Resultados

Total de Questionários: 43



A) Avaliação da missão e compromissos da instituição (FAFRAM) de acordo com:



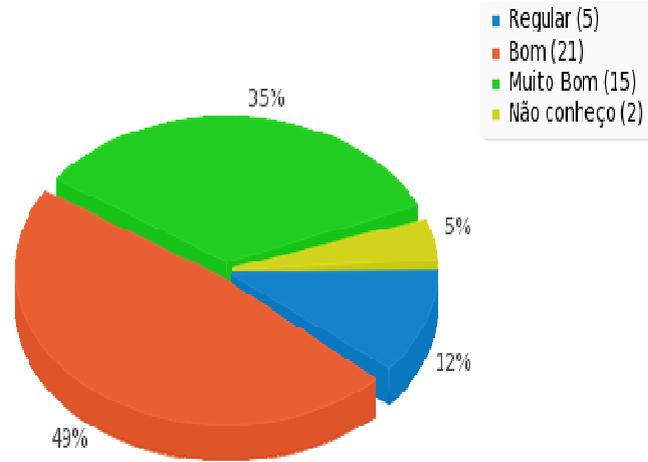
<p>1. Conhecimento dos objetivos, finalidades e compromissos da FAFRAM.</p>	<p>A 3D pie chart showing the distribution of responses for '1. Conhecimento dos objetivos, finalidades e compromissos da FAFRAM.' The chart is divided into four segments: Bom (22, 51%), Muito Bom (16, 37%), Regular (4, 9%), and Não conheço (1, 2%).</p> <table border="1"><thead><tr><th>Resposta</th><th>Quantidade</th><th>Porcentagem</th></tr></thead><tbody><tr><td>Bom</td><td>22</td><td>51%</td></tr><tr><td>Muito Bom</td><td>16</td><td>37%</td></tr><tr><td>Regular</td><td>4</td><td>9%</td></tr><tr><td>Não conheço</td><td>1</td><td>2%</td></tr></tbody></table>	Resposta	Quantidade	Porcentagem	Bom	22	51%	Muito Bom	16	37%	Regular	4	9%	Não conheço	1	2%			
Resposta	Quantidade	Porcentagem																	
Bom	22	51%																	
Muito Bom	16	37%																	
Regular	4	9%																	
Não conheço	1	2%																	
<p>2. Comprometimento da instituição com a realidade sócio-econômica da cidade de Ituverava e região.</p>	<p>A 3D pie chart showing the distribution of responses for '2. Comprometimento da instituição com a realidade sócio-econômica da cidade de Ituverava e região.' The chart is divided into five segments: Bom (16, 51%), Muito Bom (16, 37%), Não conheço (2, 5%), Fraco (1, 2%), and Regular (2, 5%).</p> <table border="1"><thead><tr><th>Resposta</th><th>Quantidade</th><th>Porcentagem</th></tr></thead><tbody><tr><td>Bom</td><td>16</td><td>51%</td></tr><tr><td>Muito Bom</td><td>16</td><td>37%</td></tr><tr><td>Não conheço</td><td>2</td><td>5%</td></tr><tr><td>Fraco</td><td>1</td><td>2%</td></tr><tr><td>Regular</td><td>2</td><td>5%</td></tr></tbody></table>	Resposta	Quantidade	Porcentagem	Bom	16	51%	Muito Bom	16	37%	Não conheço	2	5%	Fraco	1	2%	Regular	2	5%
Resposta	Quantidade	Porcentagem																	
Bom	16	51%																	
Muito Bom	16	37%																	
Não conheço	2	5%																	
Fraco	1	2%																	
Regular	2	5%																	



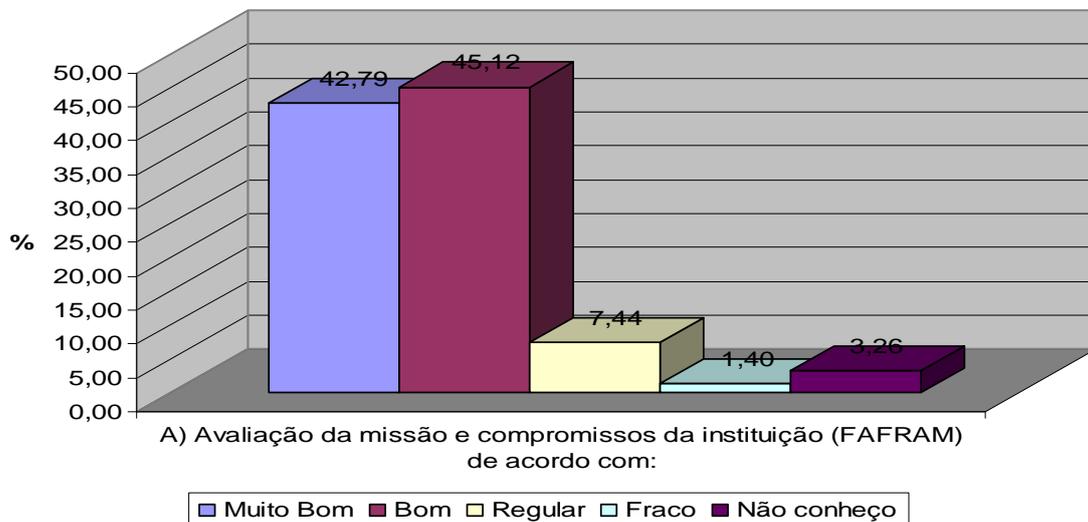
<p>3. Planejamento da instituição referente à qualidade de ensino, à pesquisa e à extensão.</p>	<table border="1"><thead><tr><th>Qualidade</th><th>Quantidade</th><th>Porcentagem</th></tr></thead><tbody><tr><td>Fraco</td><td>1</td><td>2%</td></tr><tr><td>Regular</td><td>2</td><td>5%</td></tr><tr><td>Bom</td><td>12</td><td>28%</td></tr><tr><td>Muito Bom</td><td>28</td><td>65%</td></tr></tbody></table>	Qualidade	Quantidade	Porcentagem	Fraco	1	2%	Regular	2	5%	Bom	12	28%	Muito Bom	28	65%			
Qualidade	Quantidade	Porcentagem																	
Fraco	1	2%																	
Regular	2	5%																	
Bom	12	28%																	
Muito Bom	28	65%																	
<p>4. Concretização dos objetivos almejados pela FAFRAM até o momento.</p>	<table border="1"><thead><tr><th>Qualidade</th><th>Quantidade</th><th>Porcentagem</th></tr></thead><tbody><tr><td>Fraco</td><td>1</td><td>2%</td></tr><tr><td>Regular</td><td>3</td><td>7%</td></tr><tr><td>Bom</td><td>20</td><td>47%</td></tr><tr><td>Muito Bom</td><td>17</td><td>40%</td></tr><tr><td>Não conheço</td><td>2</td><td>5%</td></tr></tbody></table>	Qualidade	Quantidade	Porcentagem	Fraco	1	2%	Regular	3	7%	Bom	20	47%	Muito Bom	17	40%	Não conheço	2	5%
Qualidade	Quantidade	Porcentagem																	
Fraco	1	2%																	
Regular	3	7%																	
Bom	20	47%																	
Muito Bom	17	40%																	
Não conheço	2	5%																	



5. Participação dos seus dirigentes, docentes e funcionários no sentido de alcançar tais objetivos.

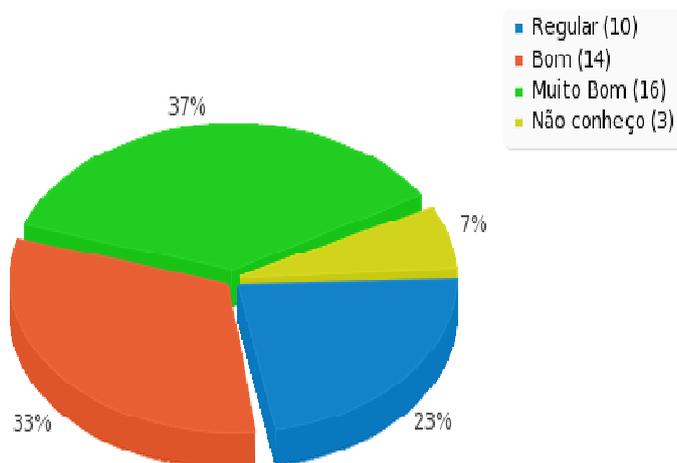


**Auto-Avaliação Institucional 2009
Funcionários - Média Geral Dimensão A**

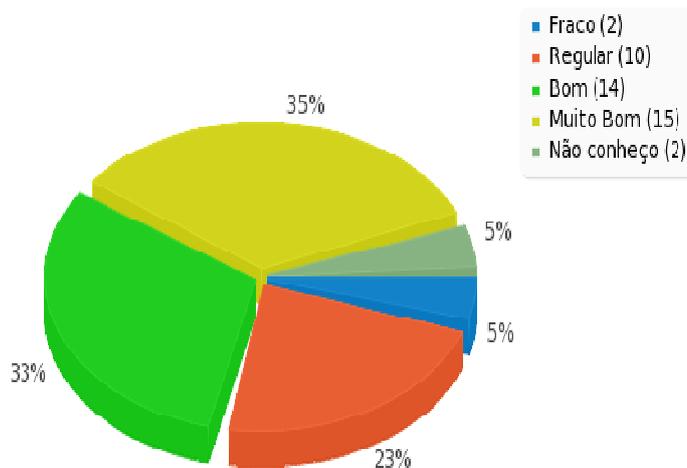


B) Avalie os aspectos relacionados ao ensino:

6. Oferecimento, pela instituição, de atividades que estimulem a melhoria do ensino, a capacitação do corpo técnico-administrativo e apoio ao estudante.

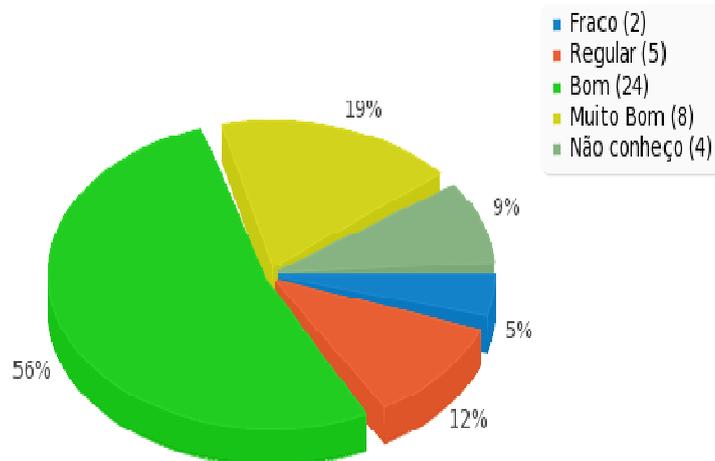


7. Oferecimento, pela instituição, de atividades que promovem a interação entre os cursos da FAFRAM.

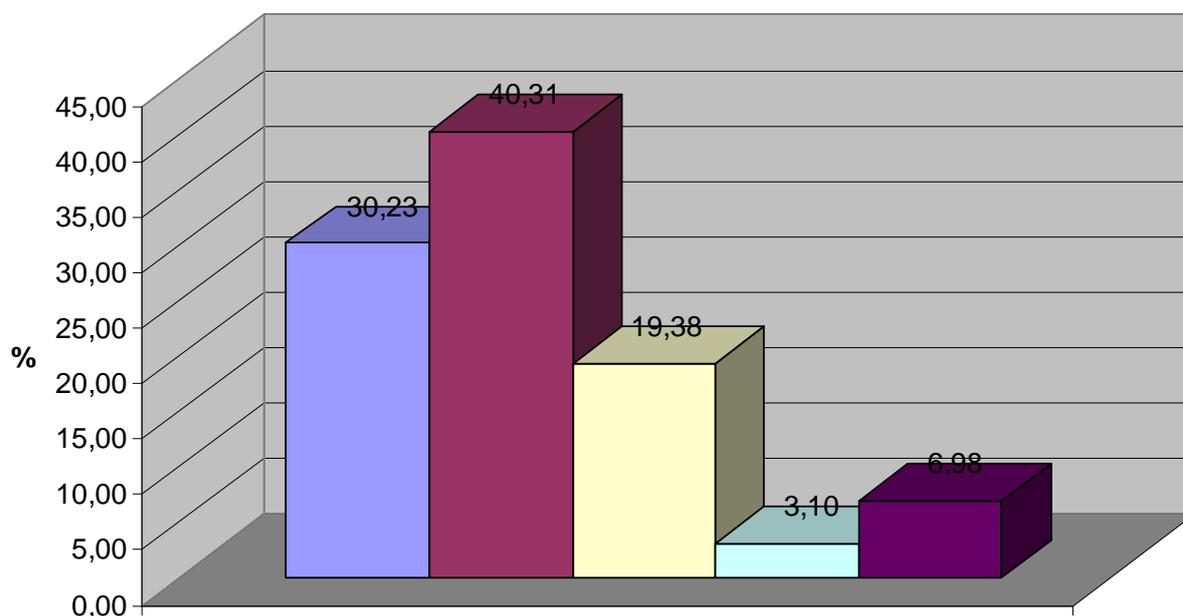




8. Estímulo ao uso de novas tecnologias de ensino.



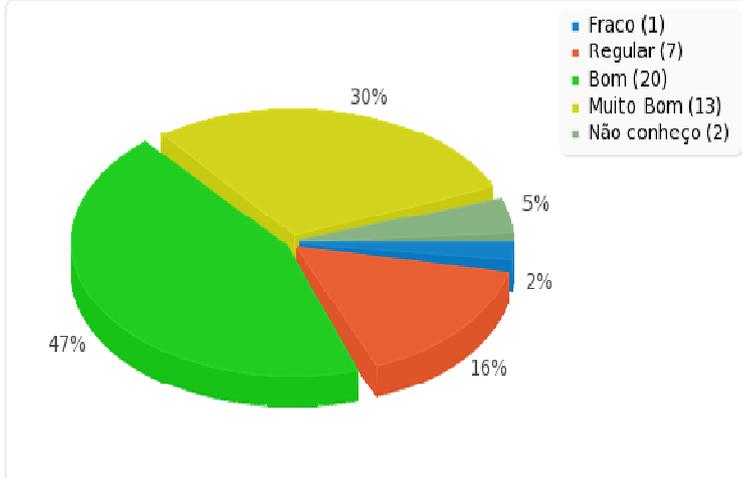
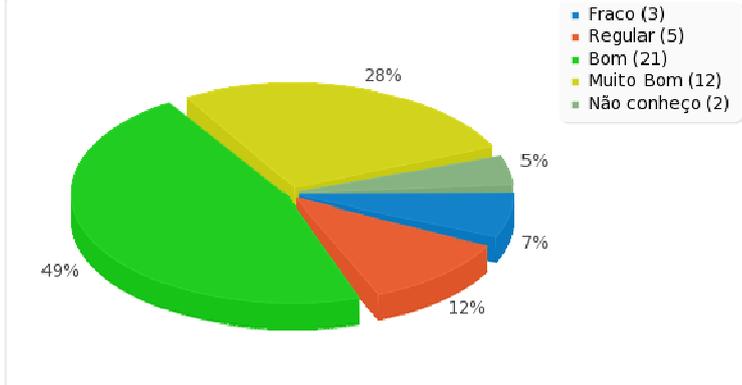
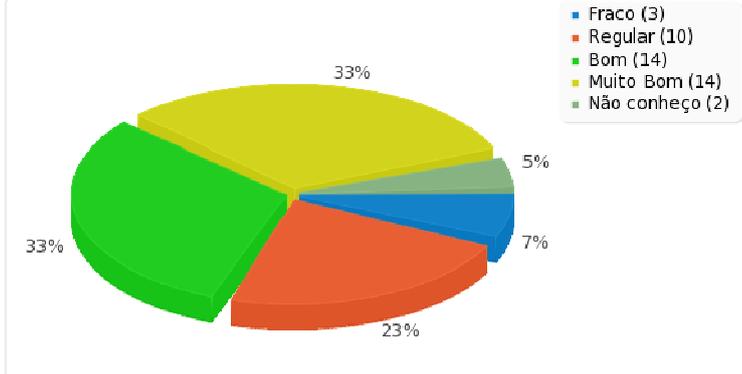
**Auto-Avaliação Institucional 2009
Funcionários - Media Geral Dimensão B**



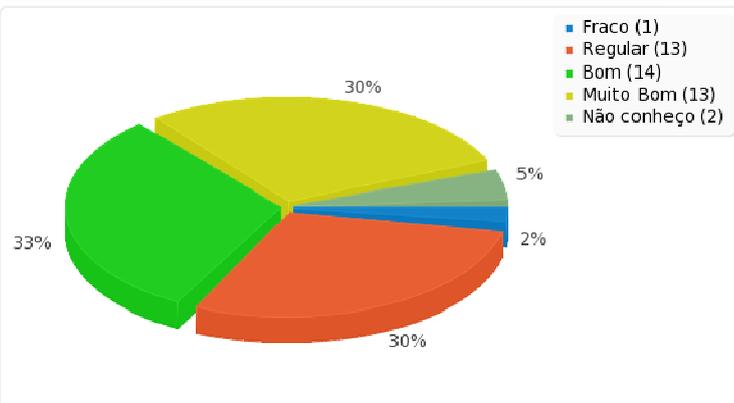
B) Avalie os aspectos relacionados ao ensino:

■ Muito Bom ■ Bom ■ Regular ■ Fraco ■ Não conheço

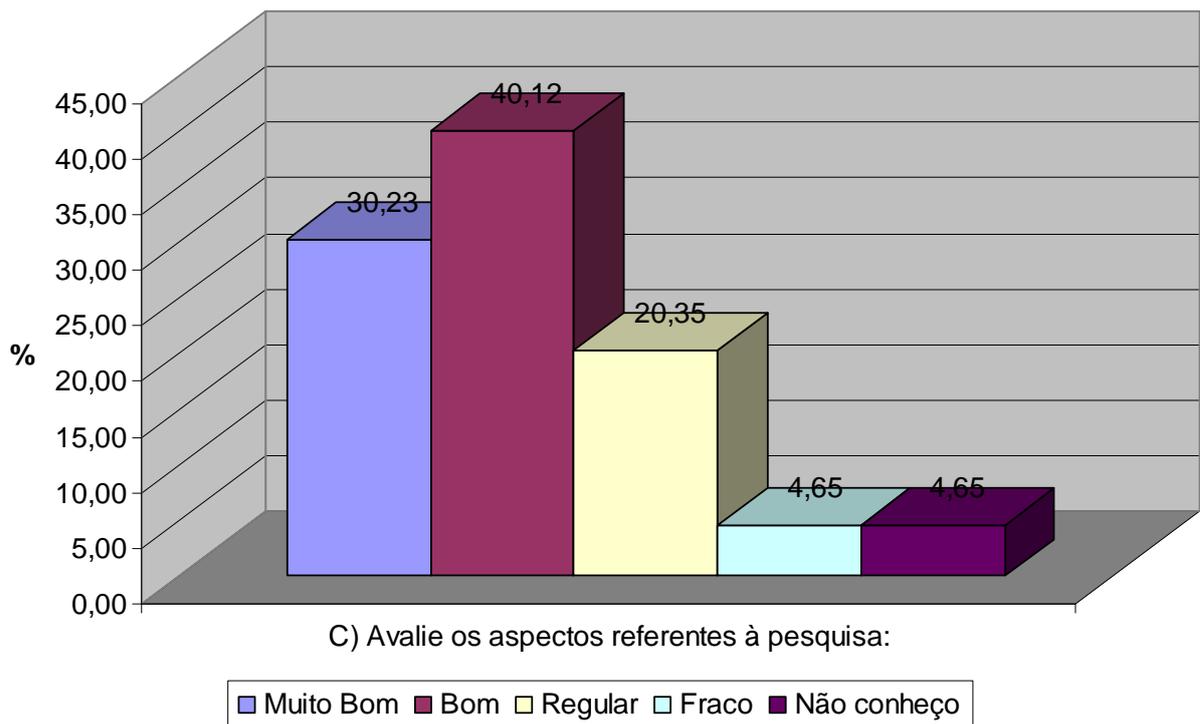
C) Avalie os aspectos referentes à pesquisa:

<p>9. Produção de trabalhos científicos.</p>	 <p>30% 5% 2% 16% 47%</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Fraco (1) ■ Regular (7) ■ Bom (20) ■ Muito Bom (13) ■ Não conheço (2)
<p>10. Contribuição da pesquisa realizada na FAFRAM no desenvolvimento da cidade de Ituverava e região.</p>	 <p>28% 5% 7% 12% 49%</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Fraco (3) ■ Regular (5) ■ Bom (21) ■ Muito Bom (12) ■ Não conheço (2)
<p>11. Promoção de congressos e seminários para a divulgação de pesquisa realizada na FAFRAM.</p>	 <p>33% 5% 7% 23% 33%</p> <ul style="list-style-type: none"> ■ Fraco (3) ■ Regular (10) ■ Bom (14) ■ Muito Bom (14) ■ Não conheço (2)

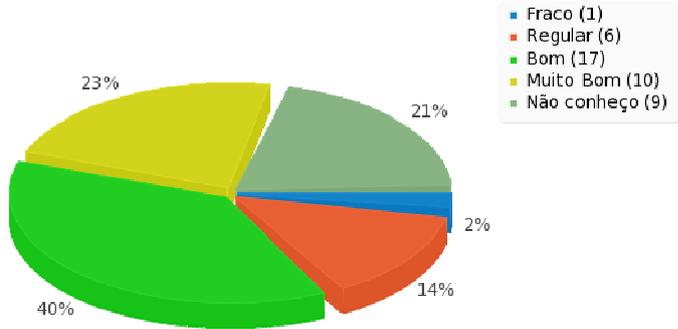
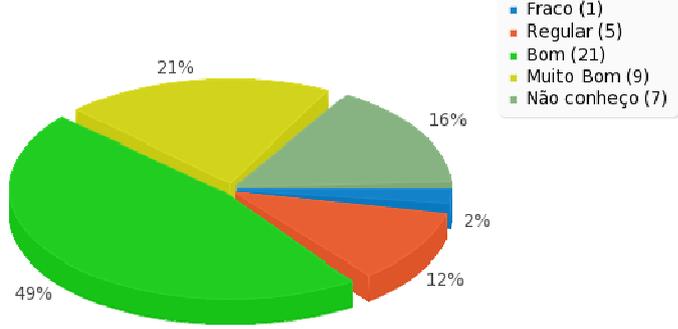
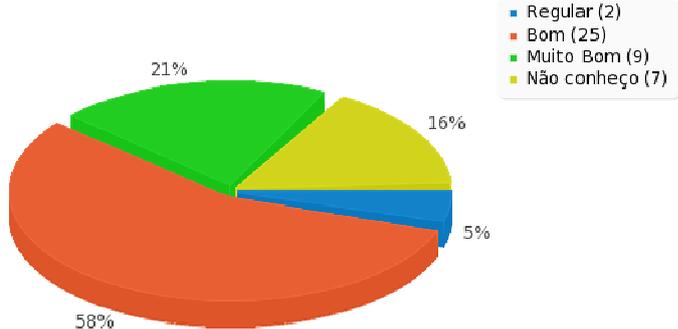
12. Participação de alunos e professores em congressos científicos



**Auto-Avaliação Institucional 2009
 Funcionários - Média Geral Dimensão C**

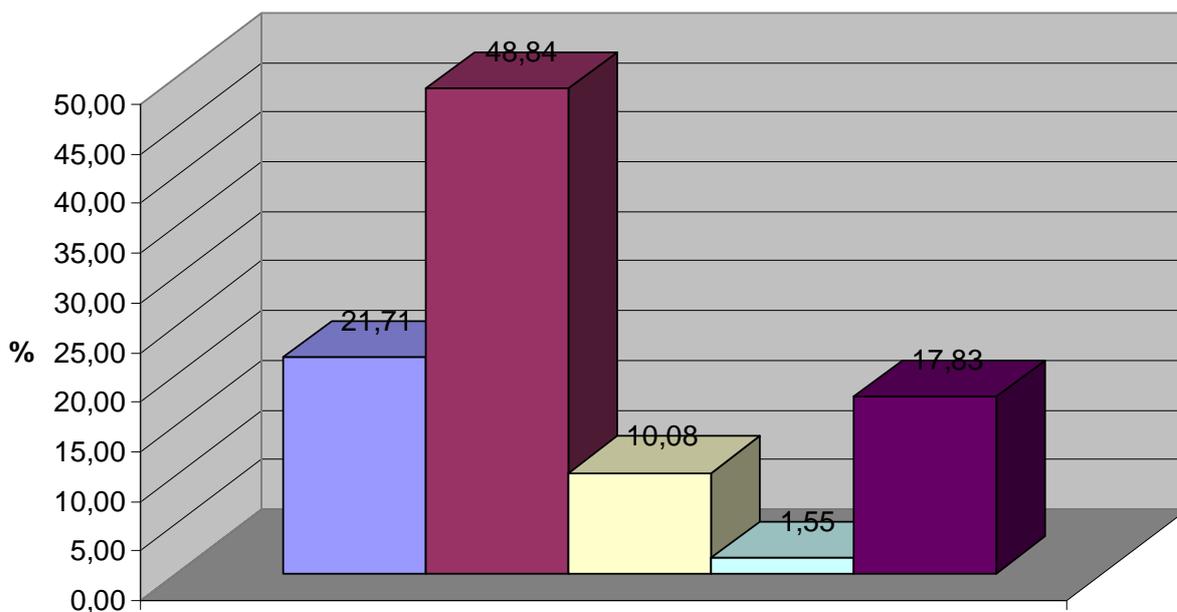


D) Avalie os aspectos referentes à extensão e pós-graduação:

<p>13. Existência de trabalhos de extensão coerentes com as necessidades da cidade e região.</p>	 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nota</th> <th>Quantidade</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Fraco</td> <td>1</td> <td>2%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>6</td> <td>14%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>17</td> <td>40%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>10</td> <td>23%</td> </tr> <tr> <td>Não conheço</td> <td>9</td> <td>21%</td> </tr> </tbody> </table>	Nota	Quantidade	Porcentagem	Fraco	1	2%	Regular	6	14%	Bom	17	40%	Muito Bom	10	23%	Não conheço	9	21%
Nota	Quantidade	Porcentagem																	
Fraco	1	2%																	
Regular	6	14%																	
Bom	17	40%																	
Muito Bom	10	23%																	
Não conheço	9	21%																	
<p>14. Preocupação da instituição na formação de alunos envolvidos nos problemas da comunidade regional .</p>	 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nota</th> <th>Quantidade</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Fraco</td> <td>1</td> <td>2%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>5</td> <td>12%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>21</td> <td>49%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>9</td> <td>21%</td> </tr> <tr> <td>Não conheço</td> <td>7</td> <td>16%</td> </tr> </tbody> </table>	Nota	Quantidade	Porcentagem	Fraco	1	2%	Regular	5	12%	Bom	21	49%	Muito Bom	9	21%	Não conheço	7	16%
Nota	Quantidade	Porcentagem																	
Fraco	1	2%																	
Regular	5	12%																	
Bom	21	49%																	
Muito Bom	9	21%																	
Não conheço	7	16%																	
<p>15. Articulação de estratégias para a criação de cursos de pós-graduação.</p>	 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nota</th> <th>Quantidade</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Regular</td> <td>2</td> <td>5%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>25</td> <td>58%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>9</td> <td>16%</td> </tr> <tr> <td>Não conheço</td> <td>7</td> <td>21%</td> </tr> </tbody> </table>	Nota	Quantidade	Porcentagem	Regular	2	5%	Bom	25	58%	Muito Bom	9	16%	Não conheço	7	21%			
Nota	Quantidade	Porcentagem																	
Regular	2	5%																	
Bom	25	58%																	
Muito Bom	9	16%																	
Não conheço	7	21%																	



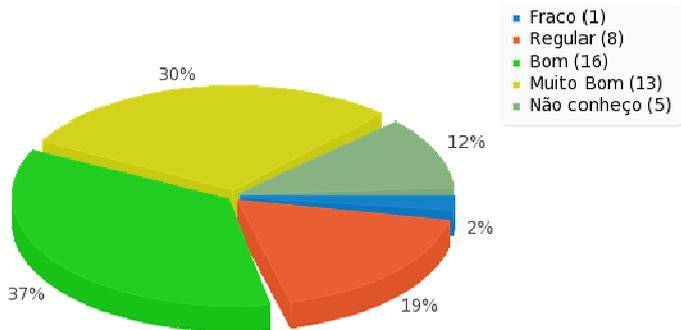
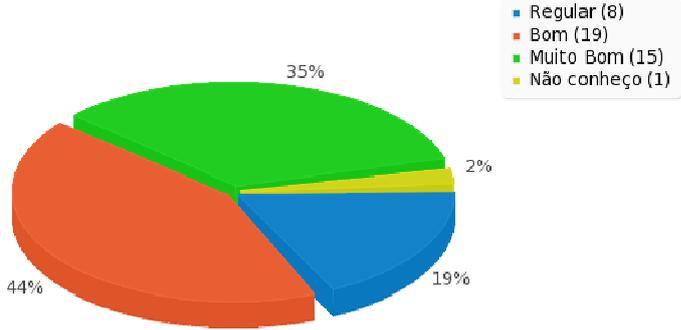
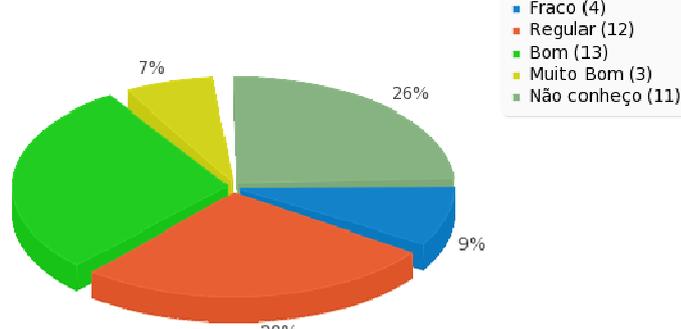
Auto- Avaliação Institucional 2009 Funcionários - Média Geral Dimensão D

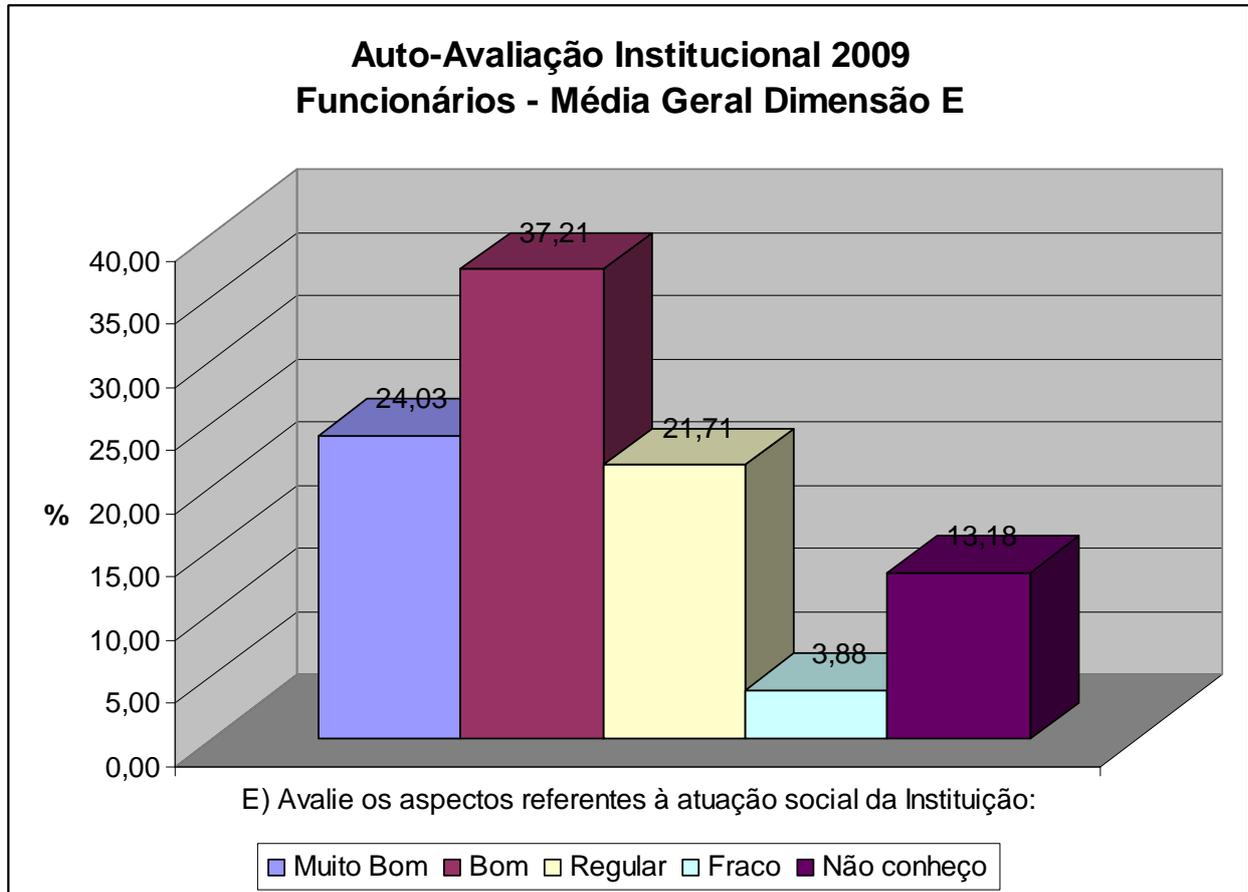


D) Avalie os aspectos referentes à extensão e pós-graduação:

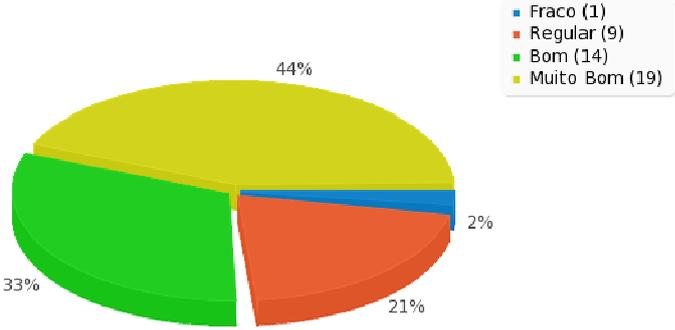
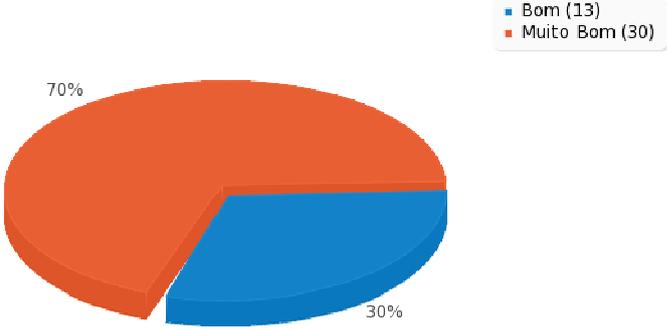
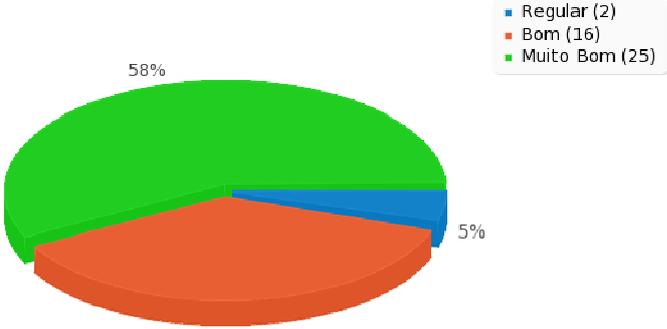
■ Muito Bom ■ Bom ■ Regular ■ Fraco ■ Não conheço

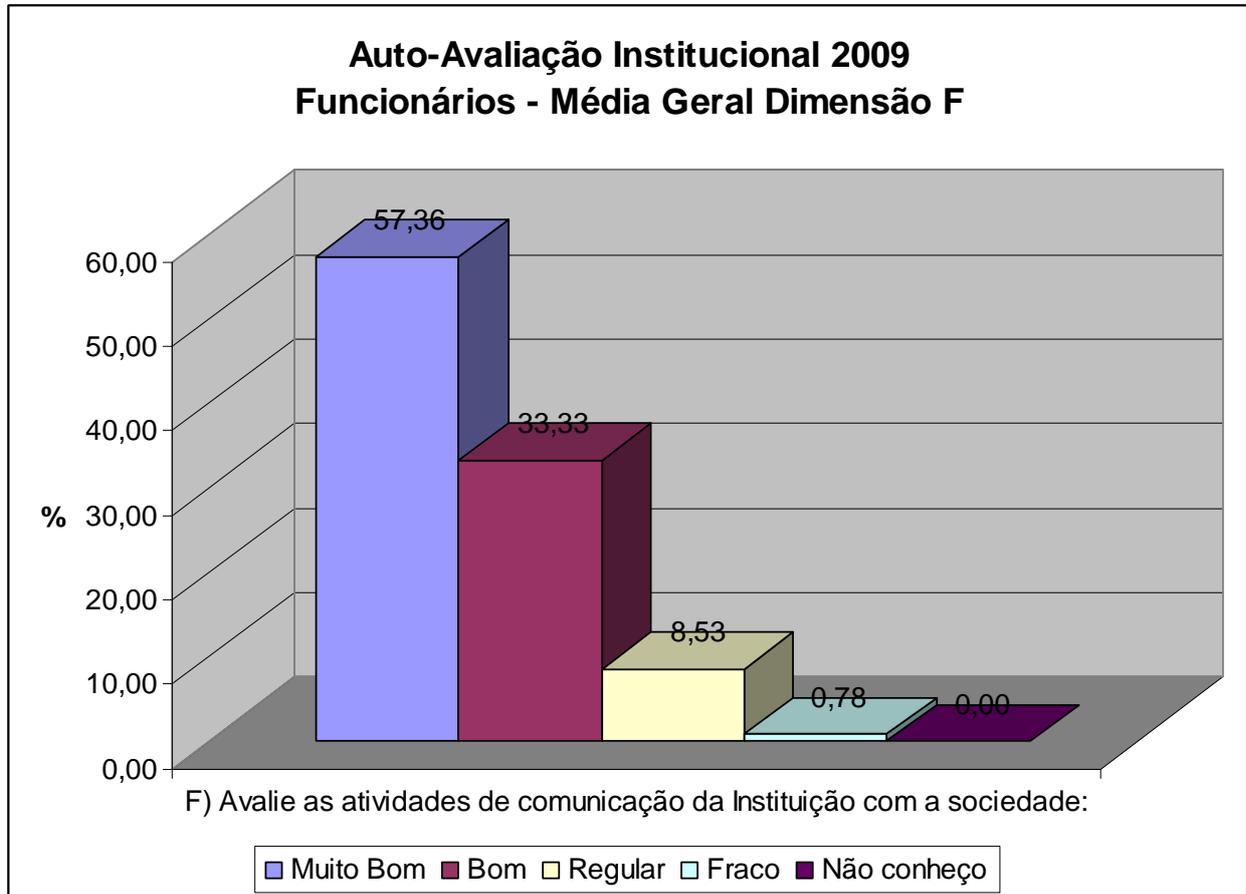
E) Avalie os aspectos referentes à atuação social da Instituição:

<p>16. Promoção de ações voltadas ao desenvolvimento da democracia e cidadania.</p>	 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nota</th> <th>Quantidade</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Fraco</td> <td>1</td> <td>2%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>8</td> <td>19%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>16</td> <td>37%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>13</td> <td>30%</td> </tr> <tr> <td>Não conheço</td> <td>5</td> <td>12%</td> </tr> </tbody> </table>	Nota	Quantidade	Porcentagem	Fraco	1	2%	Regular	8	19%	Bom	16	37%	Muito Bom	13	30%	Não conheço	5	12%
Nota	Quantidade	Porcentagem																	
Fraco	1	2%																	
Regular	8	19%																	
Bom	16	37%																	
Muito Bom	13	30%																	
Não conheço	5	12%																	
<p>17. Promoção de atividades relacionadas com meio ambiente e sociedade.</p>	 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nota</th> <th>Quantidade</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Regular</td> <td>8</td> <td>19%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>19</td> <td>44%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>15</td> <td>35%</td> </tr> <tr> <td>Não conheço</td> <td>1</td> <td>2%</td> </tr> </tbody> </table>	Nota	Quantidade	Porcentagem	Regular	8	19%	Bom	19	44%	Muito Bom	15	35%	Não conheço	1	2%			
Nota	Quantidade	Porcentagem																	
Regular	8	19%																	
Bom	19	44%																	
Muito Bom	15	35%																	
Não conheço	1	2%																	
<p>18. Incentivo da instituição à promoção de empresas juniores.</p>	 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nota</th> <th>Quantidade</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Fraco</td> <td>4</td> <td>9%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>12</td> <td>28%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>13</td> <td>30%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>3</td> <td>7%</td> </tr> <tr> <td>Não conheço</td> <td>11</td> <td>26%</td> </tr> </tbody> </table>	Nota	Quantidade	Porcentagem	Fraco	4	9%	Regular	12	28%	Bom	13	30%	Muito Bom	3	7%	Não conheço	11	26%
Nota	Quantidade	Porcentagem																	
Fraco	4	9%																	
Regular	12	28%																	
Bom	13	30%																	
Muito Bom	3	7%																	
Não conheço	11	26%																	

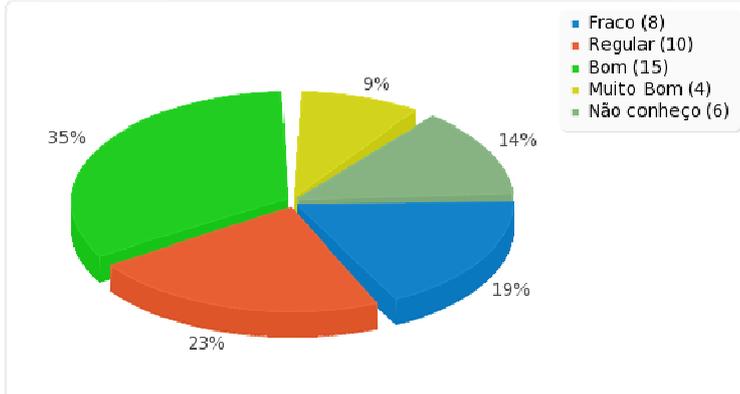
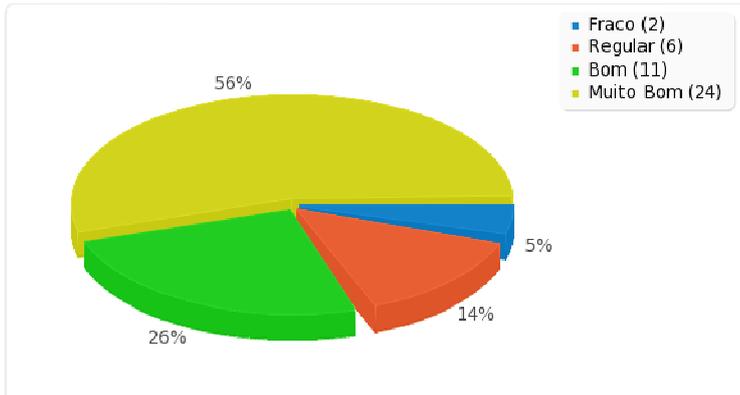
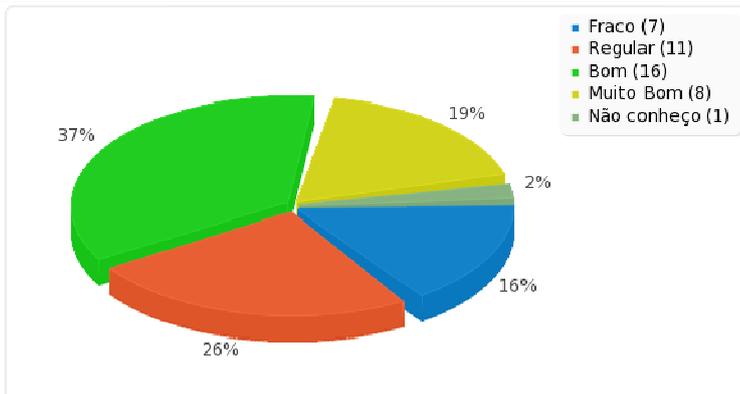


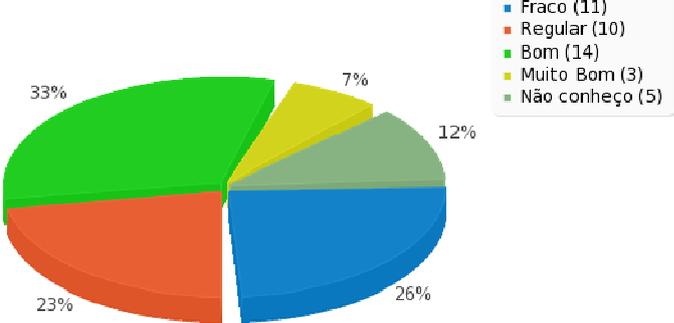
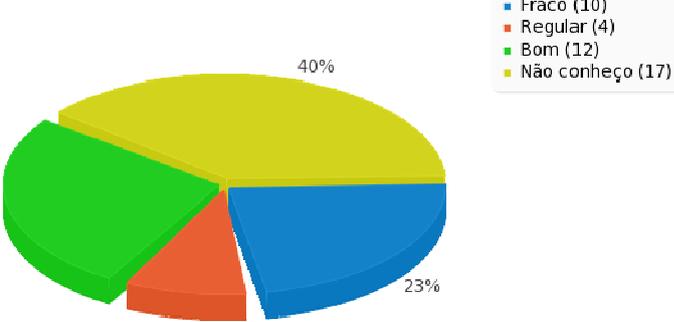
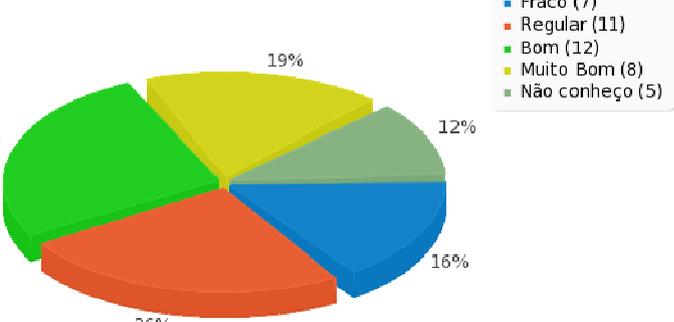
F) Avalie as atividades de comunicação da Instituição com a sociedade:

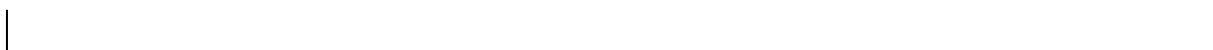
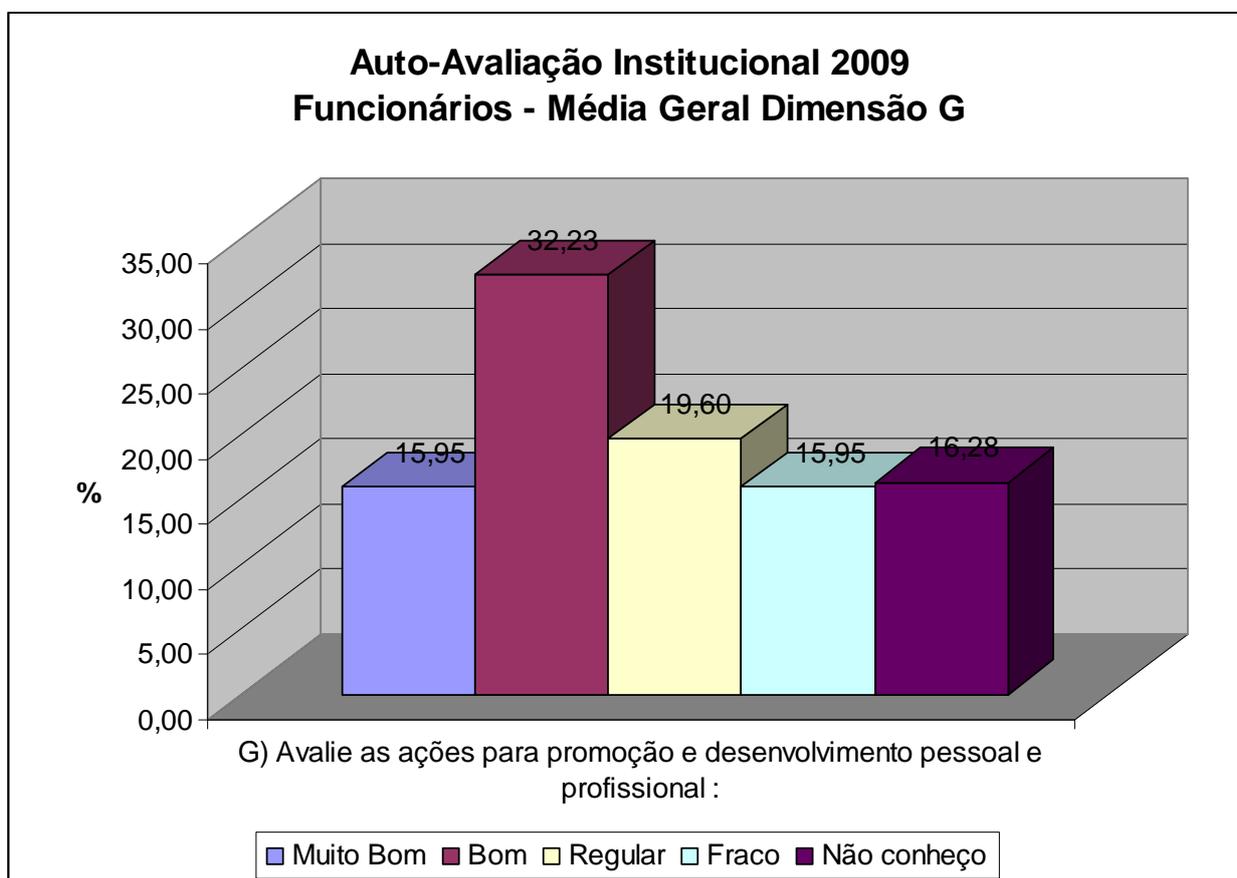
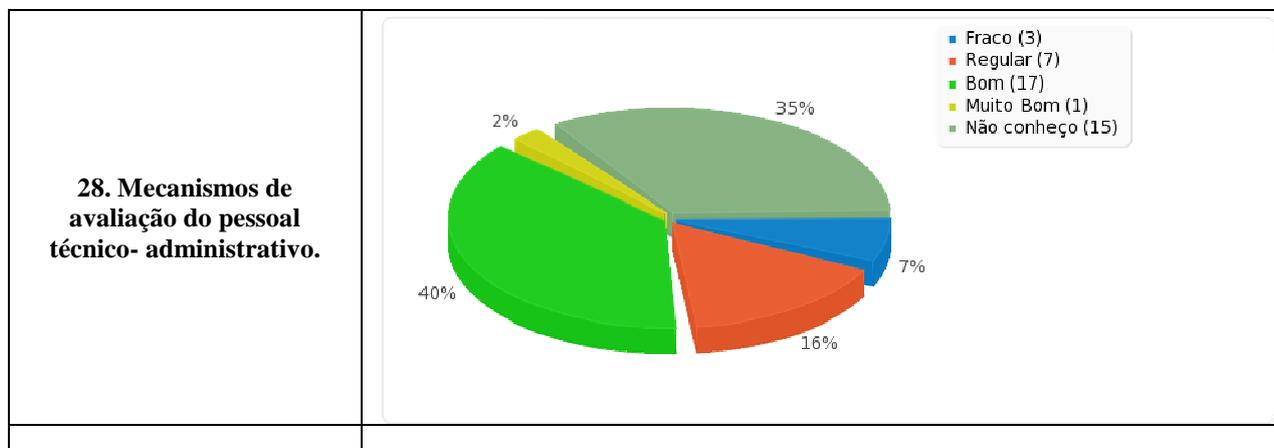
<p>19. Qualidade da comunicação entre os professores, funcionários e alunos da instituição.</p>	 <p> ■ Fraco (1) ■ Regular (9) ■ Bom (14) ■ Muito Bom (19) </p>
<p>20. Imagem que a Faculdade tem junto à sociedade.</p>	 <p> ■ Bom (13) ■ Muito Bom (30) </p>
<p>21. Qualidade do material informativo utilizado pela FAFRAM (cartazes, folderes, panfletos, TV, rádio, etc).</p>	 <p> ■ Regular (2) ■ Bom (16) ■ Muito Bom (25) </p>



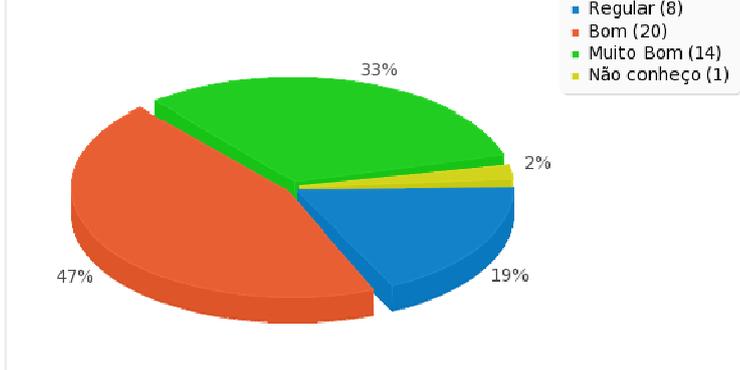
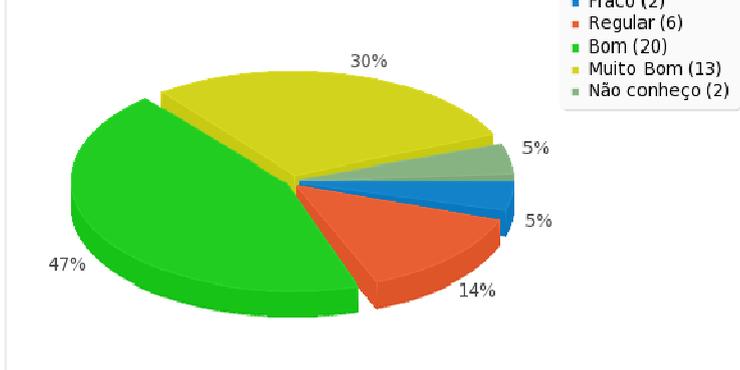
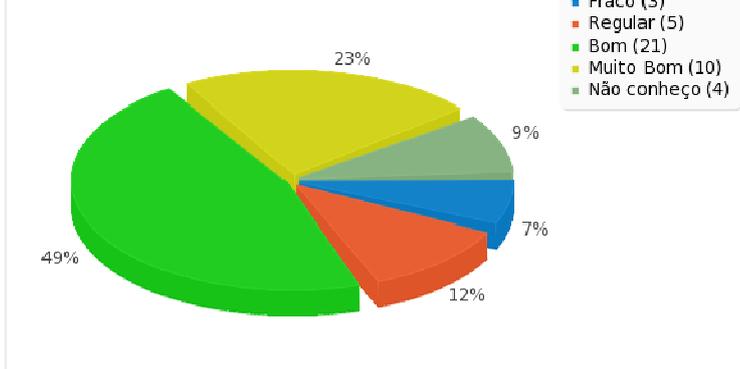
G) Avalie as ações para promoção e desenvolvimento pessoal e profissional :

<p>22. Incentivo para o aperfeiçoamento profissional dos funcionários.</p>	 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nota</th> <th>Quantidade</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Fraco</td> <td>8</td> <td>19%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>10</td> <td>23%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>15</td> <td>35%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>4</td> <td>9%</td> </tr> <tr> <td>Não conheço</td> <td>6</td> <td>14%</td> </tr> </tbody> </table>	Nota	Quantidade	Porcentagem	Fraco	8	19%	Regular	10	23%	Bom	15	35%	Muito Bom	4	9%	Não conheço	6	14%
Nota	Quantidade	Porcentagem																	
Fraco	8	19%																	
Regular	10	23%																	
Bom	15	35%																	
Muito Bom	4	9%																	
Não conheço	6	14%																	
<p>23. Grau de integração e respeito entre professores e funcionários da FAFRAM.</p>	 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nota</th> <th>Quantidade</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Fraco</td> <td>2</td> <td>5%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>6</td> <td>14%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>11</td> <td>26%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>24</td> <td>56%</td> </tr> </tbody> </table>	Nota	Quantidade	Porcentagem	Fraco	2	5%	Regular	6	14%	Bom	11	26%	Muito Bom	24	56%			
Nota	Quantidade	Porcentagem																	
Fraco	2	5%																	
Regular	6	14%																	
Bom	11	26%																	
Muito Bom	24	56%																	
<p>24. Grau de satisfação dos funcionários com o seu trabalho na instituição.</p>	 <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nota</th> <th>Quantidade</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Fraco</td> <td>7</td> <td>16%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>11</td> <td>26%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>16</td> <td>37%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>8</td> <td>19%</td> </tr> <tr> <td>Não conheço</td> <td>1</td> <td>2%</td> </tr> </tbody> </table>	Nota	Quantidade	Porcentagem	Fraco	7	16%	Regular	11	26%	Bom	16	37%	Muito Bom	8	19%	Não conheço	1	2%
Nota	Quantidade	Porcentagem																	
Fraco	7	16%																	
Regular	11	26%																	
Bom	16	37%																	
Muito Bom	8	19%																	
Não conheço	1	2%																	

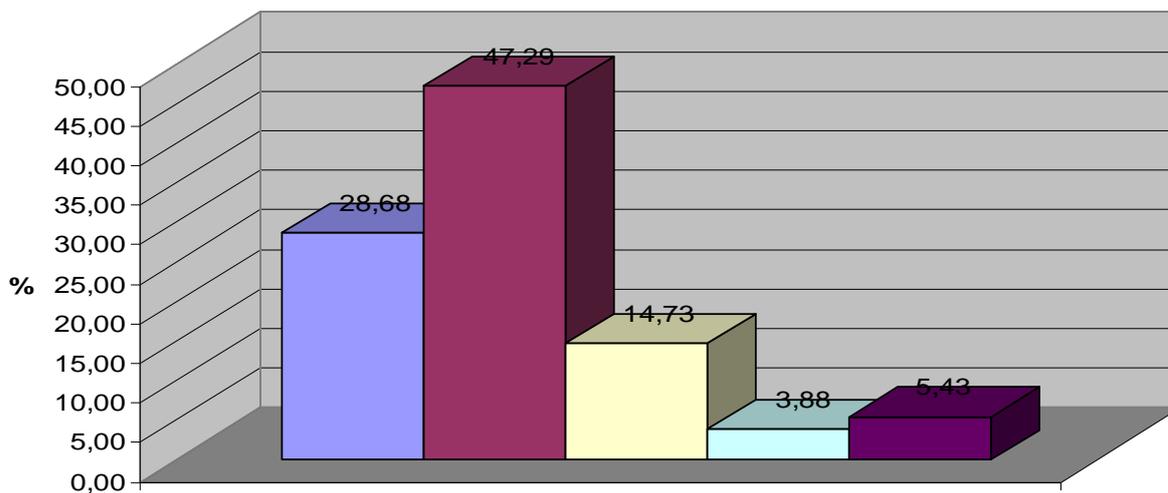
<p>25. Ações para melhoria da qualidade de vida dos funcionários.</p>	 <p> Fraco (11) Regular (10) Bom (14) Muito Bom (3) Não conheço (5) </p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Qualificação</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Fraco</td> <td>26%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>23%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>33%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>7%</td> </tr> <tr> <td>Não conheço</td> <td>12%</td> </tr> </tbody> </table>	Qualificação	Porcentagem	Fraco	26%	Regular	23%	Bom	33%	Muito Bom	7%	Não conheço	12%
Qualificação	Porcentagem												
Fraco	26%												
Regular	23%												
Bom	33%												
Muito Bom	7%												
Não conheço	12%												
<p>26. Desenvolvimento de planos de carreira e capacitação para o pessoal técnico-administrativo.</p>	 <p> Fraco (10) Regular (4) Bom (12) Não conheço (17) </p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Qualificação</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Fraco</td> <td>23%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>9%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>28%</td> </tr> <tr> <td>Não conheço</td> <td>40%</td> </tr> </tbody> </table>	Qualificação	Porcentagem	Fraco	23%	Regular	9%	Bom	28%	Não conheço	40%		
Qualificação	Porcentagem												
Fraco	23%												
Regular	9%												
Bom	28%												
Não conheço	40%												
<p>27. Relação entre o número de estudantes da instituição e funcionários.</p>	 <p> Fraco (7) Regular (11) Bom (12) Muito Bom (8) Não conheço (5) </p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Qualificação</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Fraco</td> <td>16%</td> </tr> <tr> <td>Regular</td> <td>26%</td> </tr> <tr> <td>Bom</td> <td>28%</td> </tr> <tr> <td>Muito Bom</td> <td>19%</td> </tr> <tr> <td>Não conheço</td> <td>12%</td> </tr> </tbody> </table>	Qualificação	Porcentagem	Fraco	16%	Regular	26%	Bom	28%	Muito Bom	19%	Não conheço	12%
Qualificação	Porcentagem												
Fraco	16%												
Regular	26%												
Bom	28%												
Muito Bom	19%												
Não conheço	12%												



H) Avalie os aspectos organizacionais e de gestão da instituição:

<p>29. Eficiência da estrutura administrativa (Diretoria e Coordenação de Cursos) da FAFRAM.</p>	 <p> Regular (8) Bom (20) Muito Bom (14) Não conheço (1) </p>
<p>30. Participação dos dirigentes no dia-a-dia da Faculdade.</p>	 <p> Fraco (2) Regular (6) Bom (20) Muito Bom (13) Não conheço (2) </p>
<p>31. Conhecimento do sistema de hierarquia da FAFRAM.</p>	 <p> Fraco (3) Regular (5) Bom (21) Muito Bom (10) Não conheço (4) </p>

Auto-Avaliação Institucional 2009 Funcionários Média Geral Dimensão H

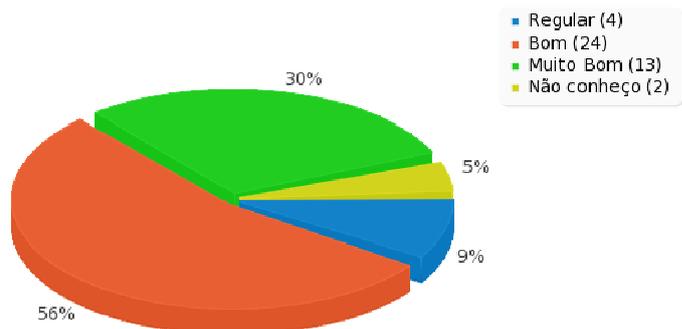


H) Avalie os aspectos organizacionais e de gestão da instituição:

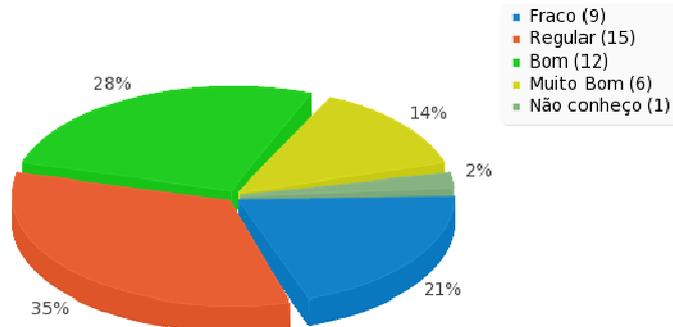
Muito Bom
 Bom
 Regular
 Fraco
 Não conheço

I) Avalie a adequação dos órgãos abaixo mencionados, em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão

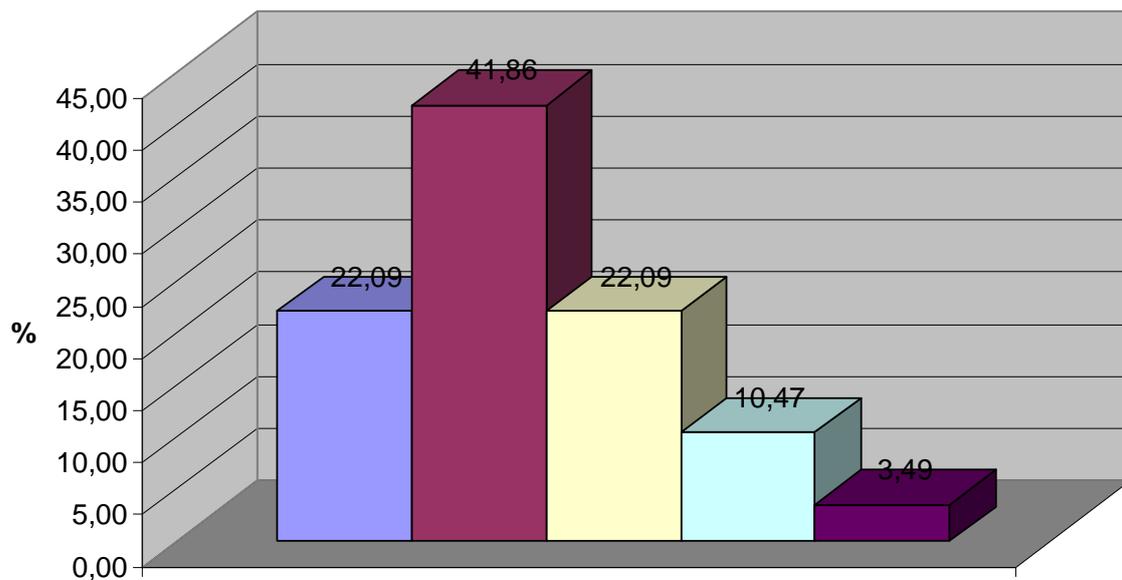
32. Adequação das instalações na qualidade dos serviços prestados.



33. Número de funcionários necessários para a manutenção das instalações.



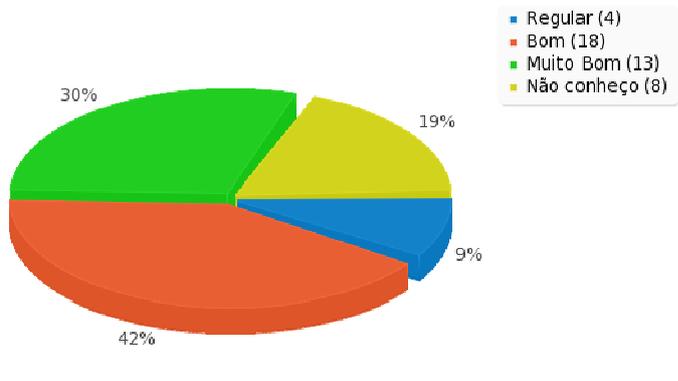
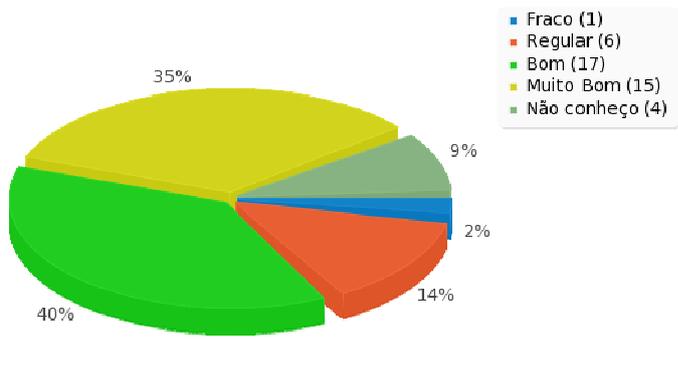
**Auto-Avaliação Institucional 2009
 Funcionários - Média Geral Dimensão I**



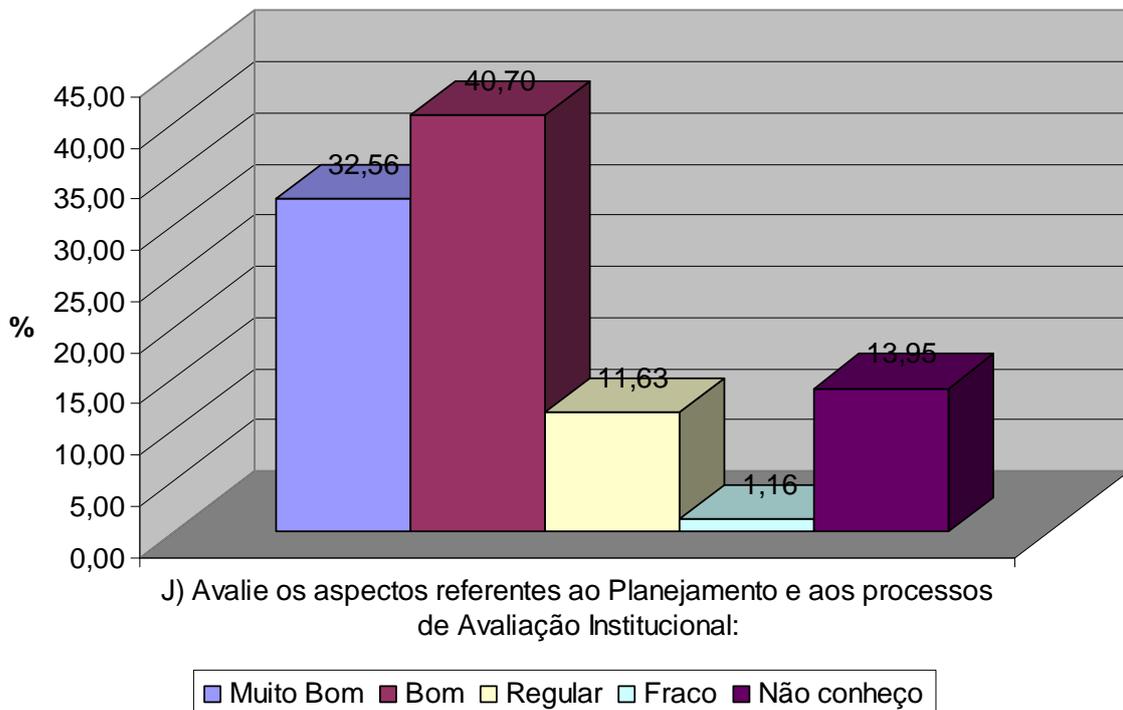
I) Avalie a adequação dos órgãos abaixo mencionados, em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão

■ Muito Bom ■ Bom ■ Regular ■ Fraco ■ Não conheço

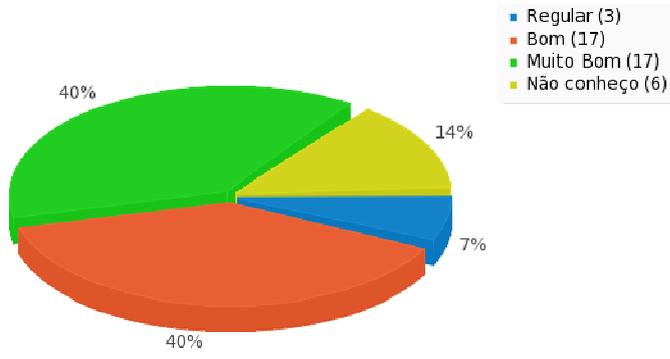
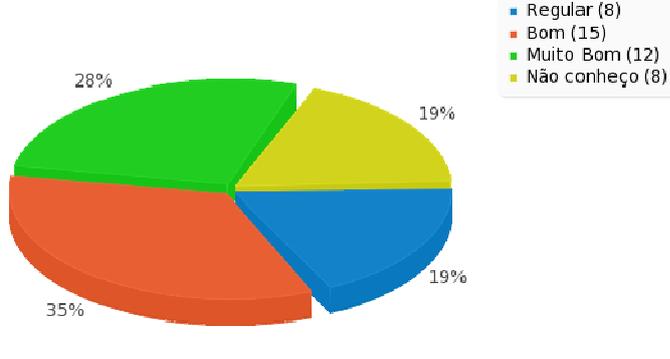
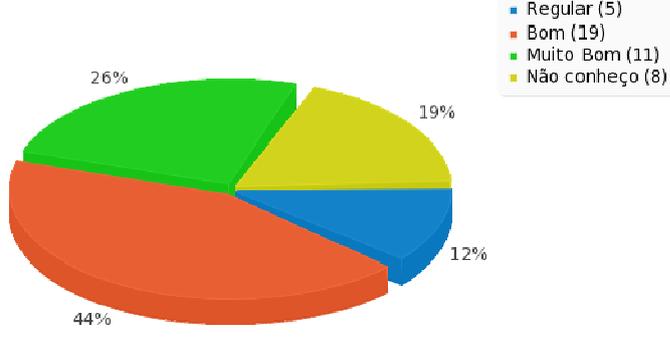
J) Avalie os aspectos referentes ao Planejamento e aos processos de Avaliação Institucional:

<p>34. Conhecimento do calendário escolar (planejamento anual) da FAFRAM.</p>	 <table border="1"><thead><tr><th>Classificação</th><th>Quantidade</th><th>Porcentagem</th></tr></thead><tbody><tr><td>Regular</td><td>4</td><td>9%</td></tr><tr><td>Bom</td><td>18</td><td>42%</td></tr><tr><td>Muito Bom</td><td>13</td><td>30%</td></tr><tr><td>Não conheço</td><td>8</td><td>19%</td></tr></tbody></table>	Classificação	Quantidade	Porcentagem	Regular	4	9%	Bom	18	42%	Muito Bom	13	30%	Não conheço	8	19%			
Classificação	Quantidade	Porcentagem																	
Regular	4	9%																	
Bom	18	42%																	
Muito Bom	13	30%																	
Não conheço	8	19%																	
<p>35. Acesso aos resultados de avaliação da instituição.</p>	 <table border="1"><thead><tr><th>Classificação</th><th>Quantidade</th><th>Porcentagem</th></tr></thead><tbody><tr><td>Fraco</td><td>1</td><td>2%</td></tr><tr><td>Regular</td><td>6</td><td>14%</td></tr><tr><td>Bom</td><td>17</td><td>40%</td></tr><tr><td>Muito Bom</td><td>15</td><td>35%</td></tr><tr><td>Não conheço</td><td>4</td><td>9%</td></tr></tbody></table>	Classificação	Quantidade	Porcentagem	Fraco	1	2%	Regular	6	14%	Bom	17	40%	Muito Bom	15	35%	Não conheço	4	9%
Classificação	Quantidade	Porcentagem																	
Fraco	1	2%																	
Regular	6	14%																	
Bom	17	40%																	
Muito Bom	15	35%																	
Não conheço	4	9%																	

Auto-Avaliação Institucional 2009 Funcionários - Média Geral Dimensão J



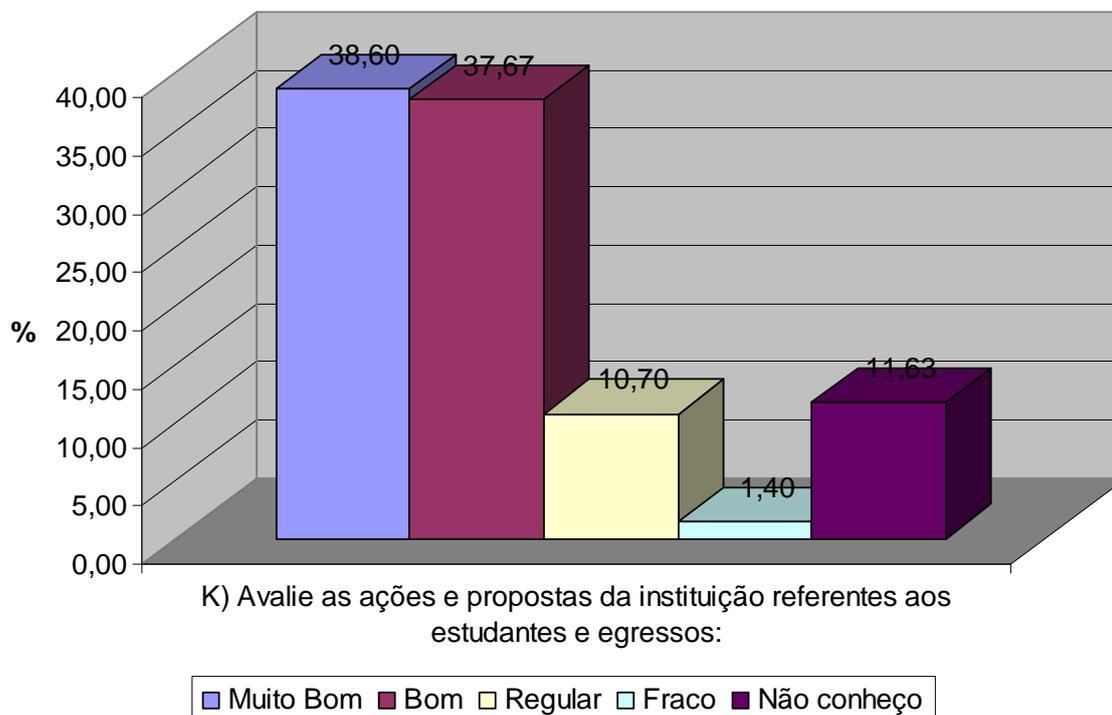
K) Avalie as ações e propostas da instituição referentes aos estudantes e egressos:

<p>36. Clareza nos procedimentos e critérios adotados durante o processo seletivo na Faculdade.</p>	 <p> Regular (3) Bom (17) Muito Bom (17) Não conheço (6) </p>
<p>37. Acompanhamento e participação dos egressos (ex-alunos) junto à instituição.</p>	 <p> Regular (8) Bom (15) Muito Bom (12) Não conheço (8) </p>
<p>38. Análise do perfil dos ingressantes (aluno do 1º ciclo).</p>	 <p> Regular (5) Bom (19) Muito Bom (11) Não conheço (8) </p>



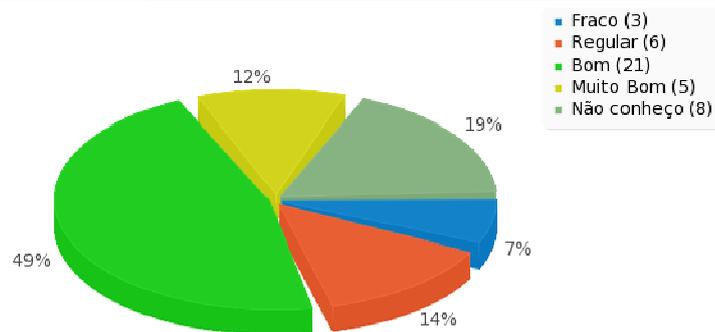
<p>39. Apoio para a realização de estágios do aluno e atividades complementares.</p>	<table border="1"><thead><tr><th>Qualificação</th><th>Quantidade</th><th>Porcentagem</th></tr></thead><tbody><tr><td>Fraco</td><td>2</td><td>5%</td></tr><tr><td>Regular</td><td>3</td><td>7%</td></tr><tr><td>Bom</td><td>17</td><td>40%</td></tr><tr><td>Muito Bom</td><td>19</td><td>44%</td></tr><tr><td>Não conheço</td><td>2</td><td>5%</td></tr></tbody></table>	Qualificação	Quantidade	Porcentagem	Fraco	2	5%	Regular	3	7%	Bom	17	40%	Muito Bom	19	44%	Não conheço	2	5%
Qualificação	Quantidade	Porcentagem																	
Fraco	2	5%																	
Regular	3	7%																	
Bom	17	40%																	
Muito Bom	19	44%																	
Não conheço	2	5%																	
<p>40. Qualidade de atendimento ao aluno.</p>	<table border="1"><thead><tr><th>Qualificação</th><th>Quantidade</th><th>Porcentagem</th></tr></thead><tbody><tr><td>Fraco</td><td>1</td><td>2%</td></tr><tr><td>Regular</td><td>4</td><td>9%</td></tr><tr><td>Bom</td><td>13</td><td>30%</td></tr><tr><td>Muito Bom</td><td>24</td><td>56%</td></tr><tr><td>Não conheço</td><td>1</td><td>2%</td></tr></tbody></table>	Qualificação	Quantidade	Porcentagem	Fraco	1	2%	Regular	4	9%	Bom	13	30%	Muito Bom	24	56%	Não conheço	1	2%
Qualificação	Quantidade	Porcentagem																	
Fraco	1	2%																	
Regular	4	9%																	
Bom	13	30%																	
Muito Bom	24	56%																	
Não conheço	1	2%																	

Auto-Avaliação Institucional 2009 Funcionários - Média Geral Dimensão K

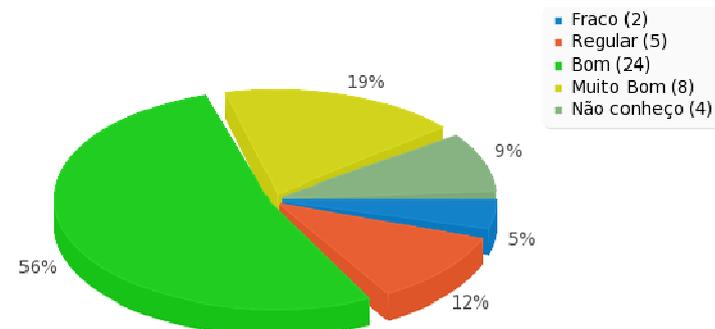


L) Avalie os aspectos de sustentabilidade financeira, em função da continuidade da oferta de educação superior pela instituição:

41. Estratégias de capacitação de recursos e sua alocação na instituição.



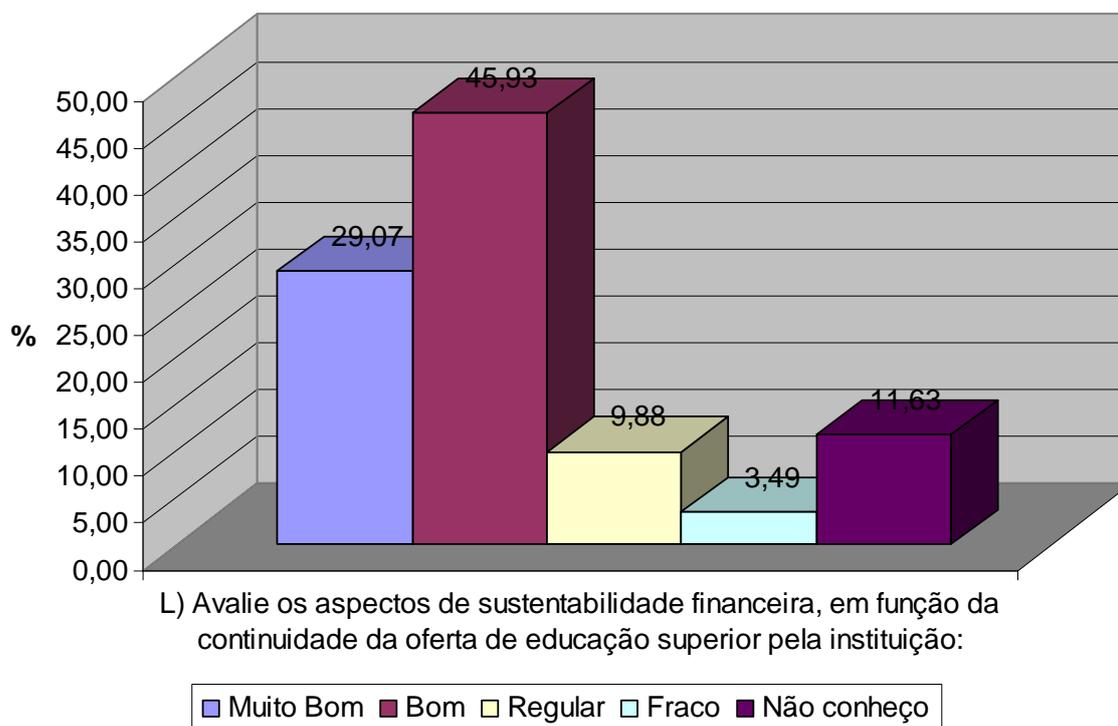
42. Política de aplicação de recursos para melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão.





<p>43. Quanto ao equilíbrio financeiro da instituição em relação à sua sustentação e manutenção do atual sistema de oferecimento de educação superior.</p>	<table border="1"><thead><tr><th>Classificação</th><th>Quantidade</th><th>Porcentagem</th></tr></thead><tbody><tr><td>Fraco</td><td>1</td><td>2%</td></tr><tr><td>Regular</td><td>5</td><td>12%</td></tr><tr><td>Bom</td><td>23</td><td>53%</td></tr><tr><td>Muito Bom</td><td>9</td><td>21%</td></tr><tr><td>Não conheço</td><td>5</td><td>12%</td></tr></tbody></table>	Classificação	Quantidade	Porcentagem	Fraco	1	2%	Regular	5	12%	Bom	23	53%	Muito Bom	9	21%	Não conheço	5	12%
Classificação	Quantidade	Porcentagem																	
Fraco	1	2%																	
Regular	5	12%																	
Bom	23	53%																	
Muito Bom	9	21%																	
Não conheço	5	12%																	
<p>44. Pontualidade no pagamento do corpo técnico-administrativo.</p>	<table border="1"><thead><tr><th>Classificação</th><th>Quantidade</th><th>Porcentagem</th></tr></thead><tbody><tr><td>Regular</td><td>1</td><td>2%</td></tr><tr><td>Bom</td><td>11</td><td>26%</td></tr><tr><td>Muito Bom</td><td>28</td><td>65%</td></tr><tr><td>Não conheço</td><td>3</td><td>7%</td></tr></tbody></table>	Classificação	Quantidade	Porcentagem	Regular	1	2%	Bom	11	26%	Muito Bom	28	65%	Não conheço	3	7%			
Classificação	Quantidade	Porcentagem																	
Regular	1	2%																	
Bom	11	26%																	
Muito Bom	28	65%																	
Não conheço	3	7%																	

Auto-Avaliação Institucional 2009 Funcionários - Média Geral Dimensão L



Observa-se que a maioria dos técnicos-administrativos (cerca de 80%) tem conhecimento dos objetivos e finalidades da Instituição, considerando seu planejamento e concretização em níveis considerados bons.

O oferecimento pela instituição de atividades que estimulam a capacitação do corpo técnico administrativo e apoio aos estudantes é considerada bom por cerca de 20% dos funcionários.

O oferecimento de atividades que favoreçam a interação entre os cursos da instituição e o estímulo ao uso de novas tecnologias de ensino foi considerado fraco por cerca de 4 e 6% dos funcionários, respectivamente.

Com relação ao desenvolvimento de pesquisas e à produção de trabalhos científicos, a maioria dos funcionários considera estar num nível bom e cerca de 20% deles considera regular a participação de alunos e professores em congressos científicos.



Cerca de 6% dos entrevistados considera fraca a preocupação da instituição na formação de alunos envolvidos com problemas da comunidade, porém 60% deles considera boa as medidas para a criação de cursos de pós-graduação.

As questões voltadas à responsabilidade social – tais como ações voltadas para o desenvolvimento de cidadania, meio ambiente e o desenvolvimento de empresas juniores – foram consideradas como sendo bem promovidas pela fundação na opinião dos entrevistados.

Mais de 90% dos entrevistados considera muito boa ou boa a imagem da Faculdade junto à Sociedade e a qualidade do material informativo usado pela Instituição. Com relação a comunicação entre alunos, funcionários e professores foi considerado fraca ou regular por 25% e boa e muito boa por 75% dos entrevistados.

A interação entre professores e funcionários foi considerada muito boa ou boa, por 100% dos entrevistados. A relação entre o numero de estudantes e de funcionários é considerada boa ou muito boa por 75% dos entrevistados. Cerca de 20% afirmaram desconhecer o desenvolvimento de capacitação e os mecanismos de avaliação do pessoal técnico-administrativo, porém 87% considera regular ou boa as ações para melhoria da qualidade de vida dos funcionários.

Mais de 80% dos entrevistados considera a eficiência da Direção e das Coordenações, bem como a participação dos dirigentes no dia-a-dia da Instituição em níveis considerados bons ou muito bons.

Enquanto que 60% dos entrevistados consideram que o numero de funcionários para a manutenção das instalações é muito bom ou bom, 40% considera este quesito regular ou fraco.

32% dos entrevistados respondeu não ter conhecimento do calendário escolar, e 26% deles afirmou não ter acesso aos resultados da avaliação da instituição.

25% dos entrevistados afirma desconhecer os critérios adotados no processo seletivo, bem como a análise do perfil dos ingressantes, porém, 93% considera bom ou muito bom a qualidade de atendimento ao aluno.

A pontualidade no pagamento do corpo técnico-administrativo foi considerada boa ou muito boa por todos os entrevistados. Enquanto que 26% dos entrevistados afirma desconhecer as estratégias para capacitação de recursos e sua alocação na instituição, 80% considera boa ou muito boa a política de aplicação de recursos para a melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão da instituição.

7- AVALIAÇÃO DOS GESTORES

Através da Figura 1 pode-se observar que todos os entrevistados ao serem questionados se conheciam o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI da FAFRAM, 50% responderam que tinham um bom conhecimento e 50% um bom conhecimento, entretanto ao serem indagados se o PDI é apropriado para a comunidade acadêmica, cerca de 60 a 70% responderam que é bom a referida comunidade.

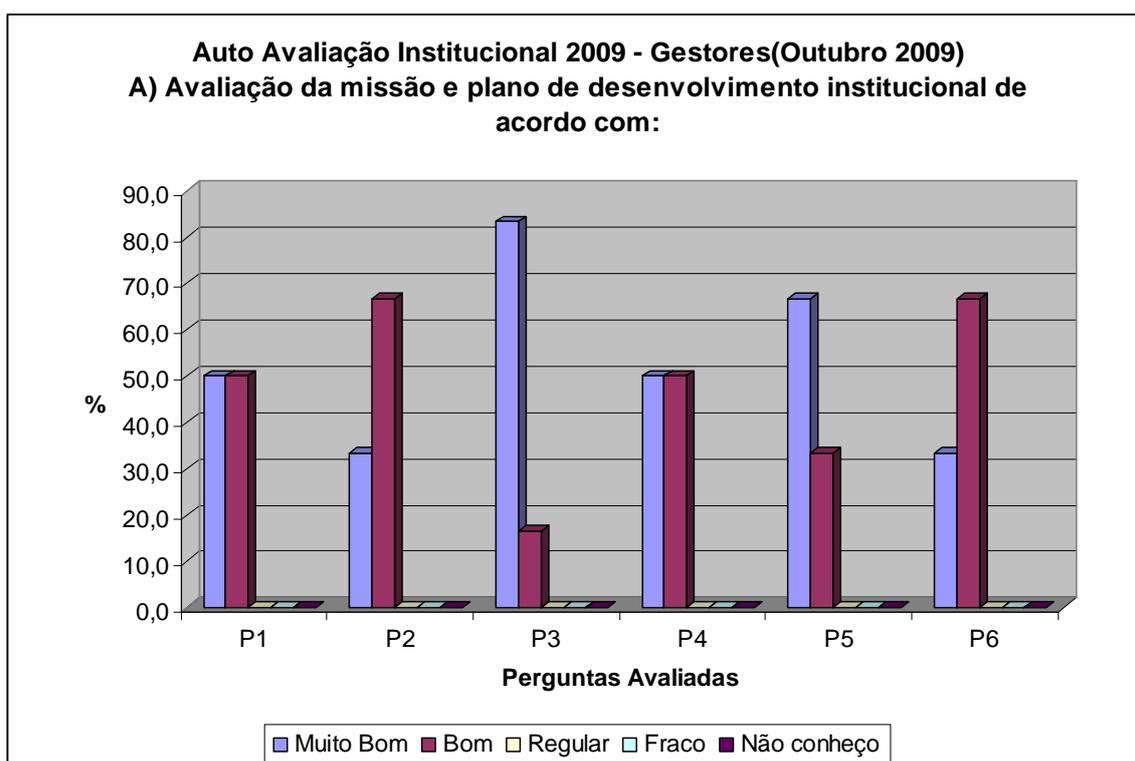


Figura 1: Avaliação da missão e plano de desenvolvimento institucional de acordo com: P1. Seu grau de conhecimento do plano de desenvolvimento institucional; P2. Apropriação do Plano de Desenvolvimento Institucional pela comunidade acadêmica; P3. Comprometimento da instituição com o contexto social e econômico em que está inserida; P4. Coerência entre as estratégias propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional e ações concretizadas pela FAFRAM; P5. Participação das atividades pedagógicas e administrativas por parte de seus dirigentes, docentes e corpo técnico administrativo; P6. Estratégias pedagógicas para formação de um perfil profissional dos egressos da instituição.

Ainda, ao se analisar os resultados obtidos e graficados na Figura 1, pode-se verificar que 90% acham que a Instituição tem um ótimo comprometimento com o contexto socioeconômico da comunidade onde esta inserida; 60 a 70% acham que a participação dos seus dirigentes, docentes e técnicos administrativos é muito boa.

No geral, pode-se verificar que 53% dos entrevistados acham a missão e plano de desenvolvimento institucional da FAFRAM/FE muito bom (Figura 2)

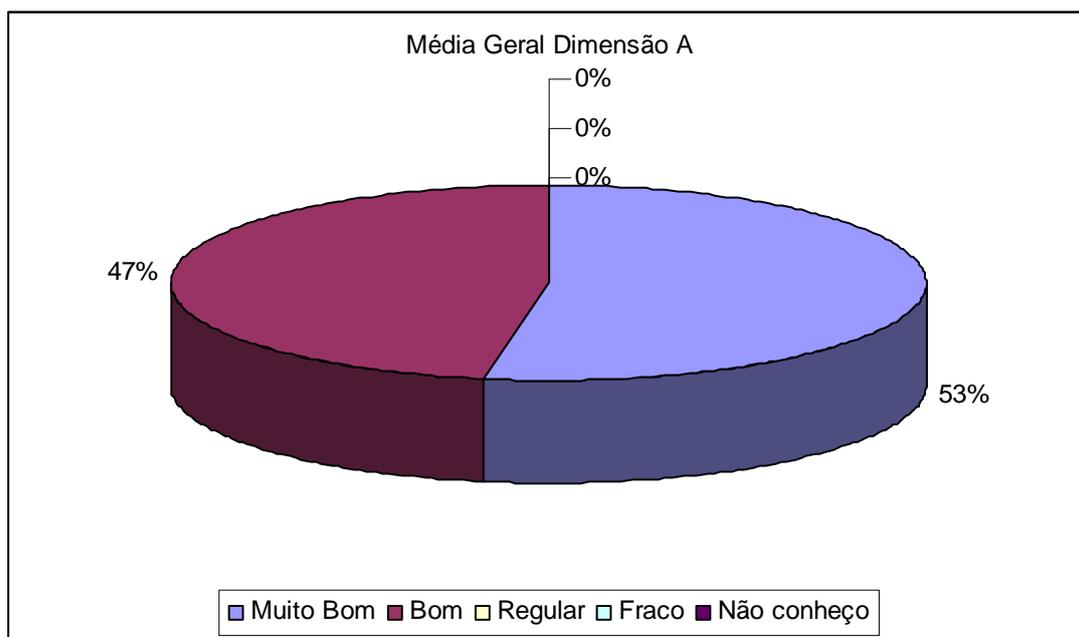


Figura 2: Média geral dos quesitos avaliados referente a missão e plano de desenvolvimento institucional.

Com relação a adequação de currículo e da organização didático-pedagógica às finalidades dos cursos e perfil pode-se verificar que cerca de 60% dos entrevistados acham boa, enquanto que 70 % acham a periodicidade da

revisão curricular acham boa, 30 % muito boa (Figura 3). Ainda, ao se analisar os dados apresentados na Figura 3, pode-se verificar que os entrevistados ao responderem o que acham do estímulo que a Instituição fornece aos seus docentes, investe na qualidade e inovação da área, 30 a 40 % acham fraca, cerca de 30% boa e de 10 a 20 % muito boa, mostrando a necessidade de a Instituição abordar este item com mais presteza.

Com relação à pergunta: *estímulo por parte do docente para promover a interdisciplinaridade, inovações didático-pedagógicas e apoio ao estudante*, houve igualdade nas respostas pois em torno de 33% acham boas, fraca e muito boas, mostrando que, provavelmente não houve uma boa interpretação da questão por parte dos entrevistados

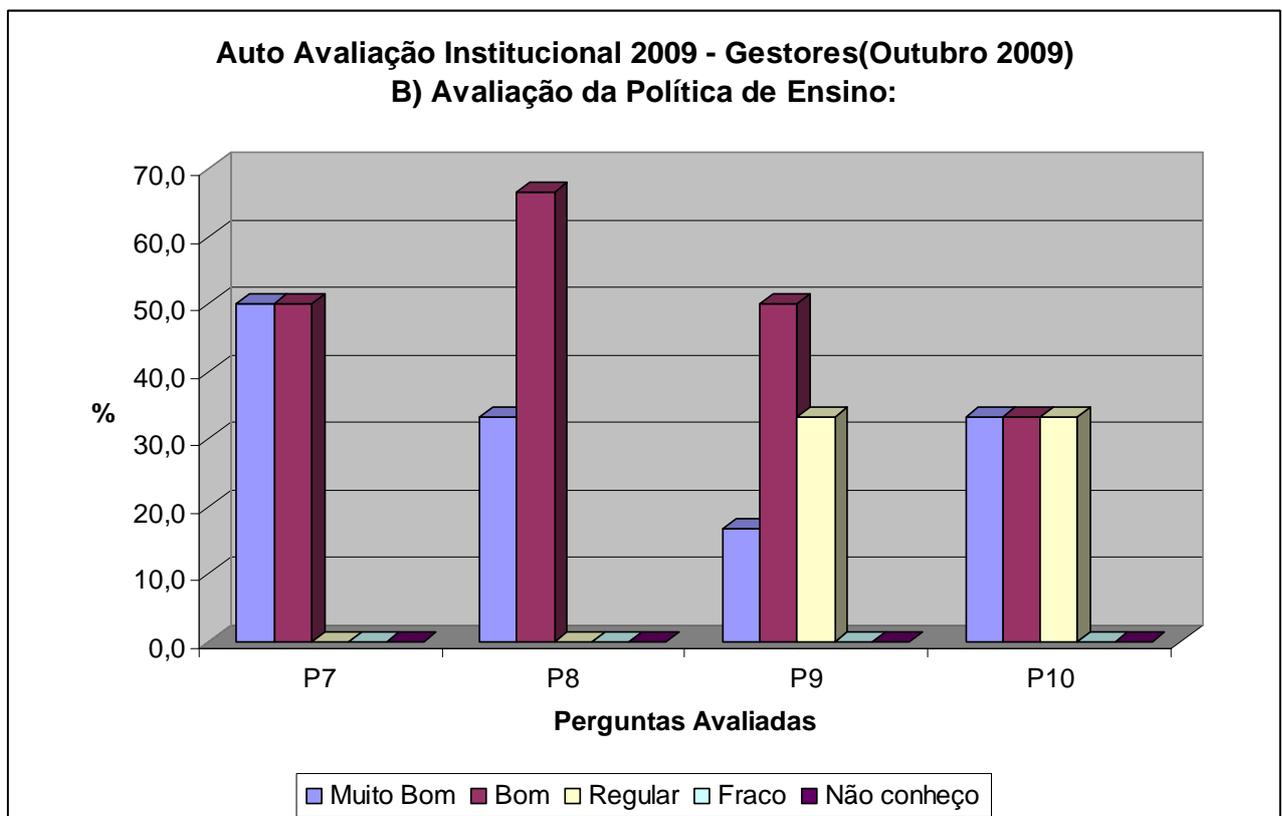


Figura 3: Avaliação da Política de Ensino quanto a: P7. A adequação do currículo e da organização didático-pedagógica às finalidades dos cursos e perfil profissional do egresso; P8. Períodicidade da revisão curricular dos cursos; P9. Estímulo, por parte da instituição, para a melhoria da qualidade de ensino, formação do docente e inovações da área; P10. Estímulo, por parte do docente para promover a interdisciplinaridade, inovações didáticos-pedagógicas e apoio ao estudante.

Ao analisar todos os dados referentes à Política de Ensino da Instituição pode-se verificar pelos dados da Figura 4 que 17% acham fraca, 50% boa e 17% muito boa, mostrando a necessidade de a Instituição implementar nossa política ou melhorar as atuais nesta área.

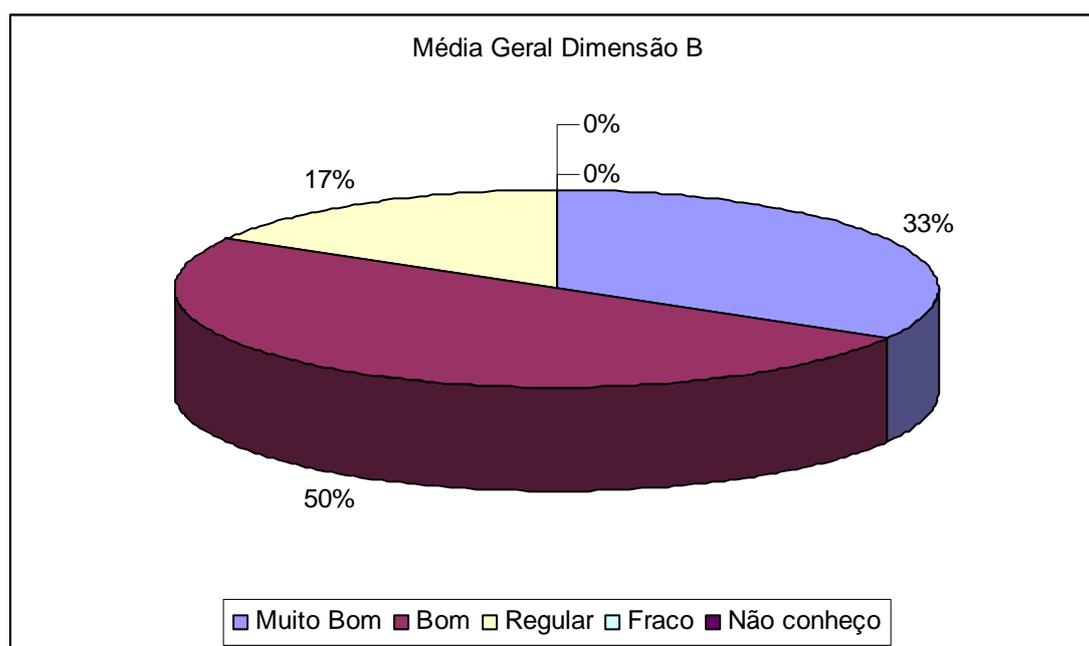


Figura 4: Média geral da auto-avaliação dos quesitos referentes à Política de Ensino:

Os entrevistados ao serem perguntados se a produção por parte do corpo docente e discente resultam em publicação científica, cerca de 60 a 70 % responderam que acham boa e de 10 a 20% fraca. , entretanto cerca de 50% dos

entrevistados, ao serem indagados se as pesquisas desenvolvidas na Instituição contribuem para o desenvolvimento regional/local acham que sim, isto é são boas para o desenvolvimento regional. (Figura5)

Com relação ao estímulo que a Instituição fornece à pesquisa e aos programas de Iniciação Científica, pelos dados da Figura 5 pode-se verificar que cerca de 60 a 70% dos entrevistados responderam que é boa, que de 10 a 20% é regular, o que condiz com as respostas referente à colaboração da Instituição aos docentes para participar de eventos acadêmicos e de divulgação de trabalhos. Com relação ao item referente a eventos promovidos pela Instituição, tais como produção intelectual e cultural do corpo docente, discente e técnico-administrativo, 50% responderam que é bom e 50% muito bom.

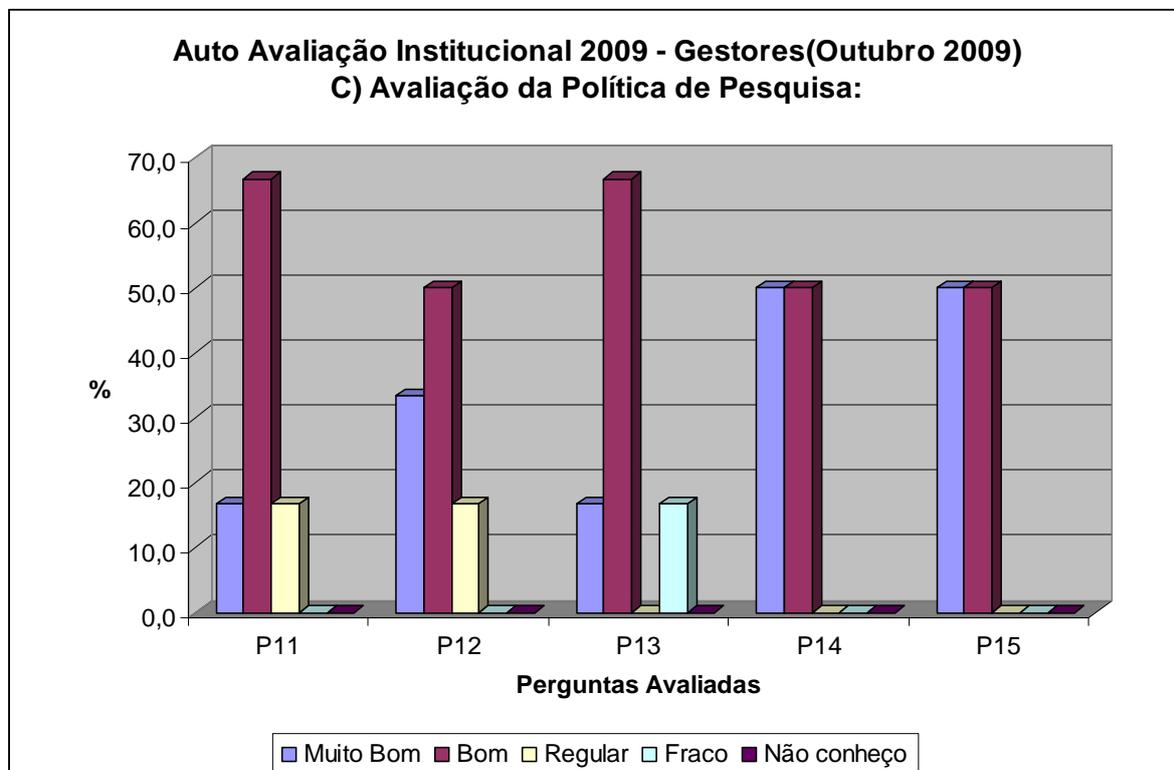


Figura 5: Avaliação da Política de Pesquisa referente aos quesitos: P11. Produção, por parte do corpo docente e discente, de pesquisas que resultem em publicações científicas e organizações de eventos científicos; P12. Contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional; P13. Estímulo dado pela instituição à pesquisa e iniciação científica; P14. Colaboração da instituição para participação de docentes em eventos acadêmicos, publicação e divulgação de seus trabalhos; P15. Promoção de eventos científicos ou outros veículos de divulgação da produção intelectual e cultural do corpo docente, discente e técnico administrativo.

Ao se analisar o gráfico da Figura 6, pode-se verificar que 57% acham boa a política de Pesquisa da Instituição, 33% muito boa, 7% regular e 3% fraca, o que mostra o grande comprometimento da Instituição com a qualidade e aperfeiçoamento de seus professores.

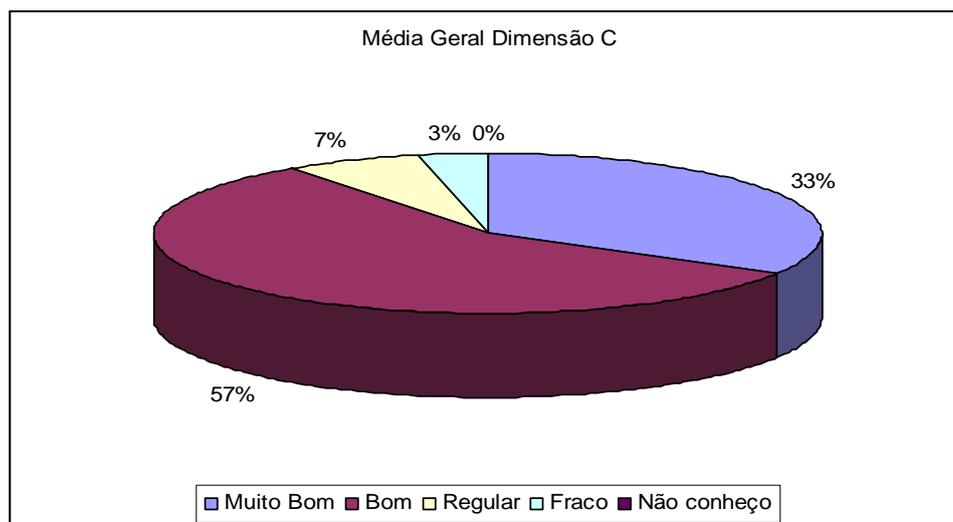


Figura 6: Média geral da auto-avaliação dos quesitos referentes à Política de Pesquisa:

Com relação à política de Extensão e de Pós-graduação pode-se verificar pela Figura 7 que de 60 a 70% dos entrevistados acham muito boa tanto a política com relação à realidade da região bem como a atuação de estratégias utilizadas pela coordenação de extensão. (Figura 7)

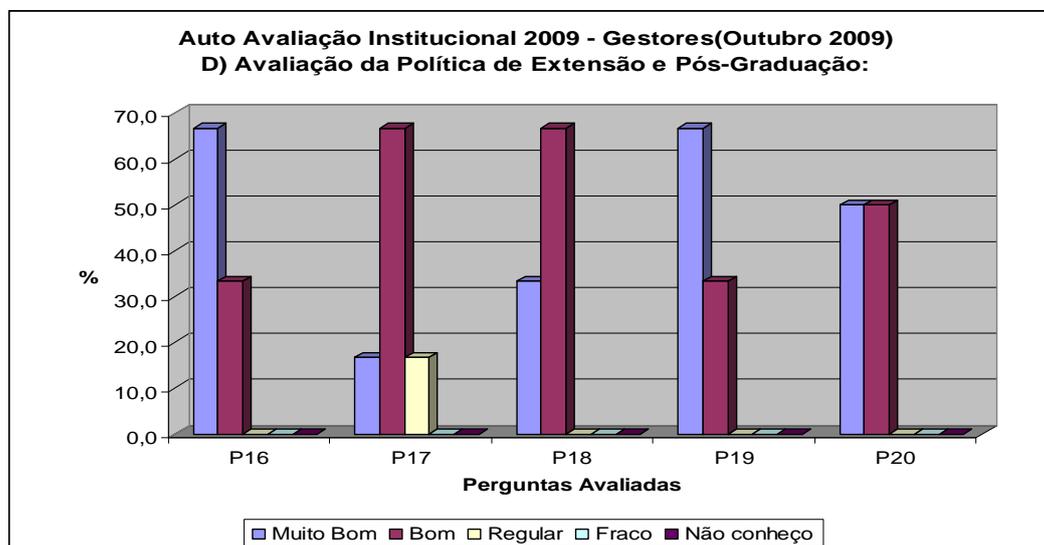


Figura 7: Avaliação dos quesitos referente a política de extensão e pós-graduação: P16.Coerência da política de extensão com a realidade da região; P17. Interação das atividades de extensão com o ensino, pesquisa e necessidades da população do entorno; P18. Preocupação da instituição na formação de alunos mais envolvidos com ações sociais junto a comunidade regional; P19. Atuação e estratégias propostas pela coordenação de extensão da instituição; P20. Articulação de estratégias para a criação de cursos de pós-graduação.

Em relação a articulação para criação de cursos de pós-graduação pode-se verificar pela Figura 7 que houve igualdade nas respostas, pois 50% acham muito boa e 50% boa.

Ao analisar os dados apresentados na Figura 8, onde todos os quesitos referente à Política de Extensão e pós-graduação estão analisados em conjunto, observa-se que 47% acham muito boa e 3% regular.

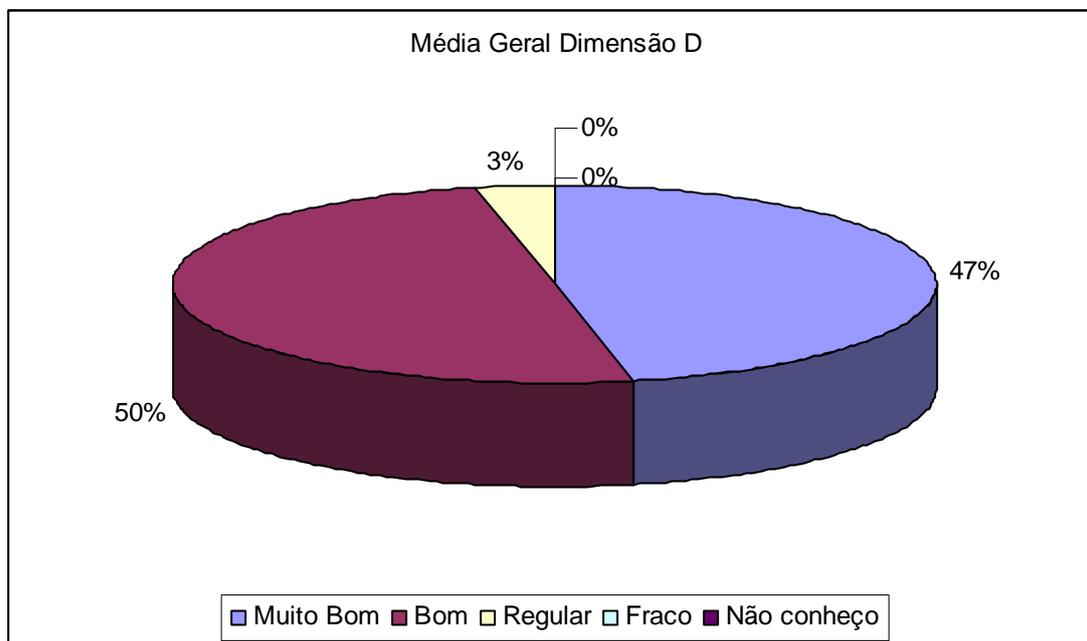


Figura 8: Média geral da auto-avaliação dos quesitos referentes à Política de Extensão e Pós-graduação.

Com relação a atuação social da Instituição social, cerca de 50 % acham muito boa e 20% fraca as ações universitárias junto aos setores públicos, mercado de trabalho e instituições sociais, enquanto que de 60 a 70% 10% acham boas as atividades vinculadas ao meio ambiente. (Figura 9)

Quando os entrevistados foram questionados sobre as ações desenvolvidas para inclusão social de portadores de necessidades especiais e/ou econômicas desfavoráveis, 30 a 40% responderam que são muito boas (Figura 9). Já, ao serem questionado quanto ao incentivo à promoção de empresas juniores, cerca de 50% responderam que acham fraca, de 10 a 20% responderam desconhecer.

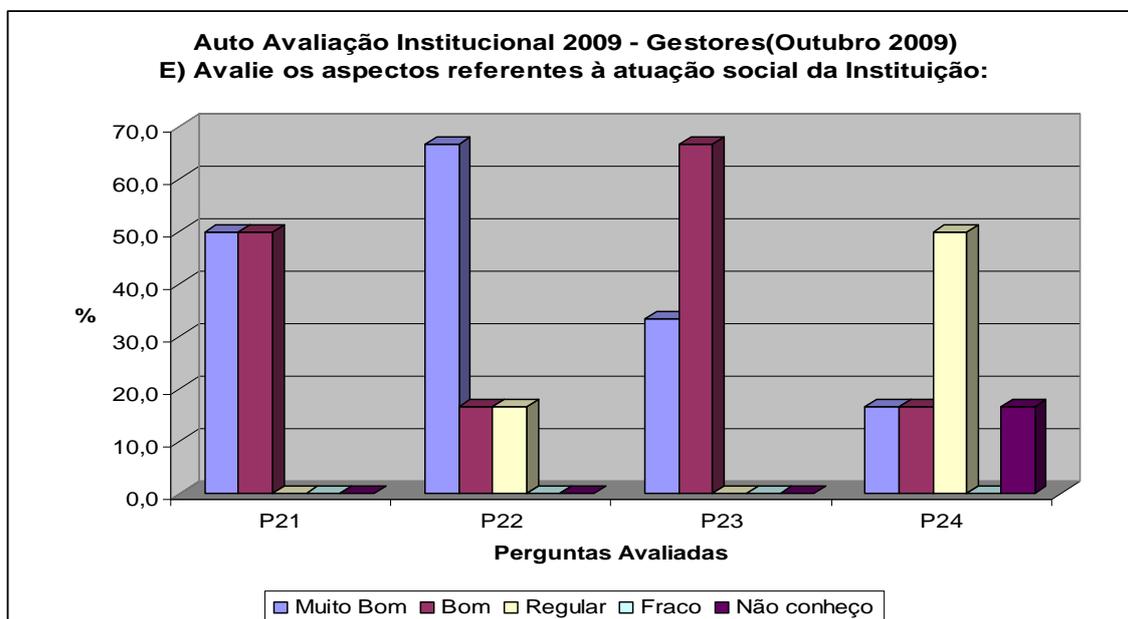


Figura 9: Avaliação dos aspectos referentes à atuação social: P21. Ação universitária junto à setores públicos, mercado de trabalho e instituições sociais, culturais e educativas; P22. promoção de atividades vinculadas com a sociedade e meio ambiente; P23. Ações desenvolvidas pela instituição para inclusão social de estudantes com necessidades especiais e/ou com situação econômica desfavorável; P24. Incentivo da instituição à promoção de empresas juniores.

Uma análise geral sobre as respostas referentes aos aspectos da atuação social da Instituição, através dos dados graficados na Figura 10, pode-se observar que 41% acham muito boa, 38% boa e 17% regular.

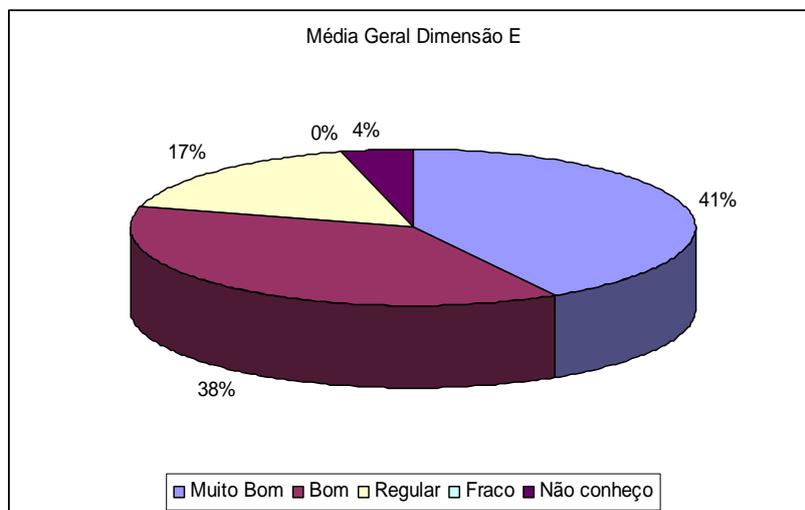


Figura 10: Média geral da autoavaliação dos quesitos referentes à atuação social da Instituição:

Com relação à dimensão referente às atividades de comunicação da Instituição com a sociedade, pode-se verificar que 23% fraca, 33% boa e 44% muito boa, e dentre todas as questões perguntadas só as relacionadas com a Imagem pública da Instituição é que praticamente 100% responderam muito boa. (Figura 11)

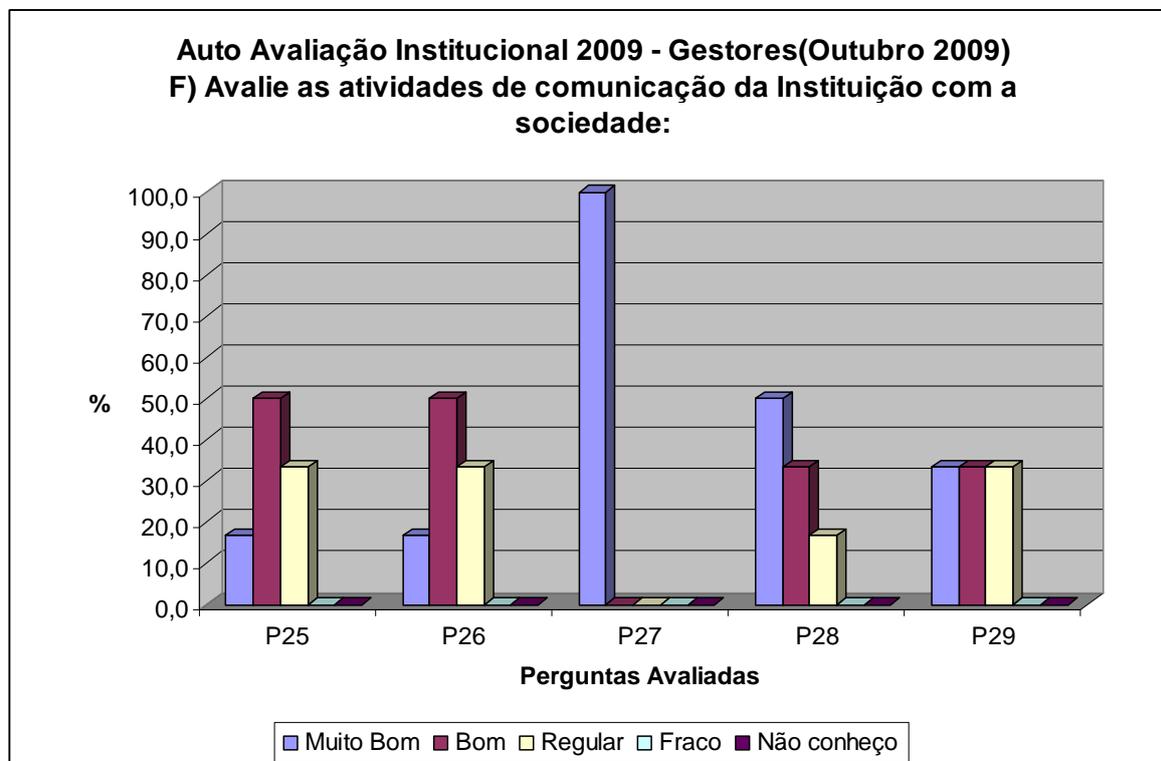


Figura 11: Avaliação dos quesitos relacionados a com a comunicação da Instituição com a sociedade: P25. Qualidade da comunicação interna e externa na instituição; P26. Eficiência da comunicação dos membros da instituição; P27. Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social; P28. Qualidade do material informático divulgado pela instituição (caderno do aluno, serviços prestados, etc); P29. Qualidade dos mecanismos de comunicação e sistemas de informação com a coordenação dos diferentes cursos.

Uma análise geral sobre as respostas que os entrevistados sobre os quesitos relacionados às atividades de comunicação da instituição com a sociedade, pode-se verificar que 23% acham regulares, 44% acham muito boas e 33 % boas (Figura 12). Estes dados mostram que a Instituição tem que melhorar quanto a sua comunicação com a sociedade.

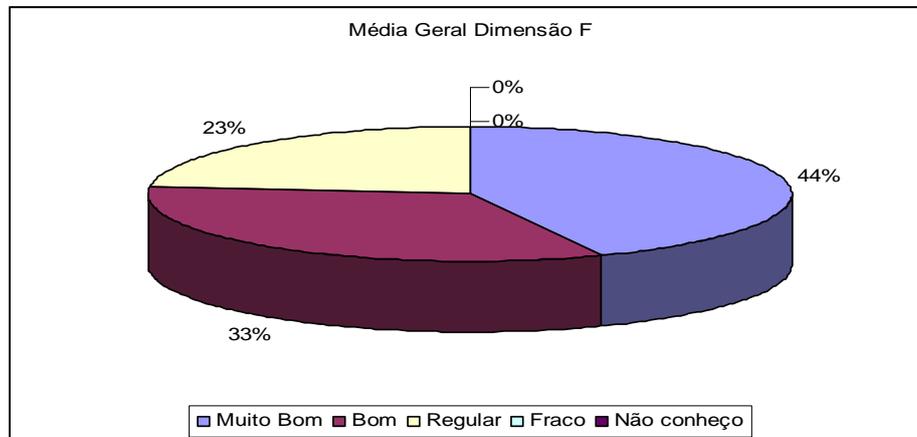


Figura 12: Média geral da autoavaliação dos quesitos referentes às atividades de comunicação da Instituição com a sociedade.

Com relação a ações que a Instituição desenvolve para promover o desenvolvimento profissional do docente e funcionário, dos entrevistados 40% acham fraca e cerca de 40% acham regular as ações voltadas para o desenvolvimento do plano de carreira. Com relação a ações voltadas para a integração e respeito entre professores e funcionários da Instituição, praticamente 100% acham boas. (Figura 13)

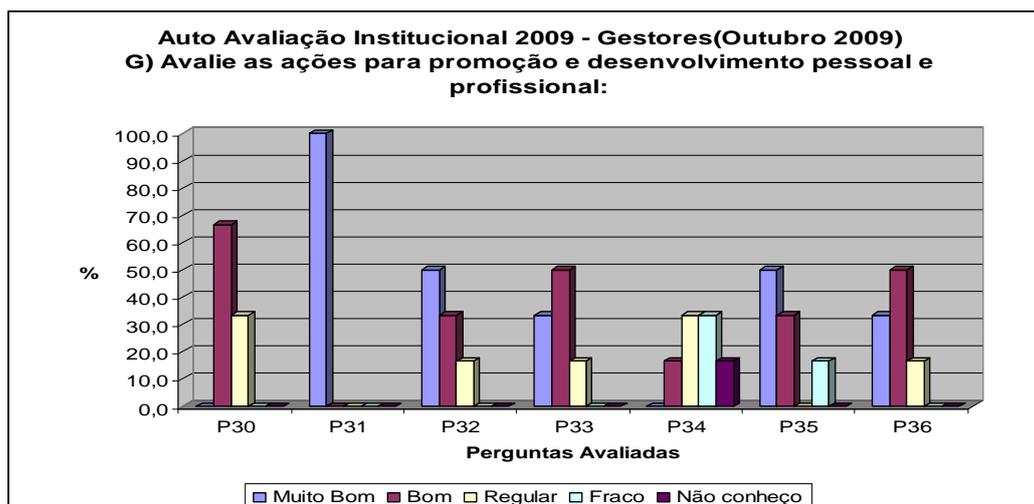


Figura 13: Avaliação dos quesitos referente a ações para promoção e desenvolvimento pessoal e profissional: P30. Atividades desenvolvidas para

aperfeiçoamento profissional e pessoal de docentes e funcionários; P31. Grau de integração e respeito entre professores e funcionários da instituição; P32. Grau de satisfação de docentes e funcionários com o seu trabalho na instituição; P33. Ações para melhoria da qualidade de vida para o corpo docente e corpo administrativo; P34. Desenvolvimento de planos de carreira para docentes e pessoal técnico-administrativo; P35. Relação entre o número de estudantes da instituição e professores/funcionários; P36. Mecanismos de avaliação dos docentes e pessoal técnico- administrativo.

Com relação aos dados gerais obtidos nesta dimensão, que estão apresentados n Figura 14, verifica-se que 7 % responderam que são fracas, 38% muito boas, 36% boas e 17% regulares, o que mostra a necessidade de mais investimento para o equilíbrio desta dimensão

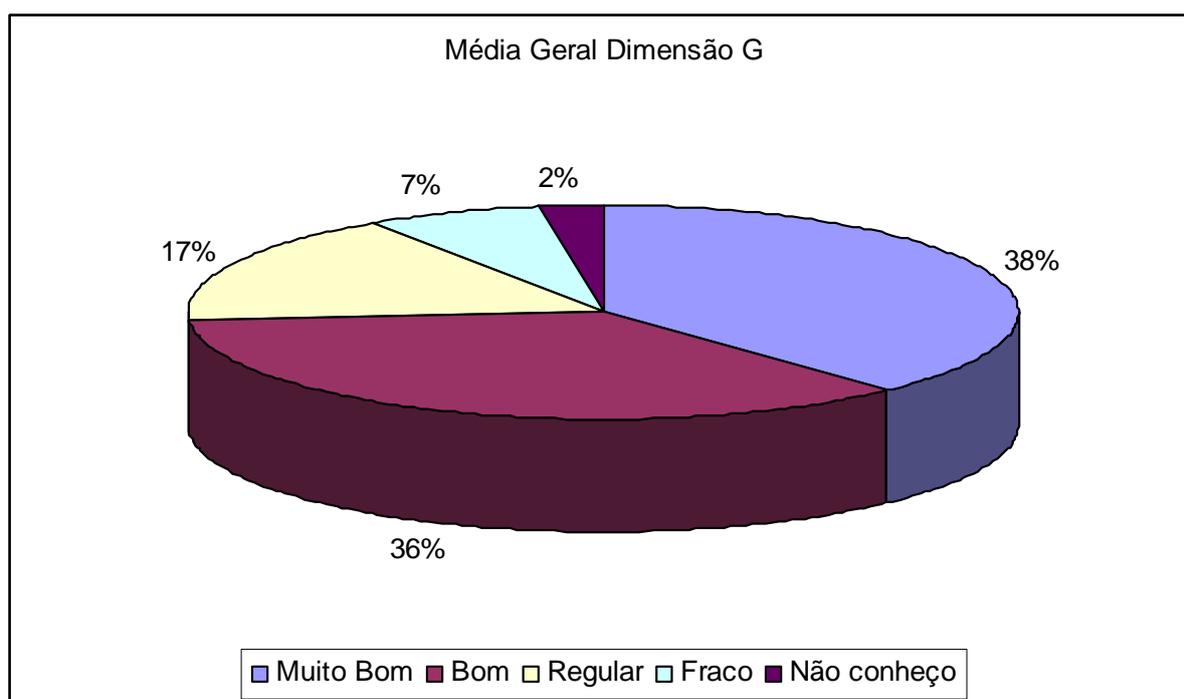


Figura 14: Média geral da avaliação dos quesitos referentes a ações para promoção e desenvolvimento pessoal e profissional.

Quanto aos aspectos organizacionais e de gestão da Instituição, através dos dados apresentados na Figura 5, pode-se verificar que 60 a 70% acham

muito bom a participação dos dirigentes da na gestão e tem ótimo conhecimento do organograma institucional que estabelece hierarquia das funções e dinâmica do funcionamento da mesma. (Figura 15). Ainda pelo dados obtidos referente a Composição e atuação dos órgãos colegiados (Conselho Superior de Administração e Colegiados de Cursos) e Funcionamento dos órgãos colegiados (Conselho Superior de Administração e Colegiados de Cursos), observa-se uma incoerência nas respostas, pois em torno de 20 responderam que a composição é regular e em torno de 60 a 70% acham o funcionamento adequado.

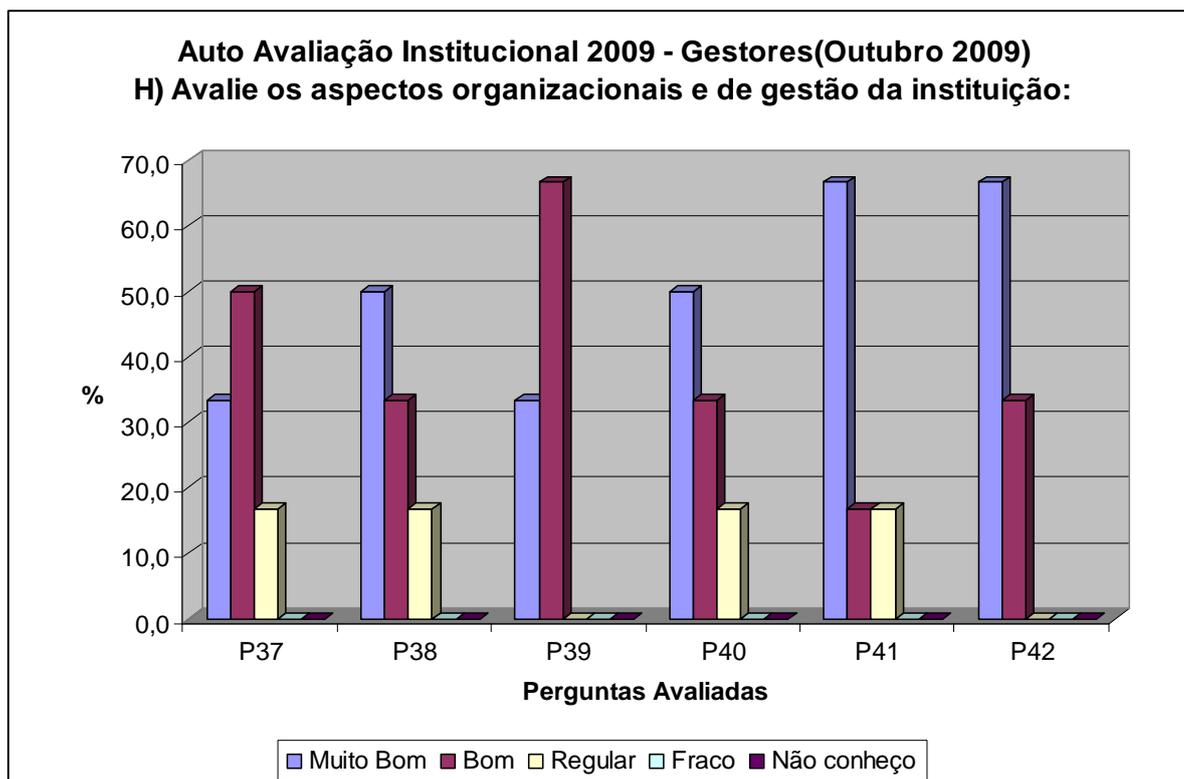


Figura 15: Avaliação dos quesitos referente aos aspectos organizacionais e de gestão da Instituição: P37. Adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos da instituição; P38. Composição e atuação dos órgãos colegiados (Conselho Superior de Administração e Colegiados de Cursos); P39. Funcionamento dos órgãos colegiados (Conselho Superior de Administração e Colegiados de Cursos); P40. Adequação e eficiência da estrutura administrativa ao funcionamento da instituição; P41. Participação dos dirigentes na gestão da instituição; P42. Conhecimento do organograma institucional que estabelece a hierarquia das funções e dinâmica de funcionamento da instituição.

Verificando os dados graficados na Figura 16 pode-se verificar que 50% acham muito bom os aspectos organizacionais e de gestão da Instituição, 39% acham bom e 11% regular., o que mostra que estes itens precisam ser mais trabalhados.

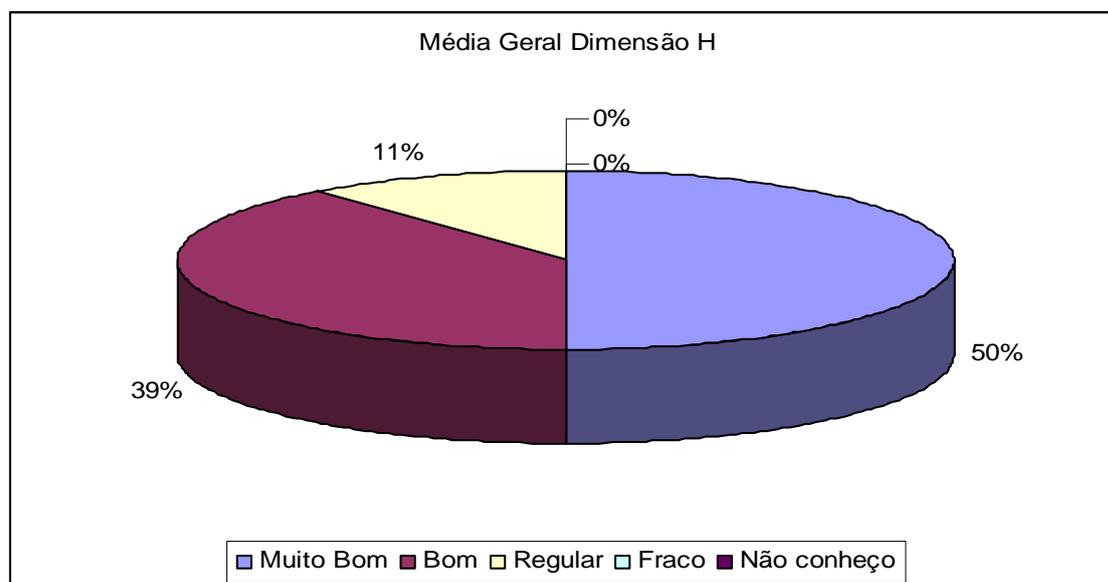


Figura 16: Média geral da autoavaliação dos quesitos referente aos aspectos organizacionais e de gestão da Instituição.

Com relação à infra-estrutura e material de apoio, relacionados às atividades de ensino, pesquisa e extensão, pode-se verificar através dos dados gráficos na Figura 17 que 50% acham muito boa as instalações, 65% acham muito boas as estruturas dos laboratórios, de 80 a 90% responderam serem muito bom os locais de aulas praticas, 100% acham muito bom os prédios e as edificações, 60 a 70% responderam que as áreas de alimentação e o serviço prestado são bons.

Através dos dados da Figura 17, ainda pode-se verificar que 33% responderam que a área de lazer é regular, 50 % responderam que os equipamentos de informática e acesso a internet são bons, 60 a 70% acham o serviço de transporte bom, 50% responderam que as instalações para portadores de necessidades especiais são boas e 60 a 70% acham muito bom a conservação dos laboratórios, o horário de funcionamento da biblioteca.

Ao analisar em conjunto todos os aspectos referente a adequação dos órgãos em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão, pode-se verificar que 43% acham boas, 45% muito boa. (Figura 18)

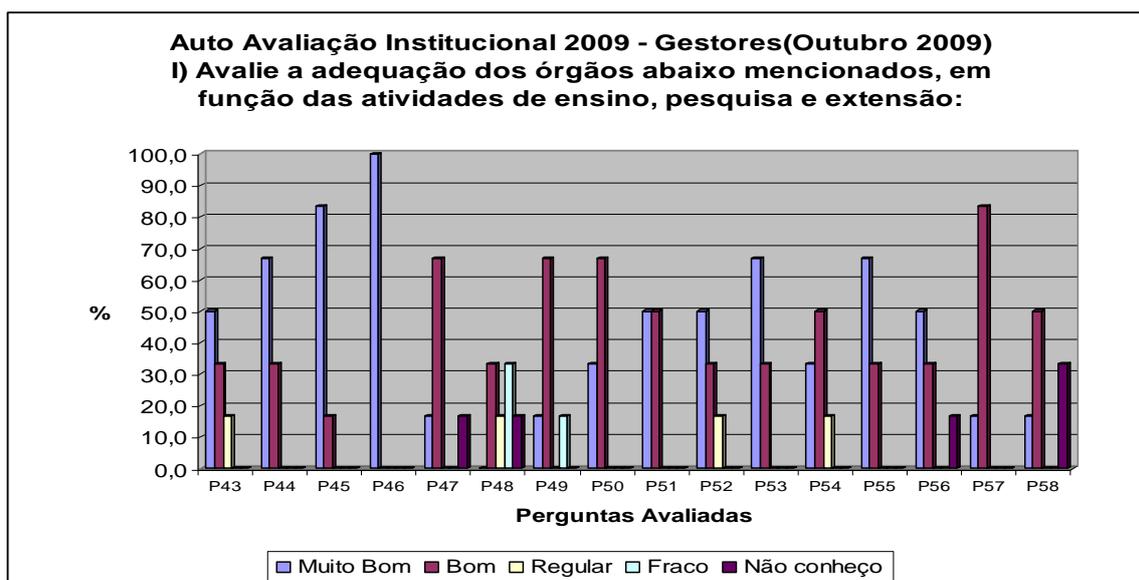


Figura 17: Avaliação dos quesitos referentes a adequação dos órgãos em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão: P 43.Instalações e equipamentos das salas de aula; P44. Laboratórios. P45. Locais específicos de aulas práticas; P46. Prédios e edificações; P47. Instalações de serviços de alimentação: grau de satisfação com serviços prestados; P48. Áreas de lazer; P49. Serviços de Transporte; P50. Equipamentos de informática; P51. Acesso à Internet; P52. Adequação das instalações à alunos com necessidades especiais; P53. Estado de conservação de laboratórios e biblioteca; P54. Atualização do acervo da biblioteca; P55. Horário de funcionamento da biblioteca; P 56. Sistema de informatização da biblioteca; P57. Disponibilidade de materiais em relação a demanda; P58. Grau de satisfação dos usuários com a biblioteca.

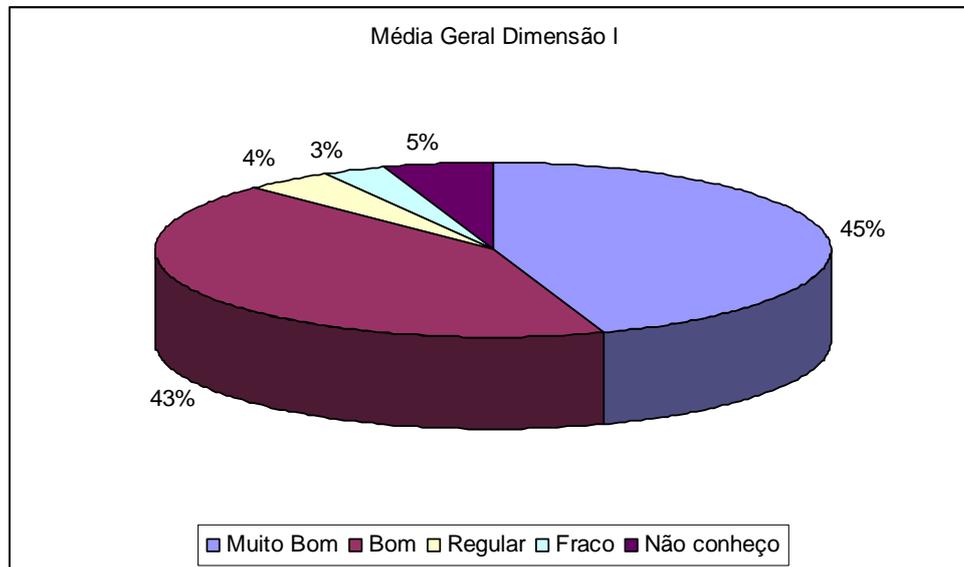


Figura 18: Média geral da avaliação dos quesitos referente a adequação dos órgãos abaixo mencionados, em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão:

Com relação aos aspectos referentes à política institucional para a infraestrutura física, os entrevistados ao serem questionados de 60 a 70% acham que são boas, mas quanto a conservação, segurança e utilização dos equipamentos da infraestrutura física, 50% responderam que são boas e 60 a 70% responderam que a infraestrutura da Instituição é adequado aos fins que se destinam e de 10 a 20% acham regular o estado à conservação, segurança e atualização dos equipamentos.

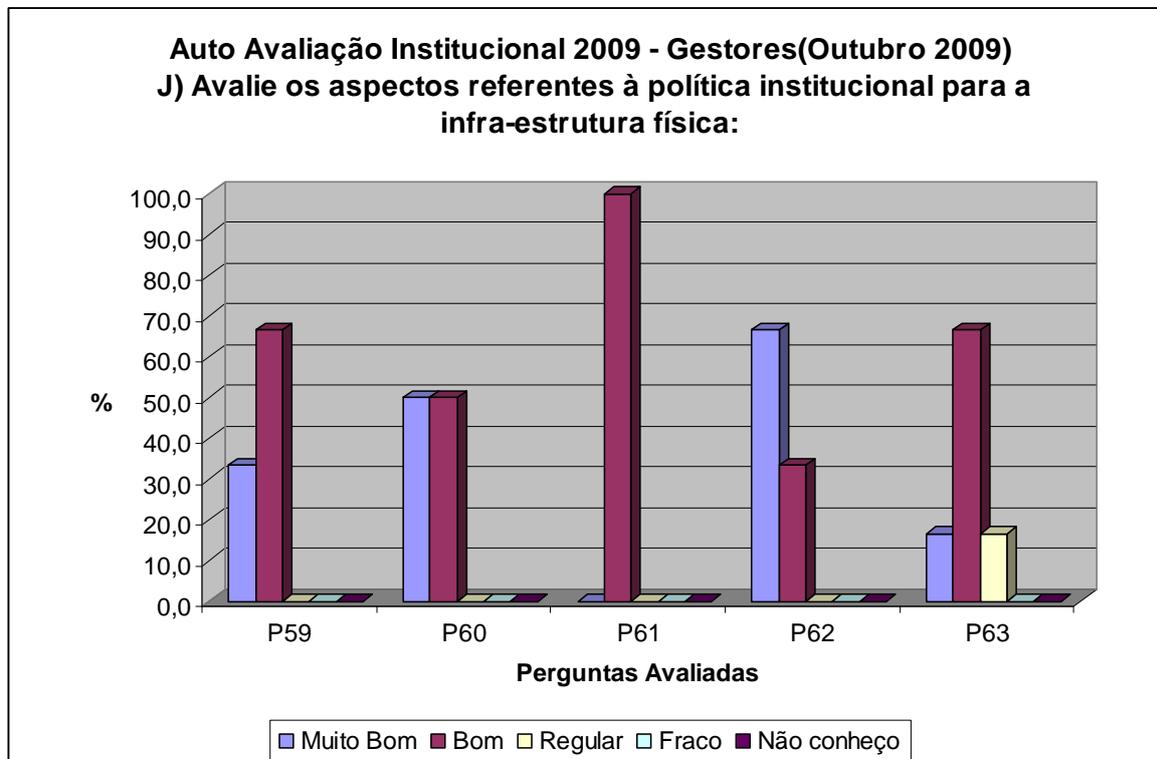


Figura 19: Avaliação dos quesitos referente aos aspectos referentes à política institucional para a infra-estrutura física: P59. Quanto à utilização da infra-estrutura física no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras; P60. Quanto à conservação, segurança e atualização dos equipamentos da infra-estrutura física; P61. Quanto à informação e ao estímulo à utilização dos meios em função de seus fins; P62. Quanto à adequação da infra-estrutura da instituição em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão; P63. Quanto à conservação, segurança e atualização dos equipamentos.

Ao se fazer uma análise conjunta dos dados obtidos, quanto aos aspectos referente aos aspectos referentes à política institucional para a infra-estrutura física, pode-se verificar que 64% acham boas e 33 muito boas (Figura 20).

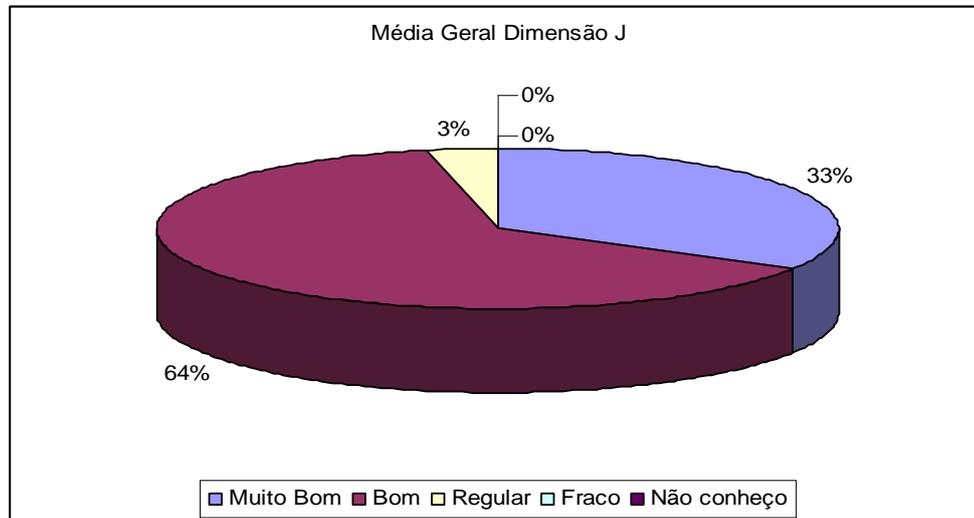


Figura 20: Media geral dos aspectos referentes os aspectos referentes à política institucional para a infra-estrutura física.

Quanto aos aspectos referentes ao planejamento e processos de avaliação institucional pode-se observar pelos dados graficados na Figura 21 que 80% consideram muito bom o planejamento e cumprimento do calendário escolar, enquanto que 50% acham bons os procediemntos de avaliação institucional, especialmente quanto às atividades educativas (Figura 21).

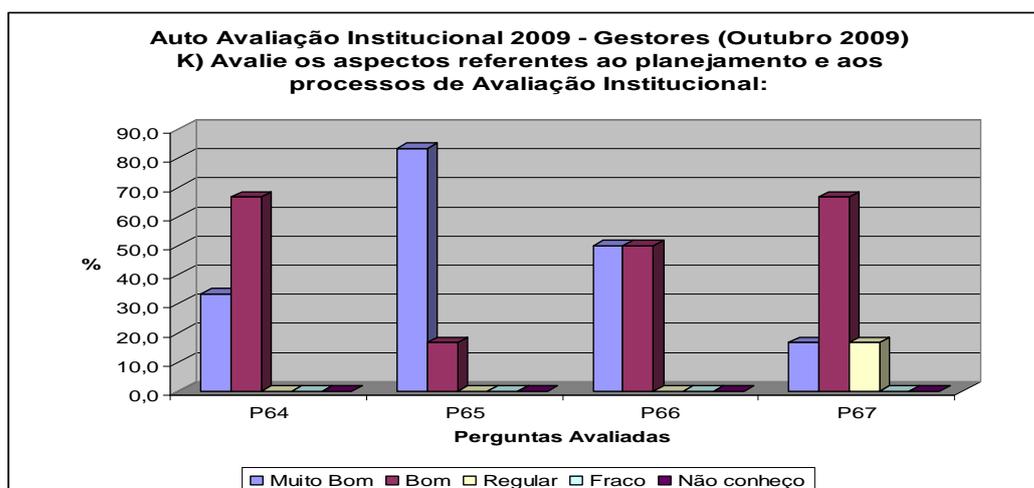


Figura 21: Avaliação de aspectos referentes ao planejamento e aos processos de avaliação institucional: P64. Adequação do calendário escolar (planejamento anual) da instituição em relação aos projetos

pedagógicos dos cursos; P65. Acompanhamento e cumprimento calendário escolar; P66. Procedimentos de avaliação institucional, especialmente quanto às atividades educativas; P67. Divulgação e discussão dos resultados da auto-avaliação institucional.

Verificando os dados da Figura 22, onde estão apresentada a média geral dos quesitos abordado referente ao planejamento e aos processos de avaliação institucional, pode-se verificar que 50 % acham boas, 46% muito boas e 4 % regular.

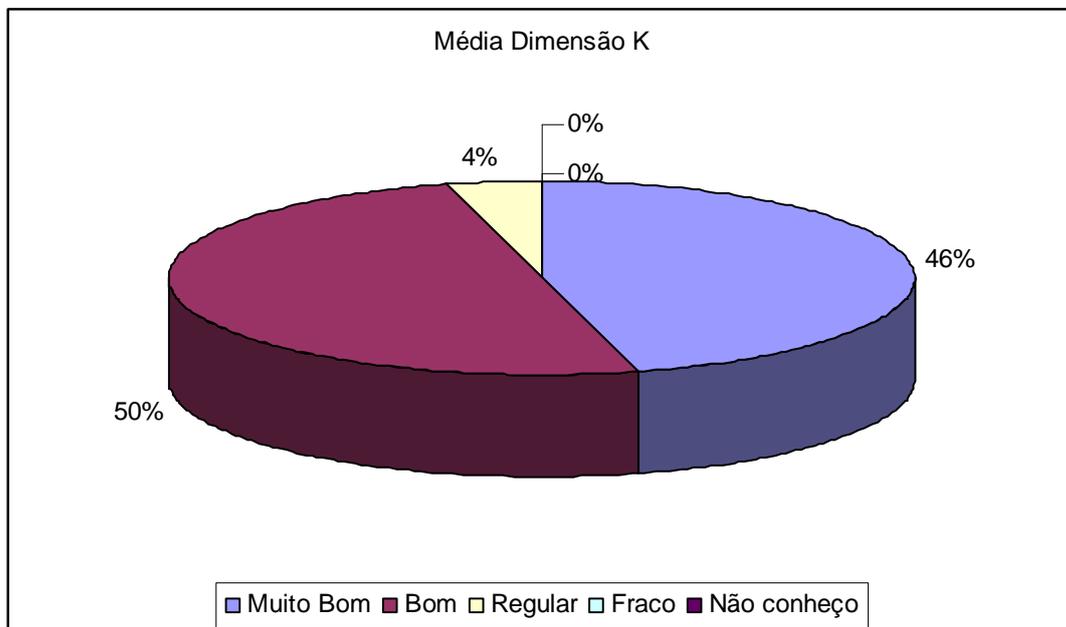


Figura 22: Média geral das avaliações referentes aos quesitos da dimensão referente ao planejamento e aos processos de avaliação institucional.

Com relação as ações e propostas da Instituição referentes aos estudantes e egressos, através dos dados apresentados na Figura 23, pode-se verificar que: 50% acham bom os procedimentos adotados no processo seletivo, o acompanhamento pedagógico dos alunos; 60 a 70% acham boa a participação e convivência de egressos na vida da Instituição; 50% acham muito boa a

participação de estudantes nas atividades de ensino, incluindo estágios, grupos de estudos, programas de IC e de extensão; 80 % acham boas as ações referentes ao acompanhamento de egressos; 60 a 70% acham muito boa as ações realizadas para apoio em estágios e atividades complementares; 50% acham boas e 50% muito boa as ações de apoio psico-pedagógicas e acompanhamento pedagógico para alunos com dificuldades acadêmicas e pessoais; e de 60 a 70% dos entrevistados responderam que acham muito bom o atendimento ao aluno.

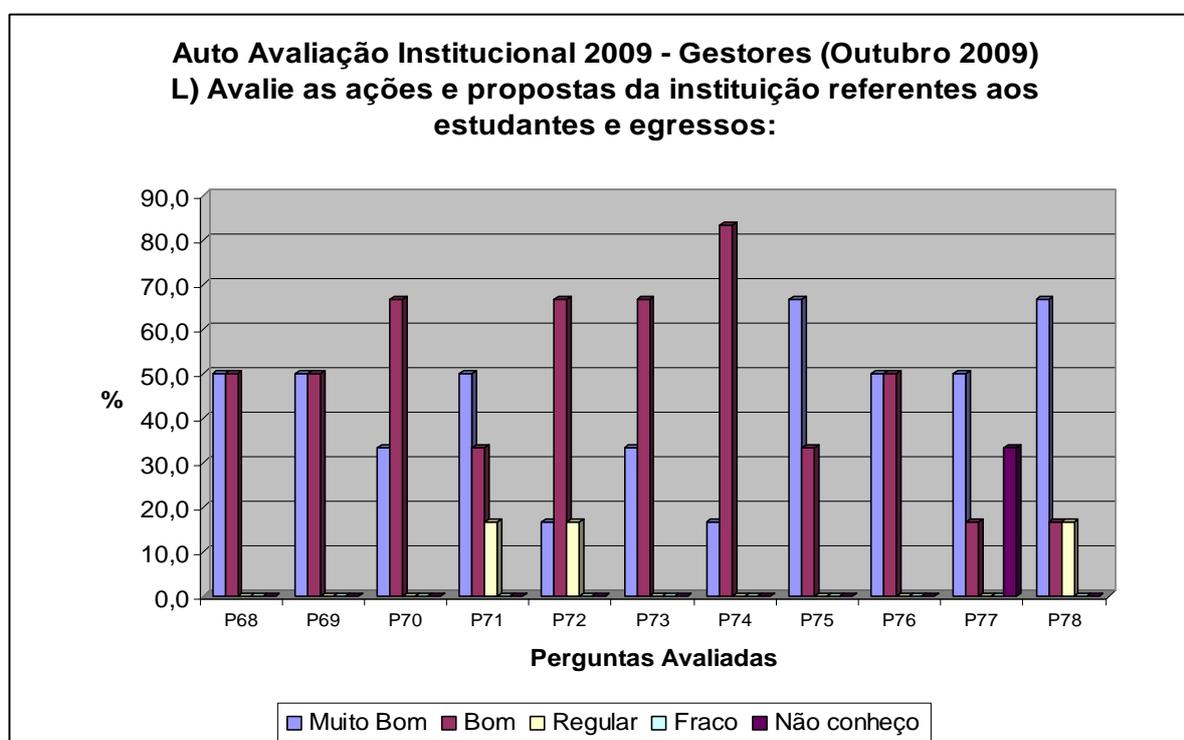


Figura 23: Avaliação dos quesitos referente a ações e propostas da Instituição referente aos estudantes e egressos: P68. Procedimentos e critérios adotados no Processo Seletivo para ingresso na Faculdade; P69. Apoio acadêmico e acompanhamento pedagógico dos alunos; P70. Participação e convivência de egressos na vida da instituição; P71. Participação de estudantes em atividades de ensino, (incluindo estágios e grupos de estudo), de iniciação científica, extensão, avaliação institucional e de intercâmbio estudantil e monitorias; P72. Procedimentos de estudo e análises dos dados sobre os ingressantes; P73. Procedimentos de acompanhamento, de inserção profissional e de criação de oportunidades de educação continuada para os egressos; P74. Acompanhamento dos egressos da instituição; P75. Apoio para realização de estágios e atividades complementares do aluno; P76. Apoio psico-pedagógico e acompanhamento pedagógico para alunos com dificuldades acadêmicas e pessoais; P77. Regulamentação dos direitos e deveres dos estudantes (Caderno do aluno); P78. Qualidade do atendimento ao aluno.

Ao se verificar a média geral obtidos de todos os quesitos referente as ações e propostas da instituição para os estudantes e egressos, pode-se verificar que 48% acham boas, 44 muito baos e 5% regular. (Figura 24)

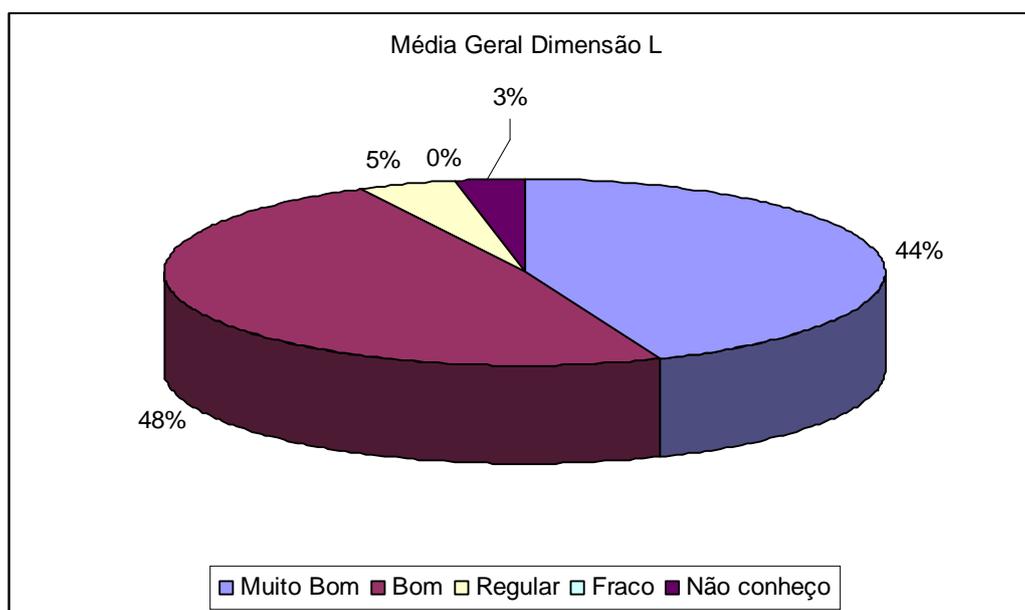


Figura 24: Média geral dos quesitos da dimensão dos quesitos referente as ações e propostas da instituição para os estudantes e egressos.

Com relação aos aspectos de sustentabilidade financeira, em função da continuidade da oferta de educação superior pela Instituição, através dos dados apresentados na Figura 25, pode-se verificar que 50% acham boas as estratégia de captação de recursos enquanto que, de 10 a 20% acham regular; 80% acham boas as políticas de aplicação de recursos para melhorias das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Com relação ao equilíbrio financeiro da instituição quanto à sua sustentação e manutenção do atual sistema de oferecimento de educação superior, 60 a 70% dos entrevistados responderam que são muito boas

e com relação a pontualidade no pagamento do corpo docente e técnico administrativo 80 % acha muito bom.

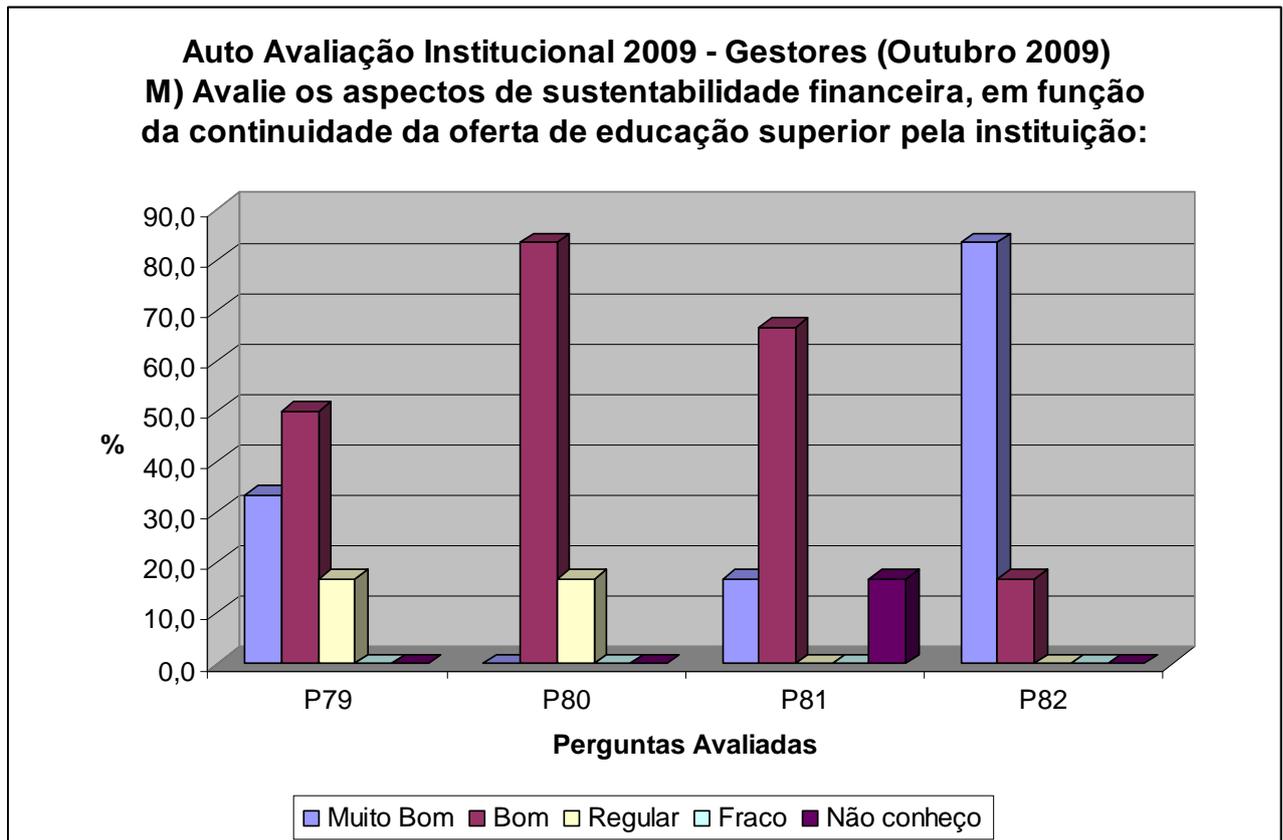


Figura 25: Avaliação dos quesitos referente a aspectos de sustentabilidade financeira em função da continuidade da oferta de educação superior pela Instituição: P79. Estratégias de captação de recursos e sua alocação na instituição; P80. Política de aplicação de recursos para melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão; P81; Quanto ao equilíbrio financeiro da instituição em relação à sua sustentação e manutenção do atual sistema de oferecimento de educação superior; P82. Pontualidade no pagamento do corpo docente e técnico-administrativo.

Pela média dos dados referente a aspectos de sustentabilidade financeira em função da continuidade da oferta de educação superior pela Instituição, atreves dos dados apresentados na Figura 26 pode-se verificar que 55% acham boas, 33 % muito boas, 4 % responderam que não conhecem e 8% regular.

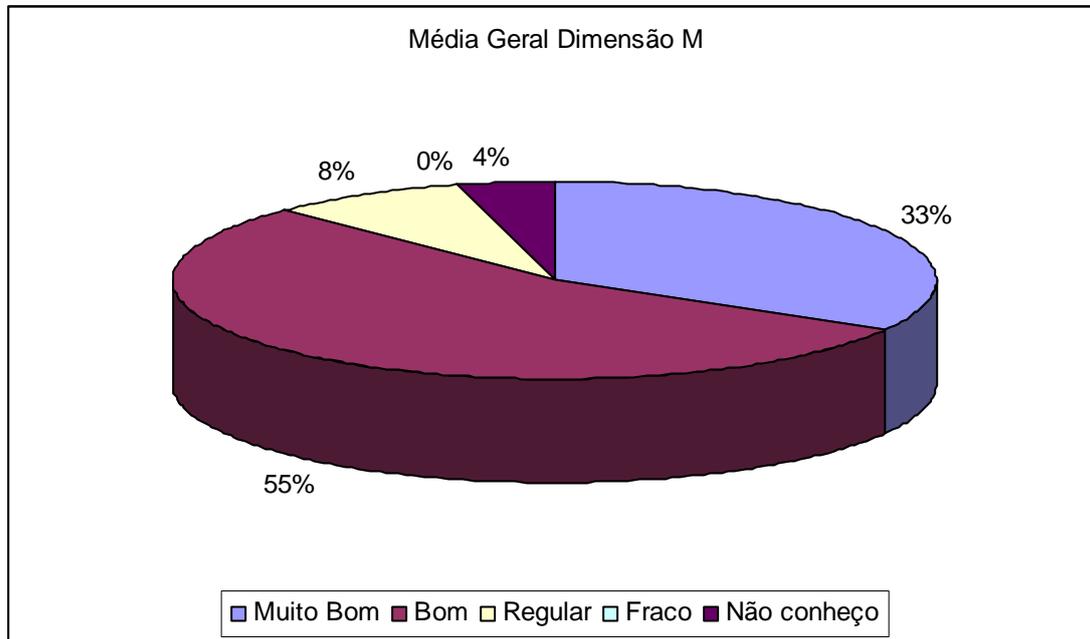


Figura 26: Média geral dos quesitos referentes a aspectos de sustentabilidade financeira em função da continuidade da oferta de educação superior pela Instituição.

Consideração Geral

Ao se fazer uma análise geral de todos os quesitos respondidos pelos entrevistados, cuja média está apresentada na Figura 27, pode-se verificar que 42,5% acham muito boas, 45,9% acham boas, 8,1% acham fracas e 2,0% responderam não conhecer, dados estes que mostram o alto grau de comprometimento da Instituição quer seja com a qualidade de ensino como com a qualificação e bem estar de seu corpo docente, discente e administrativo, bem como com a qualidade dos serviços e infra-estrutura oferecidos.

Também, numa análise geral, pode-se verificar que a Instituição tem alto comprometimento com seus egressos e com ações relacionadas

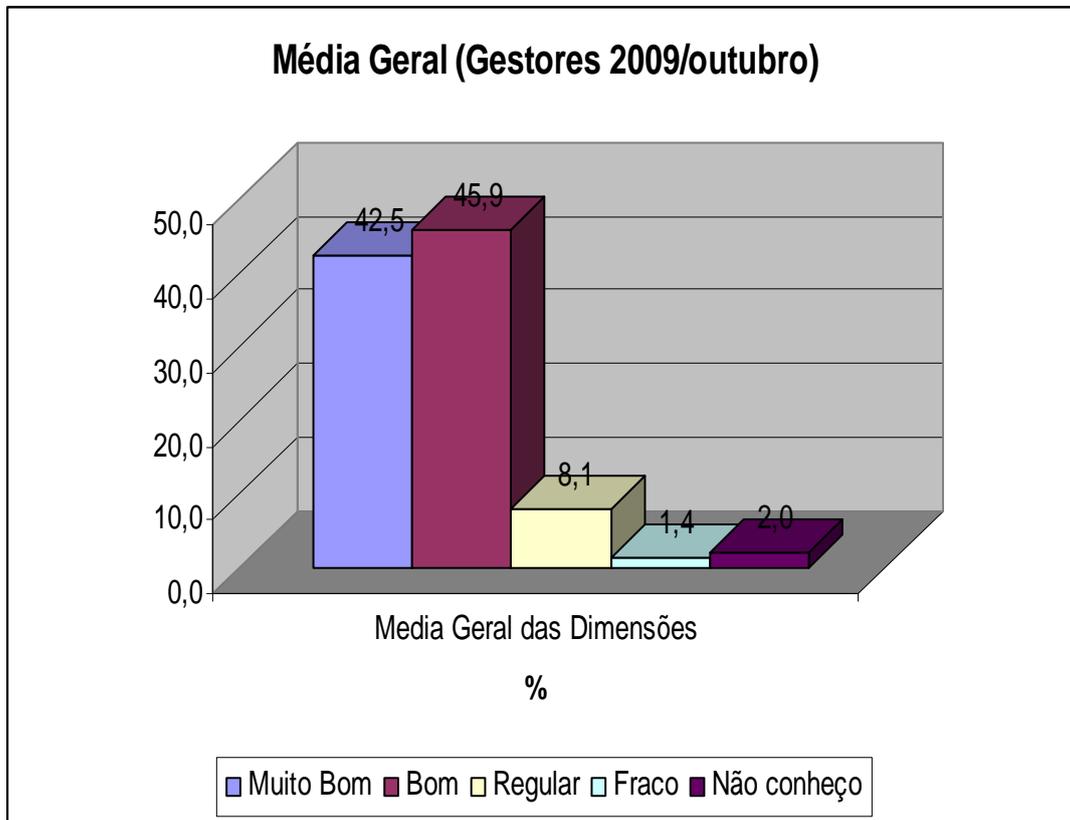


Figura 27: Média geral dos quesitos avaliados em todas as dimensões.



8- AVALIAÇÃO DOS EGRESSOS

Considerações iniciais

Já no ante-projeto de auto-avaliação institucional permanente da Faculdade Dr. Francisco Maeda, da Fundação Educacional de Ituverava, constava a participação de egressos no processo de avaliação institucional. Previa-se, quanto aos egressos, o levantamento de informações acerca de sua inserção no mercado de trabalho, sua participação direta ou indireta na vida da Instituição, e ainda, averiguar : a) a existência de mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida; b) a existência de mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os egressos da instituição; e c) existência de atividades de atualização e formação continuada para eles. Tais informações foram tidas sempre como uma perspectiva de aplicação nas revisões periódicas de planos institucionais e programas dos Cursos.

Vislumbrava-se também com a possibilidade de utilização de instrumentos (documentos e dados de pesquisas sobre os egressos e eventuais empregadores); dados sobre a ocupação dos egressos, evidências de atividades de formação continuada; pesquisa acerca da proporção egressos/ingressantes; e ainda estudo das proporções entre desempenho profissional do egresso e as estimulações acadêmicas durante o período da graduação: número de bolsas e estímulos concedidos, realização e tipos de intercâmbios, participação em eventos e produção científica. Outros indicadores foram também previstos, tais como o de sucesso na graduação, o grau de participação estudantil, o tempo médio de conclusão do curso.

Em 2007, a FAFRAM promoveu o II Encontro de Ex-Alunos, oportunidade em que iniciou o envolvimento dos egressos no processo de avaliação. Os dados então obtidos foram tabulados, analisados e discutidos no Conselho Pedagógico e nas demais instâncias de avaliação institucional. Os dados da época mostraram que houve bastante contribuição da instituição para as respectivas colocações no mercado de trabalho. Ressaltaram também a cada vez maior necessidade das IES desenvolverem formas para facilitar a inserção de seus



formados no mercado de trabalho. Os resultados nessa pesquisa revelaram algo já há muito existente na FAFRAM: a preocupação da Faculdade com o destino profissional dos seus formandos.

Os procedimentos de avaliação representaram, naquela oportunidade, um momento inicial, mas que geraram informações importantes como de reorientação na condução do Curso de Agronomia. Observe-se, por oportuno que, naquele momento, não havia ainda egressos dos demais cursos (Direito, Sistemas de Informação e Medicina Veterinária).

Um novo momento de avaliação

Um novo encontro de ex-alunos da FAFRAM foi realizado em junho de 2009. A Comissão de Avaliação utilizou-se desta oportunidade para solicitar aos participantes a apresentação de respostas a um questionário, contendo basicamente questões para obtenção de informações semelhantes às da primeira vez, com alguns aperfeiçoamentos no instrumento de coleta de dados.

Os resultados apontaram:

- a) os questionários foram respondidos por 54 participantes do evento, sendo 53 do curso de agronomia e 1 do curso de direito.
- b) A grande maioria dos respondentes (mais de 70%) apontam que a FAFRAM contribuiu bastante para com a inserção deles no mercado de trabalho;
- c) A utilização, no início da atividade profissional, dos conhecimentos adquiridos durante o curso é apontada de forma muito positiva pelos egressos (68,52% apontam bastante utilização e 27,78 apontam utilização em parte)
- d) A grande maioria (79,63%) diz não ter sentido dificuldade, na vida profissional, de qualquer área de formação no curso, como também a grande maioria (81,48%) aponta que alguma área do curso serviu como diferencial para o exercício da profissão.



Análise dos dados

As informações obtidas mostram-se muito úteis para aprofundamentos de estudos e aprimoramento dos projetos pedagógicos e das práticas do ensino. Não foi ainda possível uma abrangência maior, no sentido de contar com mais egressos dos demais cursos da FAFRAM, agora todos com turmas já formadas. Isso indica a necessidade de desenvolver formas de obtenção de dados além do momento da realização do encontro dos ex-alunos. Para tanto, pode-se estudar ampliação e aprimoramento do instrumento de coleta de dados, para ser aplicado através de internet, etc. Pode-se também dar aos instrumentos de coleta de dados de egressos uma função de abranger aspectos referentes ao exercício de cidadania, tendo em vista as ações que cada vez mais se ampliam, nessa área, no cotidiano da FAFRAM, em busca de uma formação abrangente.

Conclusão

Pode-se, seguramente, dizer que a avaliação de egressos da FAFRAM, realizada em 2009, foi um passo a mais na trajetória de aperfeiçoamento de sua avaliação própria. Esse avanço no processo avaliativo, mais uma vez, cumpriu sua principal finalidade (a de proporcionar oportunidades de aprimoramento da Instituição, em sua missão e nos meios utilizados para cumpri-la) e, com isso, contribuiu também para o aperfeiçoamento da própria auto-avaliação institucional.



9- AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

Avaliação Do Corpo Docente Realizada Pelo Corpo Discente Dos Cursos De Graduação Em Agronomia, Direito, Medicina Veterinária E Sistemas De Informação Avaliado No Semestre 1/2009

Este relatório versa sobre as condições ofertadas pelos cursos de Agronomia, Direito, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação da FAFRAM na visão do corpo discente.

Para tanto foram avaliados os seguintes itens:

- conteúdo programático;
- segurança do professor quanto ao conteúdo ministrado;
- didática aplicada;
- critérios de avaliação utilizados;
- maneira como o professor mantém o comportamento do aluno dentro da sala de aulas;
- assiduidade do professor quanto à pontualidade e desempenho;
- preocupação do professor com o crescimento profissional do aluno;
- interação professor/aluno;
- carga horária das respectivas disciplinas;
- aprendizado do aluno nas disciplinas;
- participação do aluno na aula;
- tipo de agradecimento a ser feito ao professor na ocasião da formatura.

Cada ítem foi qualificado como **ótimo, bom, regular e ruim** (Figura 1), exceto para os itens relacionados à carga horária das disciplinas nos quais havia opção de manter, aumentar ou diminuir (figura 2), e ao tipo de agradecimento a ser feito para os docentes na ocasião da formatura, que se restringiu a duas alternativas: manifestar o carinho e gratidão ao mestre que além de transmitir sua experiência, apoiou os alunos nas dificuldades e constituiu-se num exemplo de dedicação, de doação, de dignidade pessoal e, sobretudo de amor, ou agradecer ao mestre que se limitou a ser apenas professor (figura 3). Vale salientar que, para todos os itens foi calculada a média geral.

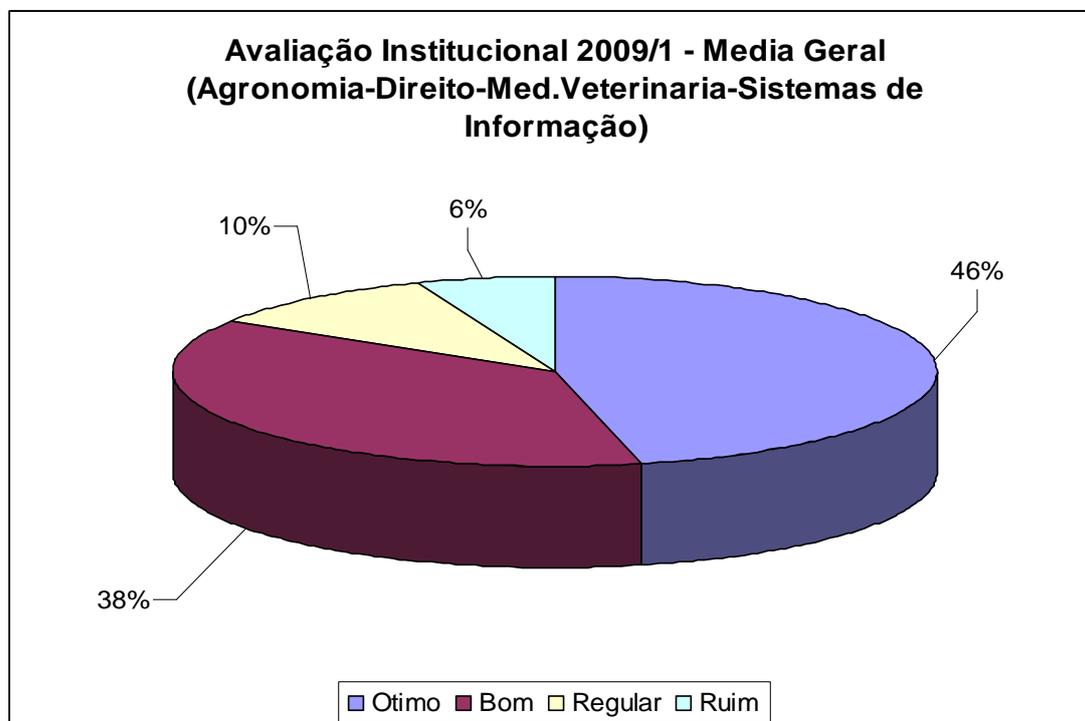




Figura 1: Média geral da avaliação do corpo docente realizada pelo corpo discente dos cursos de Agronomia, Direito, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação da FAFRAM – Ituverava – SP. 2009.

Conforme sumarizado na figura 1 com relação aos itens avaliados, 46% consideraram o corpo docente como **ótimo** e 38% classificaram como **bom**, o que soma 84% das opiniões.

Desta forma, pode-se verificar que as ações cotidianas da prática acadêmica têm sido qualificados e compatíveis com os projetos pedagógicos dos cursos e da Instituição, visto que o corpo docente tem se preocupado em mostrar-se seguro e atualizado com o conteúdo programático proposto em cada disciplina; explicando a matéria de forma clara; utilizando meios de avaliação eficazes; administrando bem o tempo da aula; mantendo bom relacionamento, diálogo e compreensão para com o aluno, o que permite bom comportamento do aluno em sala de aulas e mostra a preocupação do corpo docente com o crescimento profissional do aluno.

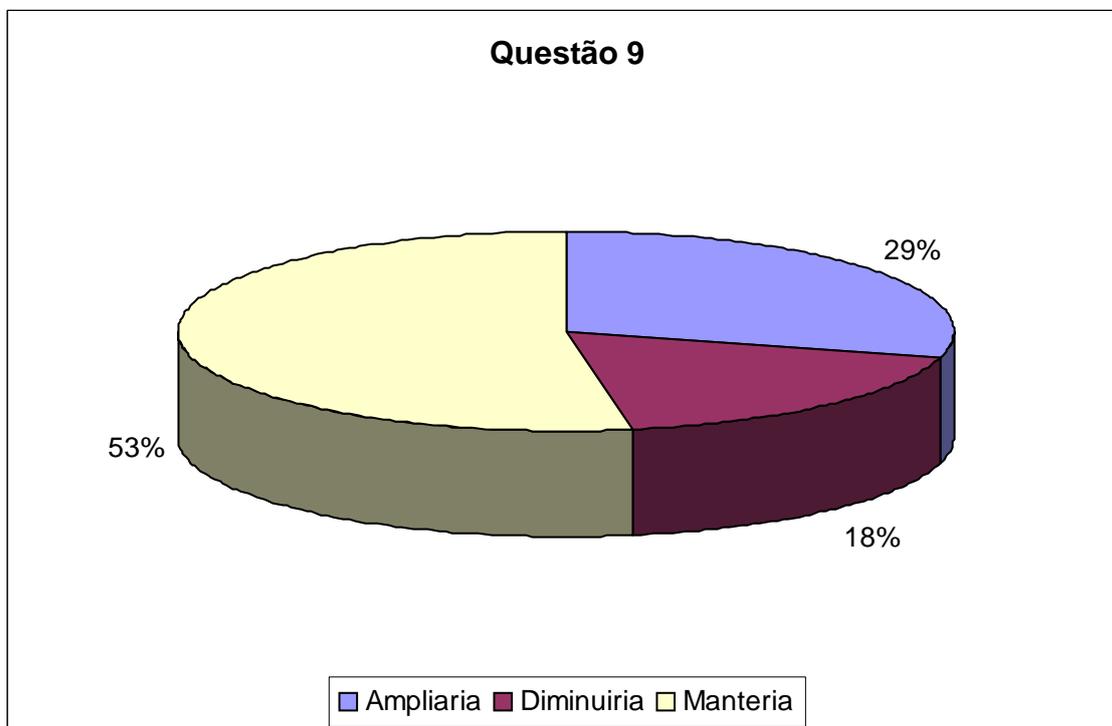


Figura 2: Média geral da avaliação da carga horária das disciplinas realizada pelo corpo docente dos cursos de Agronomia, Direito, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação da FAFRAM – Ituverava – SP. 2009.

A figura 2 evidencia que 53% dos alunos manteria a carga horária das disciplinas, o que demonstra que, para a maioria dos alunos, a carga horária é suficiente para a formação do currículo de capacidades de cada curso.

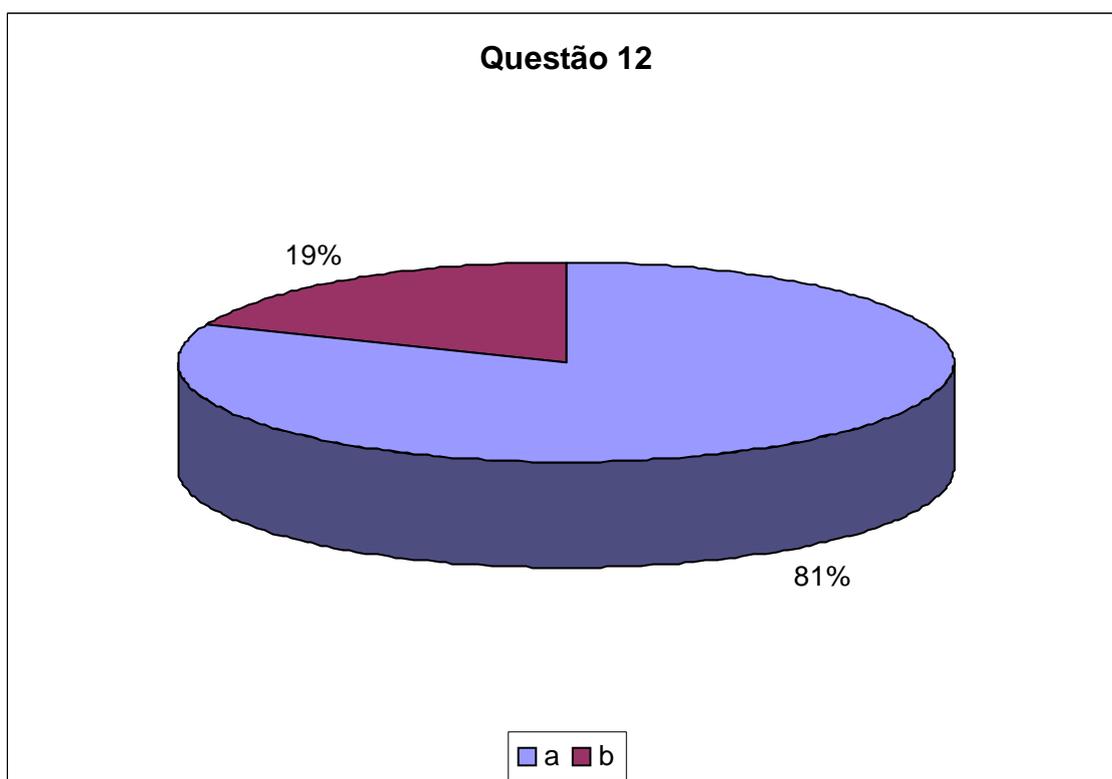


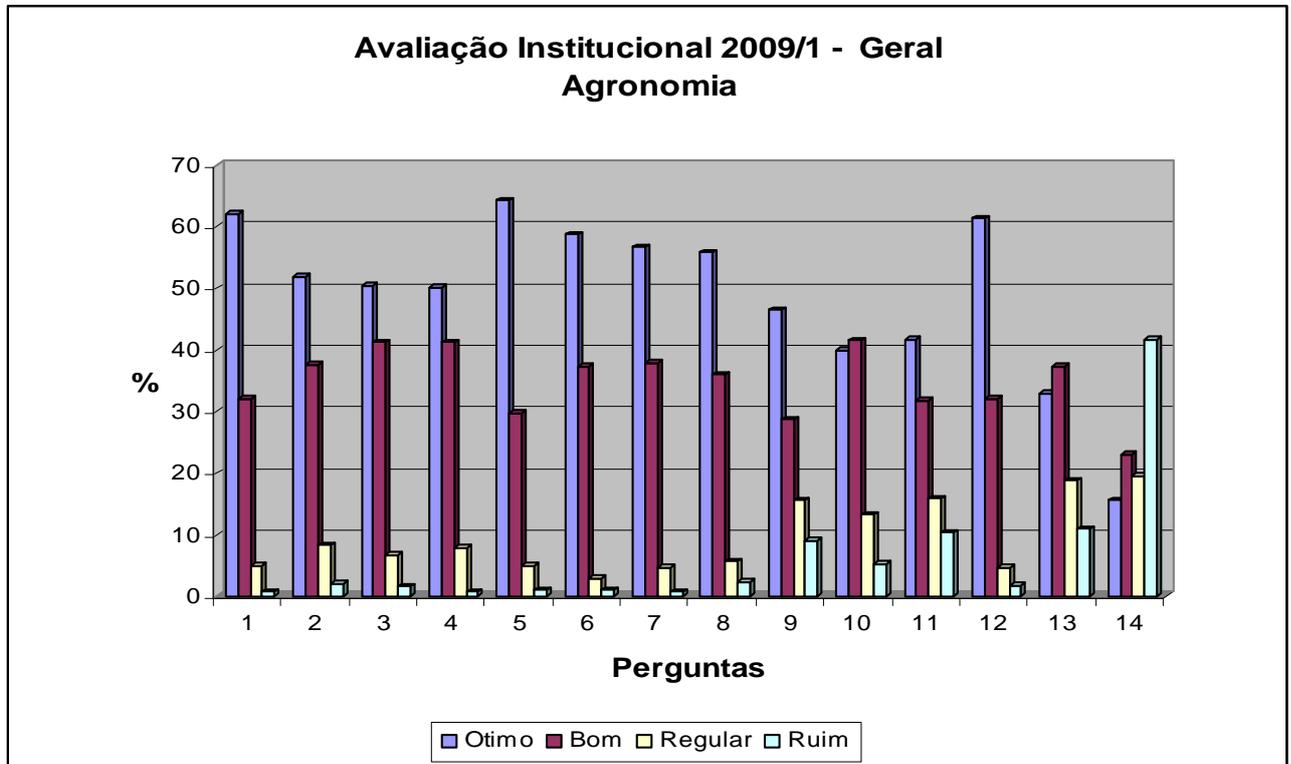
Figura 3: Média geral da avaliação do tipo de agradecimento a ser feito para os docentes na ocasião da formatura realizada pelo corpo discente dos cursos de Agronomia, Direito, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação da FAFRAM – Ituverava – SP. 2009. **a.** agradecimento feito por carinho e gratidão



ao mestre que além de transmitir sua experiência, apoiou os alunos nas dificuldades e constituiu-se num exemplo de dedicação, de doação, de dignidade pessoal e, sobretudo de amor, **b.** agradecimento ao mestre que se limitou a ser apenas professor.

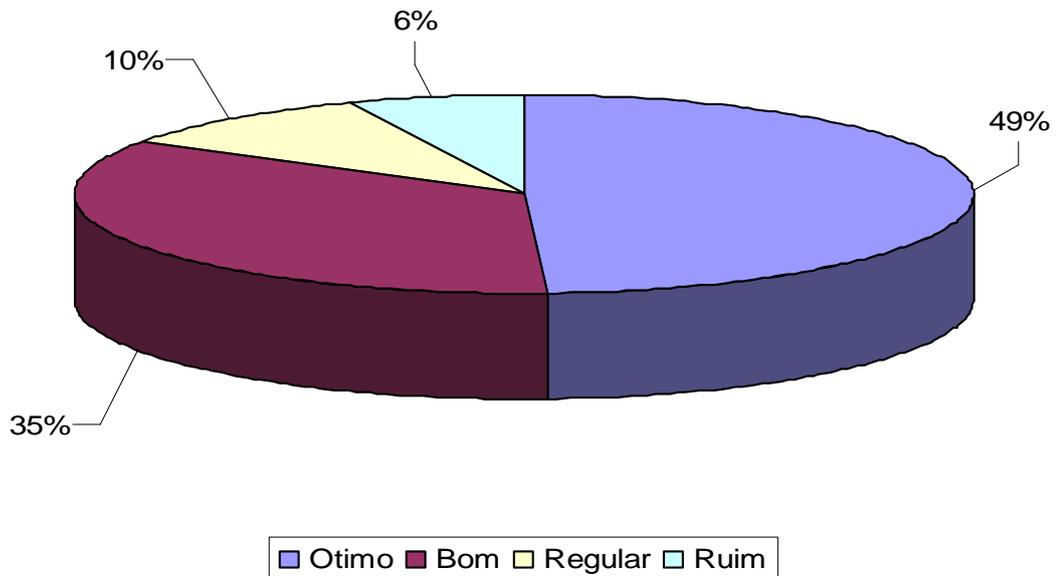
Embora trata-se de uma avaliação emotiva, a forma de agradecimento feita aos mestres na ocasião da formatura mostra a motivação dispendida e o grau de aceitação de métodos didáticos por parte do aluno. Assim, 81% dos alunos responderam ter o intuito de agradecer aos mestres dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária com carinho, referindo que os mesmos além transmitiram experiência, apoiaram dificuldades e mostraram ser exemplo de dedicação, doação, dignidade pessoal e amor.

O estudo mostra grau de comprometimento satisfatório por parte do corpo docente, conforme avaliação dos alunos, o que não permite acomodação dos esforços em continuar realizando novas ações para maximizar o crescimento profissional dos alunos dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária da FAFRAM, associando o trabalho pedagógico realizado pelos órgãos colegiados à infra-estrutura e ao apoio da direção e manutenção.



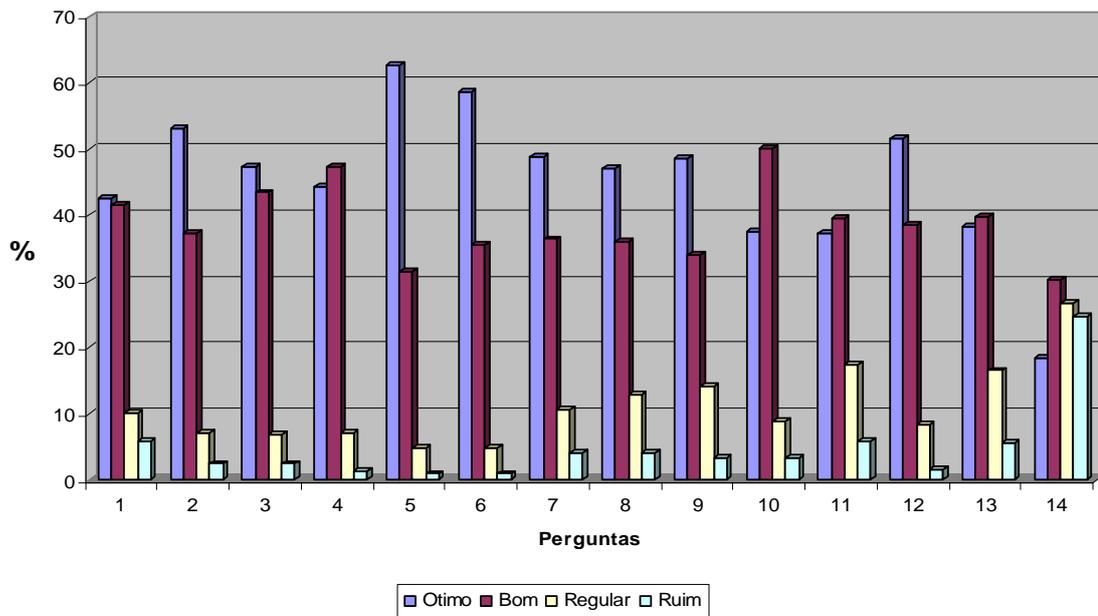


Avaliação institucional 2009/1 - Média Geral Agronomia



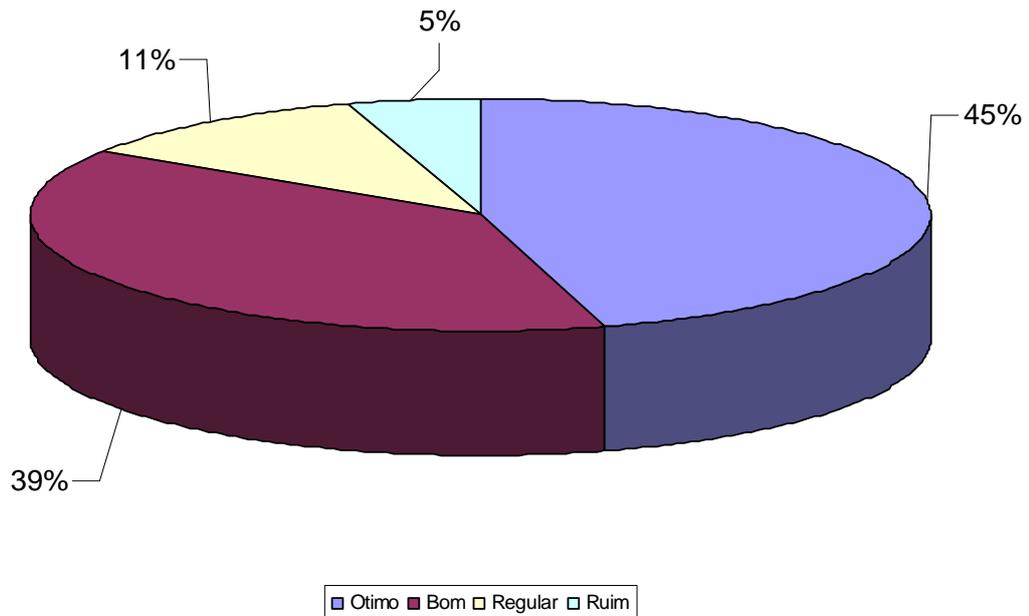


Avaliação Institucional 2009/1 - Geral Direito



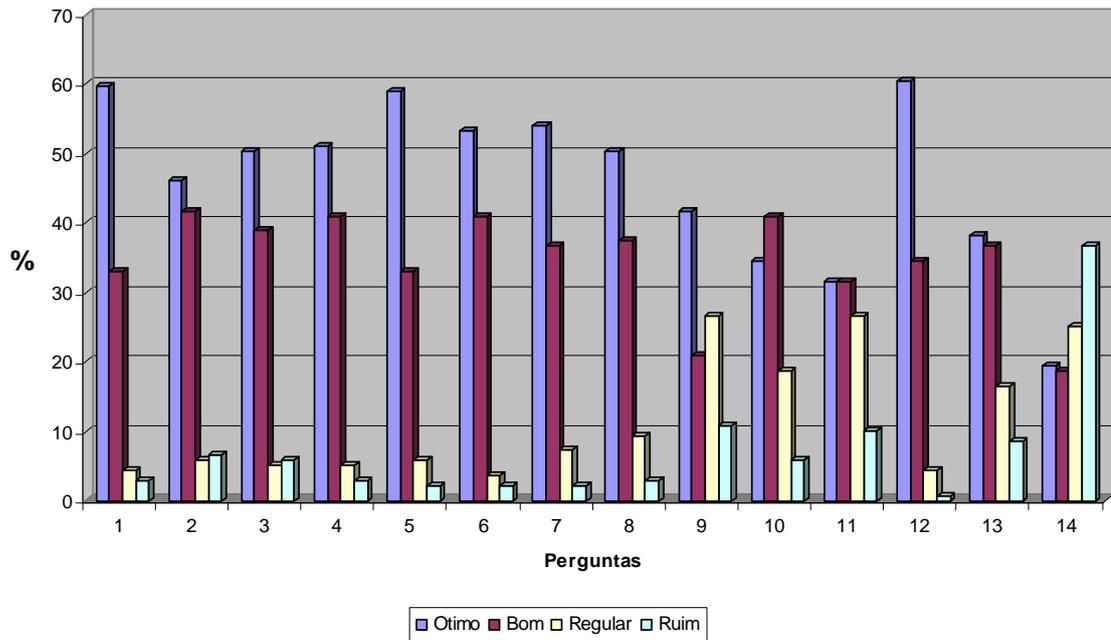


Avaliação Institucional 2009/1 - Média geral Direito



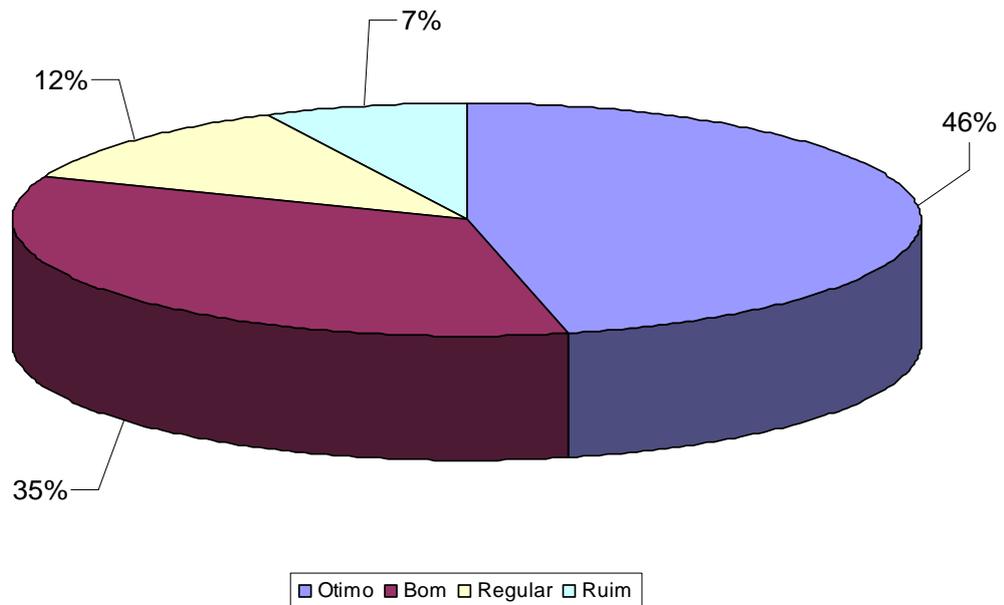


Avaliação Institucional 2009/1 - Geral Medicina veterinária



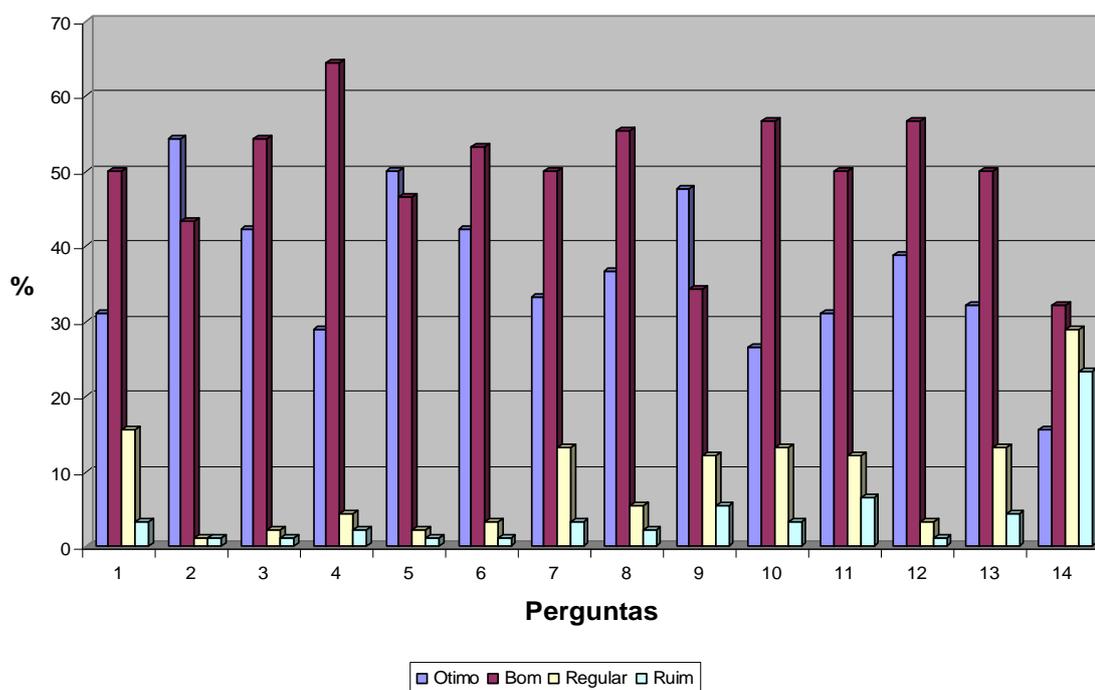


Avaliação Institucional 2009/1 - Média Geral Medicina Veterinária

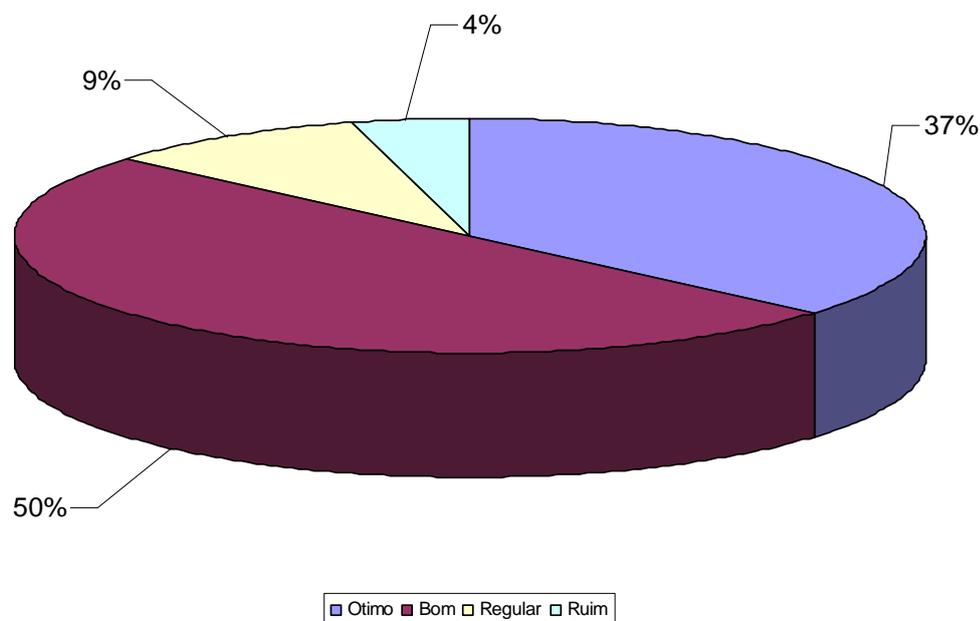




Avaliação Institucional 2009/1 - Geral Sistemas de informação

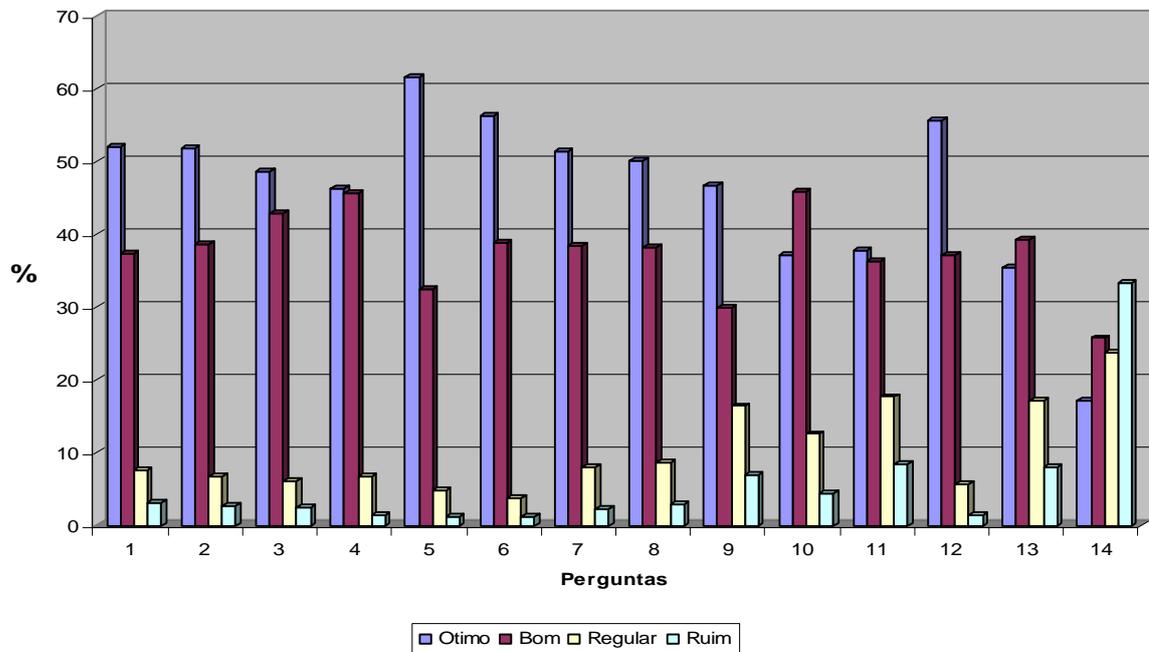


Avaliação Institucional 2009/1 - Média Geral Sistemas de Informação

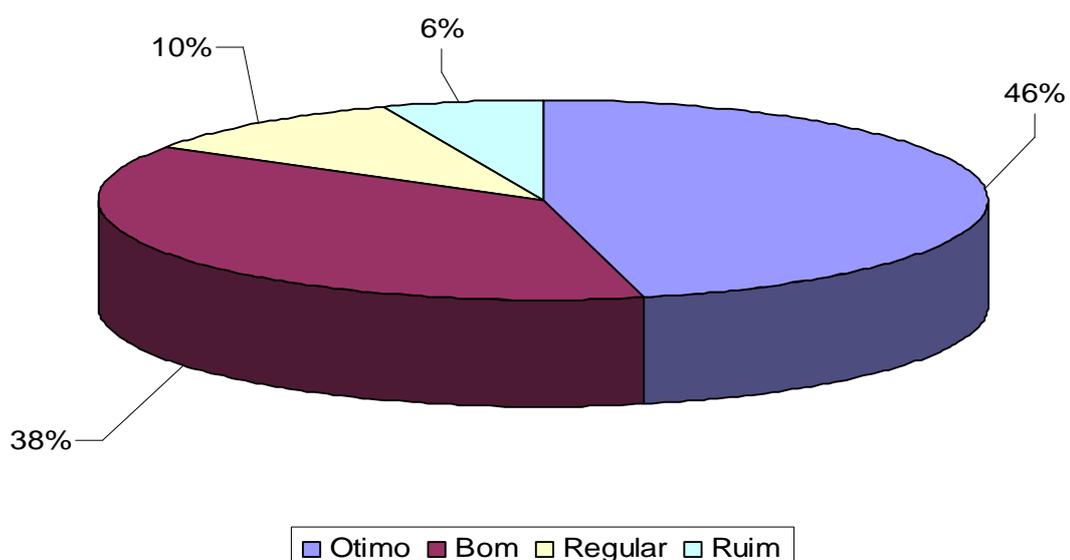


AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – MÉDIA GERAL AGRONOMIA – DIREITO – MED.VETERINÁRIA – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Avaliação Institucional 2009/1 - Média Geral
(Agronomia - Direito - Med. Veterinária - Sistemas de Informação)



Avaliação Institucional 2009/1 - Média Geral
(Agronomia-Direito-Med.Veterinaria-Sistemas de Informação)





Questões Avaliadas 2009/1 QUESTIONÁRIO

01. Relacionamento diretor / aluno
02. Serviços de Secretaria. Como é o relacionamento com o aluno
03. Serviços de atendimento ao aluno na Fundação
04. Qualidade dos cursos de extensão

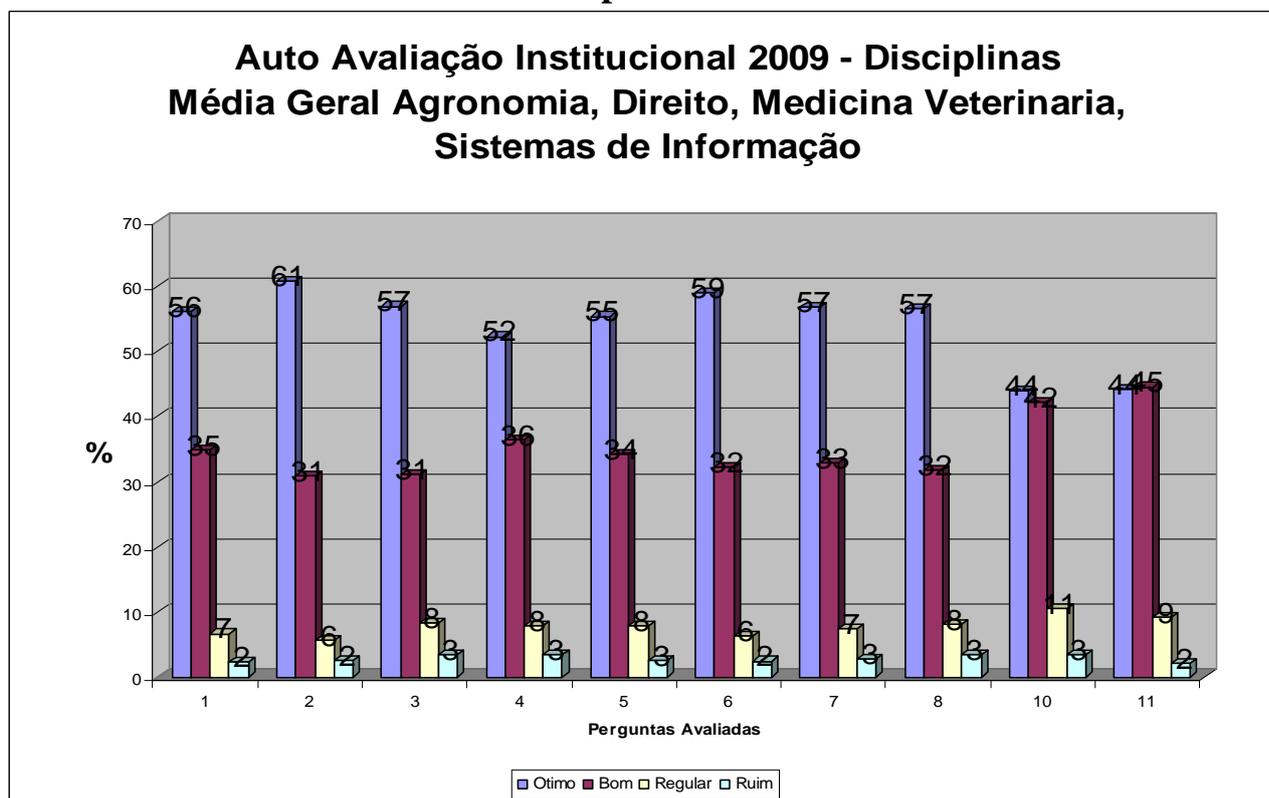
Como você qualifica a biblioteca quanto:

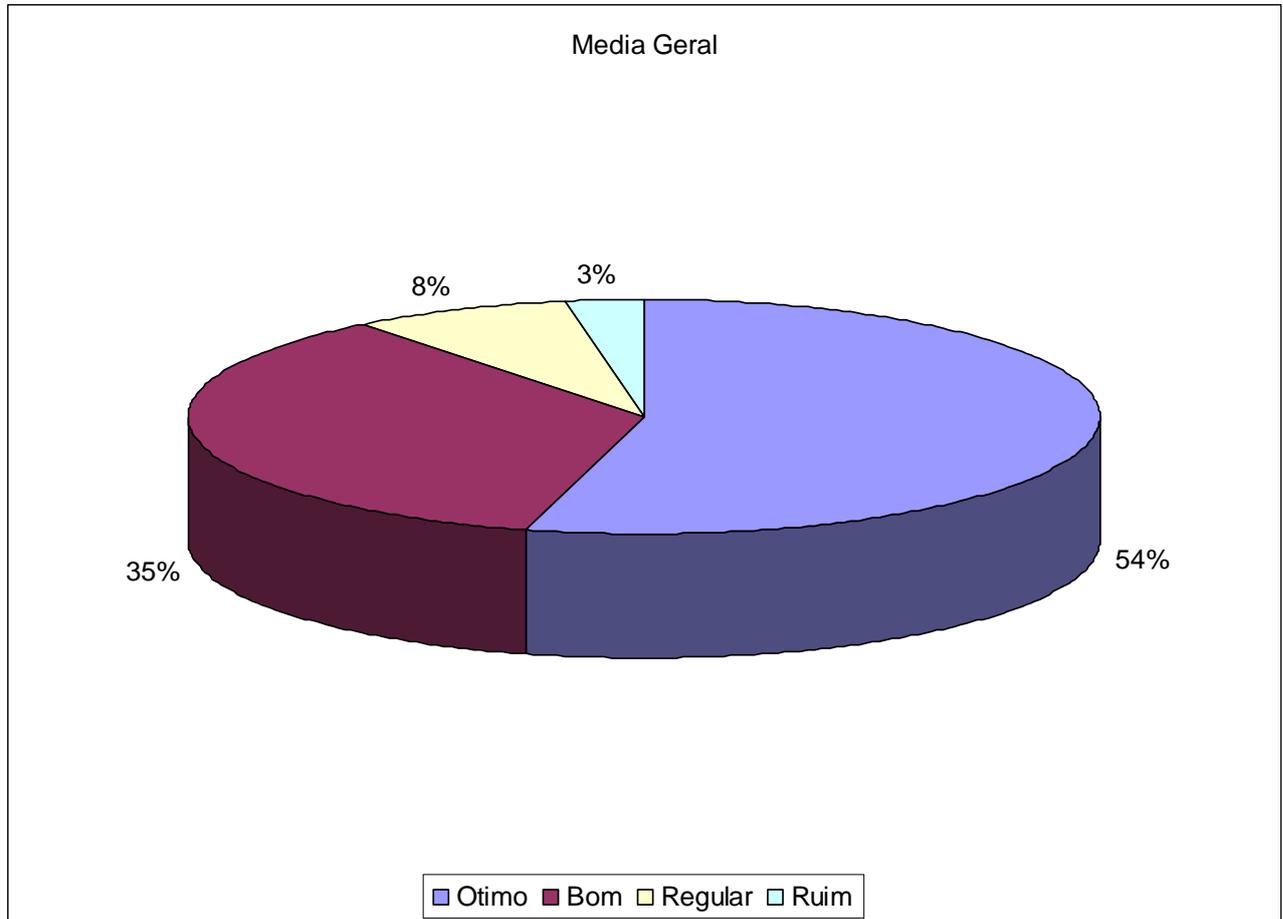
05. Espaço físico
06. Horário
07. Acervo
08. Acesso ao material bibliográfico
09. Reprografia (xerox)
10. Recursos audiovisuais
11. Recursos de informatização

Como você qualifica outros recursos

12. sanitários
13. cantina
14. lazer / esportes

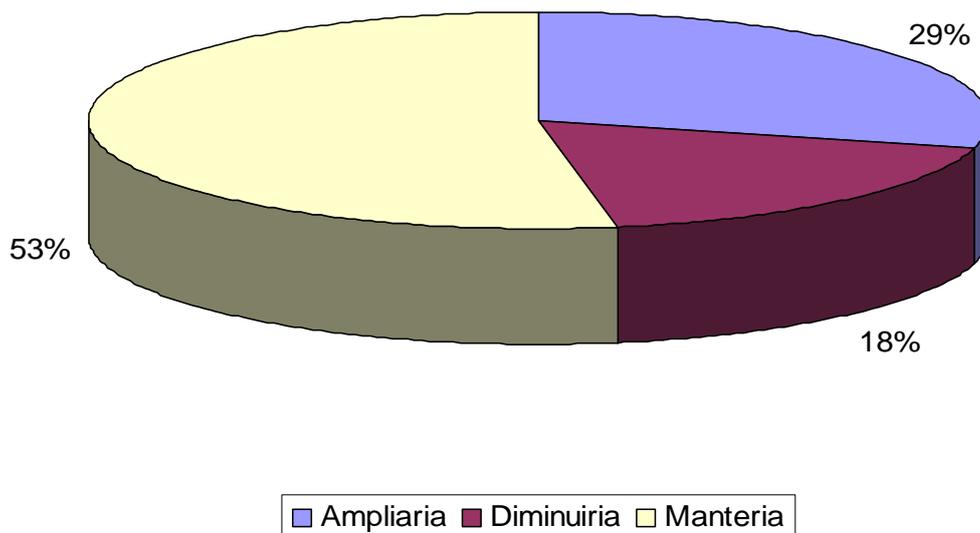
Média Geral - Auto Avaliação 2009/1 Disciplinas



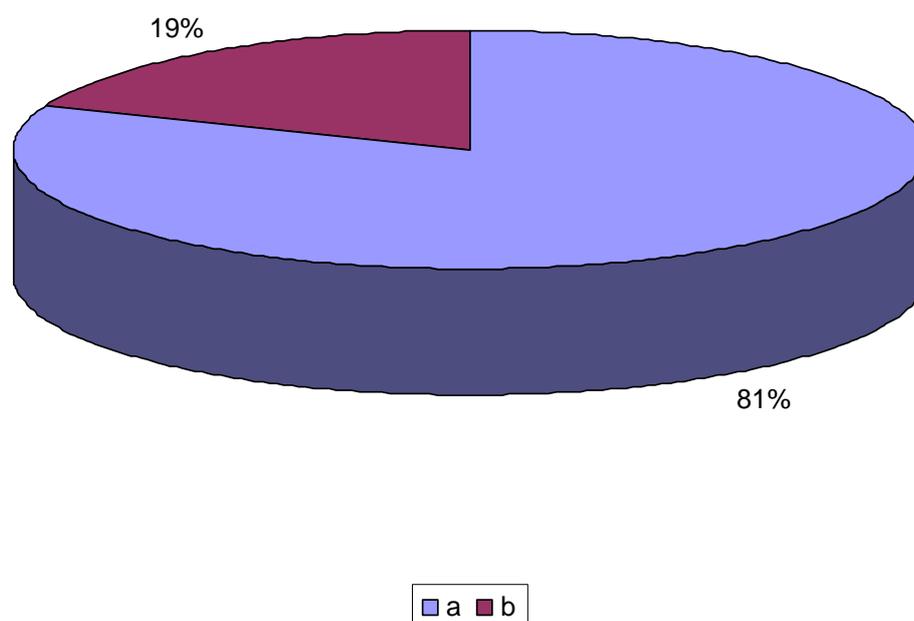




Questão 9



Questão 12



QUESTIONÁRIO

QUESTÕES AVALIADAS 2009/1 (Disciplinas)

01. Conteúdo programático

() ótimo () bom () regular () ruim

02. Segurança do professor quanto ao conteúdo ministrado (domínio atualizado sobre a matéria)

() ótimo () bom () regular () ruim

03. A didática aplicada. O professor explica bem a matéria?

() ótimo () bom () regular () ruim

04. Critérios de avaliação utilizados.



ótimo bom regular ruim

05. Qualifique como o professor mantém o comportamento do aluno na sala de aula?

ótimo bom regular ruim

06. Assiduidade do professor : pontualidade e desempenho .Administra bem o tempo da aula?

ótimo bom regular ruim

07. O professor se preocupa com o crescimento profissional do aluno?

ótimo bom regular ruim

08. A interação professor / aluno (relacionamento, diálogo e compreensão).

ótimo bom regular ruim

09. Você ampliaria ou diminuiria a carga horária da disciplina?

ampliaria diminuiria manteria

10. Como foi seu aprendizado na disciplina?

ótimo bom regular ruim

11. Como você avalia sua participação na aula

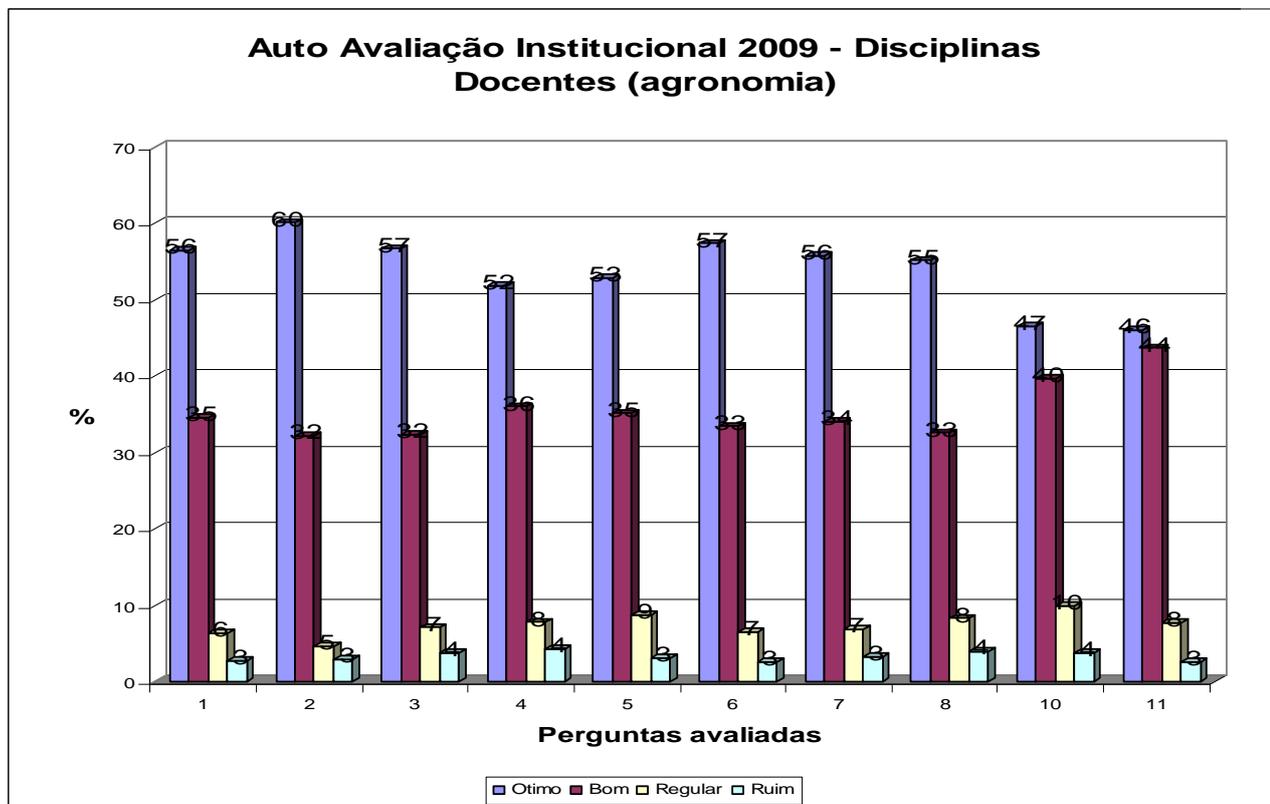
ótimo bom regular ruim

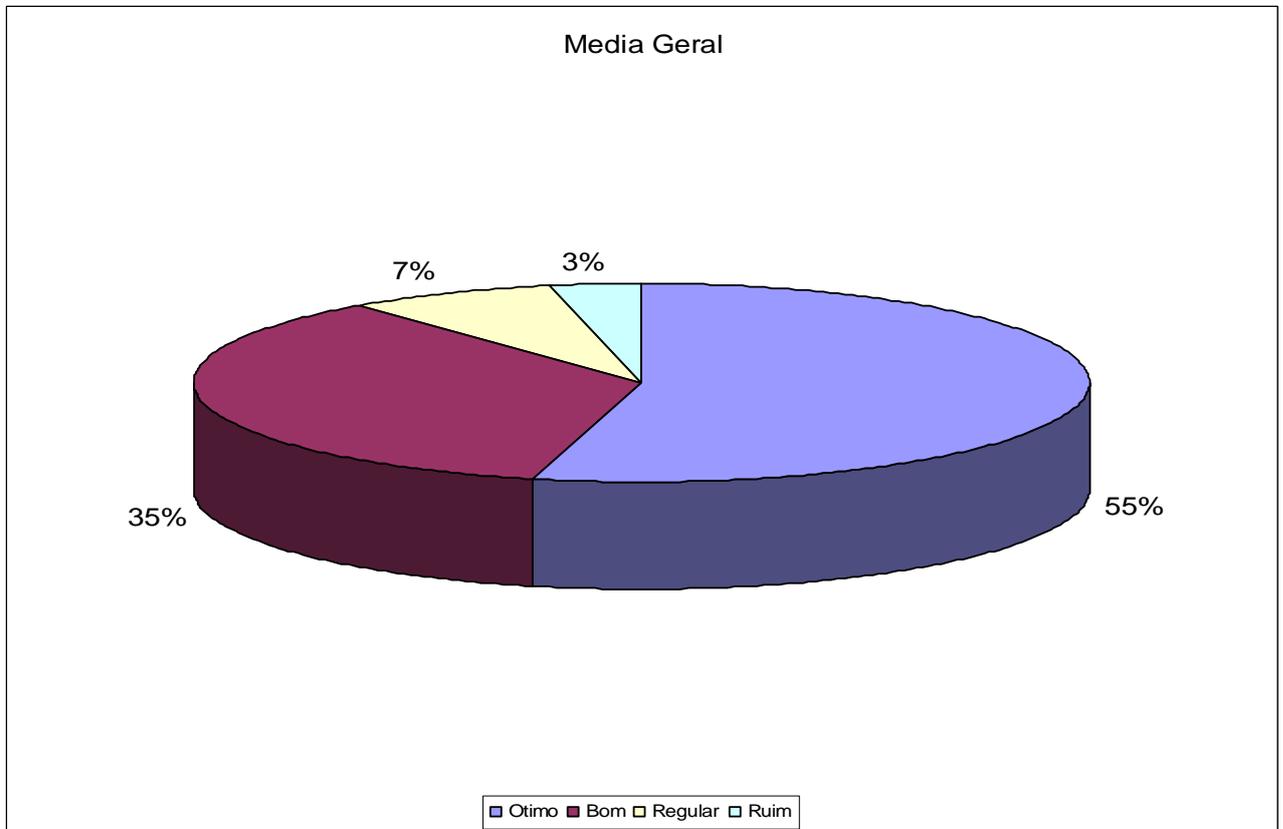
12. Na sua formatura, como você agradecerá o professor dessa disciplina?

Assinale:

a)Nosso carinho e gratidão ao mestre que além de transmitir sua experiência, apoiou-nos em nossas dificuldades e constitui-se num exemplo de dedicação, de doação, de dignidade pessoal e, sobretudo de amor.

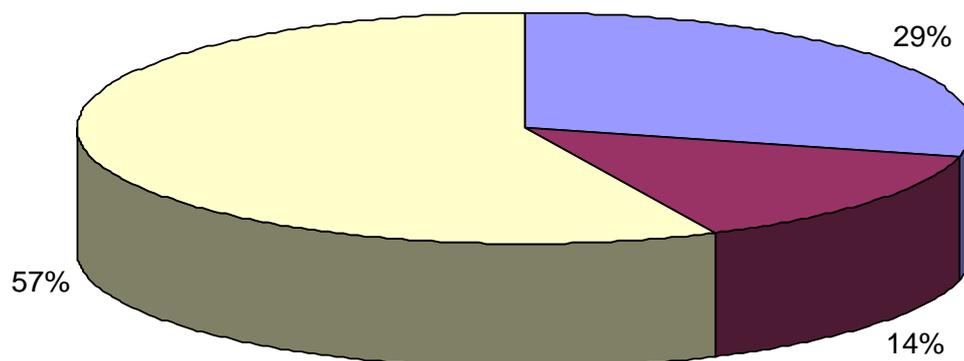
b)Agradecemos também ao mestre que se limitou a ser apenas professor.





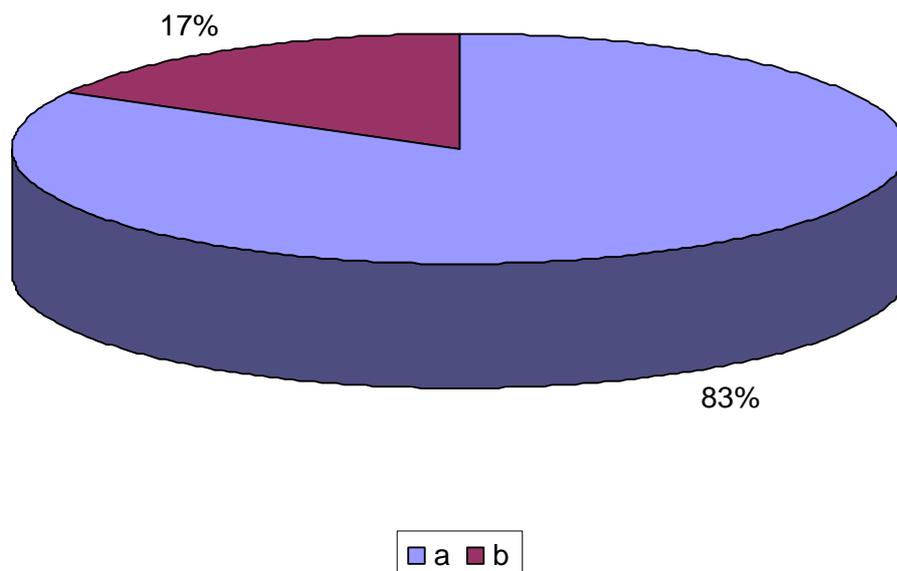


Questao 9



Ampliar Diminuir Manter

Questão12



QUESTIONÁRIO

QUESTÕES AVALIADAS 2009/1 (Disciplinas)

01. Conteúdo programático

ótimo bom regular ruim

02. Segurança do professor quanto ao conteúdo ministrado (domínio atualizado sobre a matéria)

ótimo bom regular ruim

03. A didática aplicada. O professor explica bem a matéria?

ótimo bom regular ruim

04. Critérios de avaliação utilizados.

ótimo bom regular ruim

05. Qualifique como o professor mantém o comportamento do aluno na sala de aula?



ótimo bom regular ruim

06. Assiduidade do professor : pontualidade e desempenho .Administra bem o tempo da aula?

ótimo bom regular ruim

07. O professor se preocupa com o crescimento profissional do aluno?

ótimo bom regular ruim

08. A interação professor / aluno (relacionamento, diálogo e compreensão).

ótimo bom regular ruim

09. Você ampliaria ou diminuiria a carga horária da disciplina?

ampliaria diminuiria manteria

10. Como foi seu aprendizado na disciplina?

ótimo bom regular ruim

11. Como você avalia sua participação na aula

ótimo bom regular ruim

12. Na sua formatura, como você agradecerá o professor dessa disciplina?

Assinale:

a)Nosso carinho e gratidão ao mestre que além de transmitir sua experiência, apoiou-nos em nossas dificuldades e constitui-se num exemplo de dedicação, de doação, de dignidade pessoal e, sobretudo de amor.

b)Agradecemos também ao mestre que se limitou a ser apenas professor.



QUESTIONÁRIO

QUESTÕES AVALIADAS 2009/1 (Disciplinas)

01. Conteúdo programático

ótimo bom regular ruim

02. Segurança do professor quanto ao conteúdo ministrado (domínio atualizado sobre a matéria)

ótimo bom regular ruim

03. A didática aplicada. O professor explica bem a matéria?

ótimo bom regular ruim

04. Critérios de avaliação utilizados.

ótimo bom regular ruim

05. Qualifique como o professor mantém o comportamento do aluno na sala de aula?

ótimo bom regular ruim

06. Assiduidade do professor : pontualidade e desempenho .Administra bem o tempo da aula?

ótimo bom regular ruim

07. O professor se preocupa com o crescimento profissional do aluno?

ótimo bom regular ruim

08. A interação professor / aluno (relacionamento, diálogo e compreensão).

ótimo bom regular ruim

09. Você ampliaria ou diminuiria a carga horária da disciplina?

ampliaria diminuiria manteria

10. Como foi seu aprendizado na disciplina?

ótimo bom regular ruim

11. Como você avalia sua participação na aula



() ótimo () bom () regular () ruim

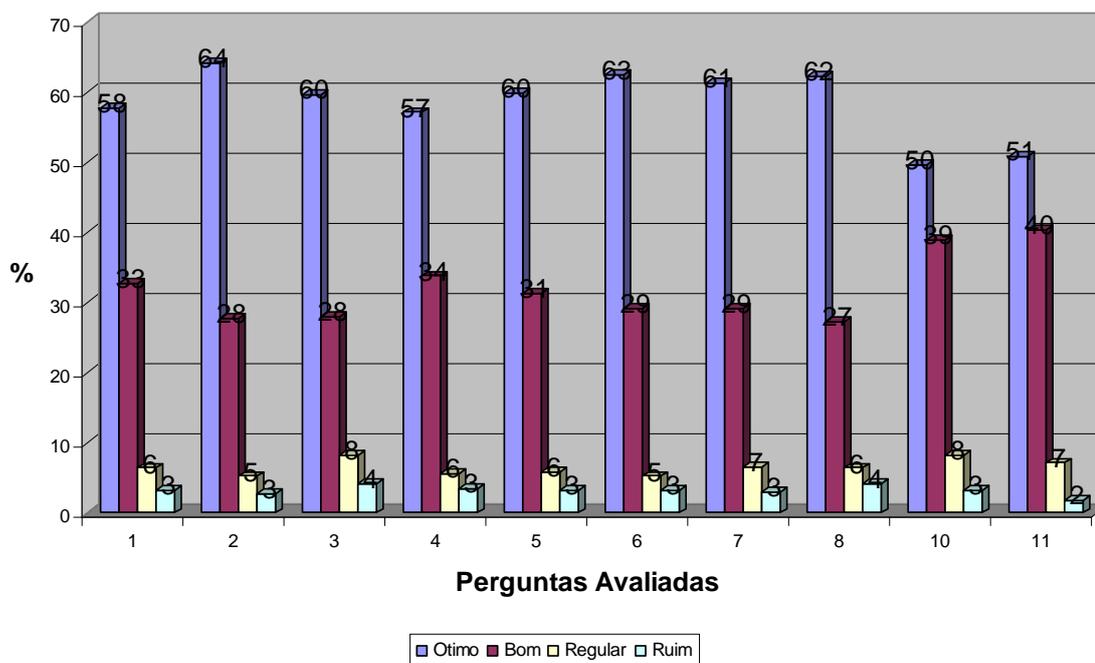
12. Na sua formatura, como você agradecerá o professor dessa disciplina?

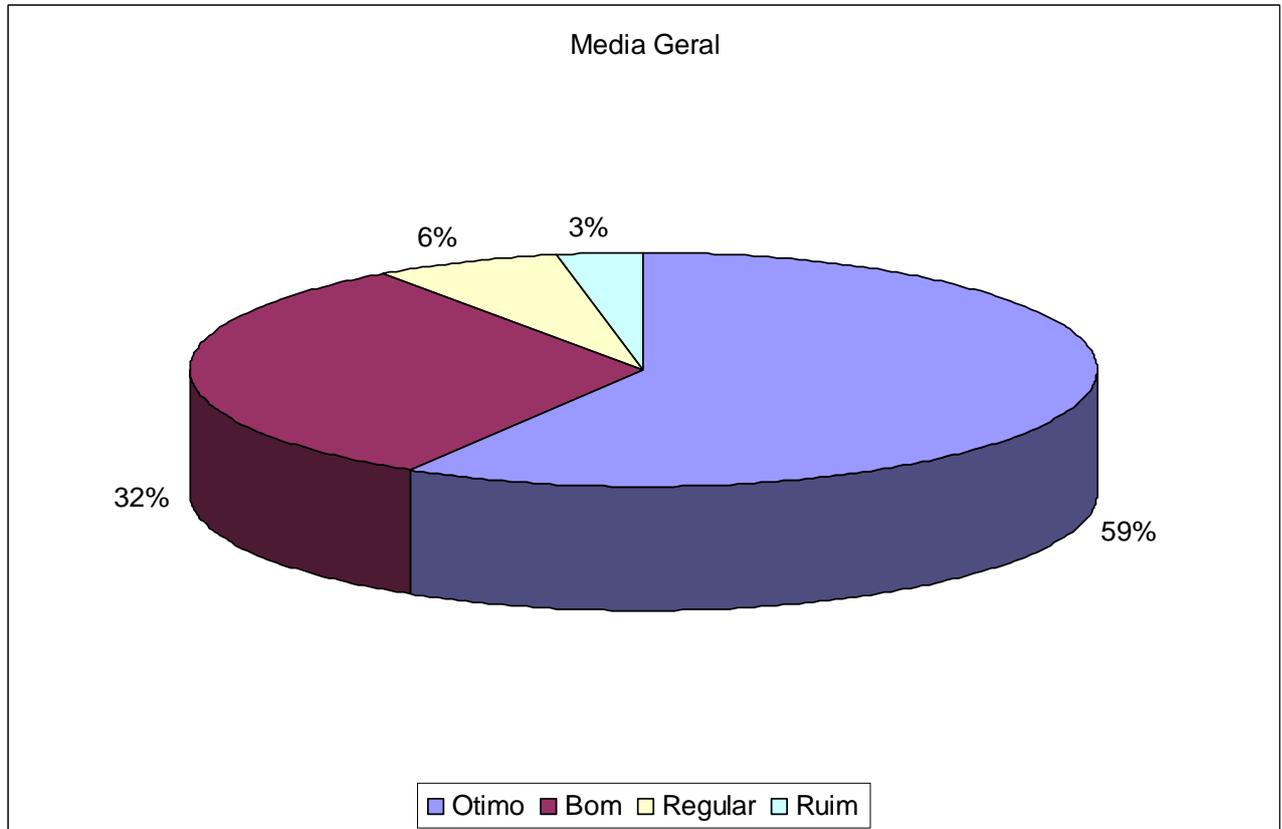
Assinale:

a) Nosso carinho e gratidão ao mestre que além de transmitir sua experiência, apoiou-nos em nossas dificuldades e constituiu-se num exemplo de dedicação, de doação, de dignidade pessoal e, sobretudo de amor.

b) Agradecemos também ao mestre que se limitou a ser apenas professor.

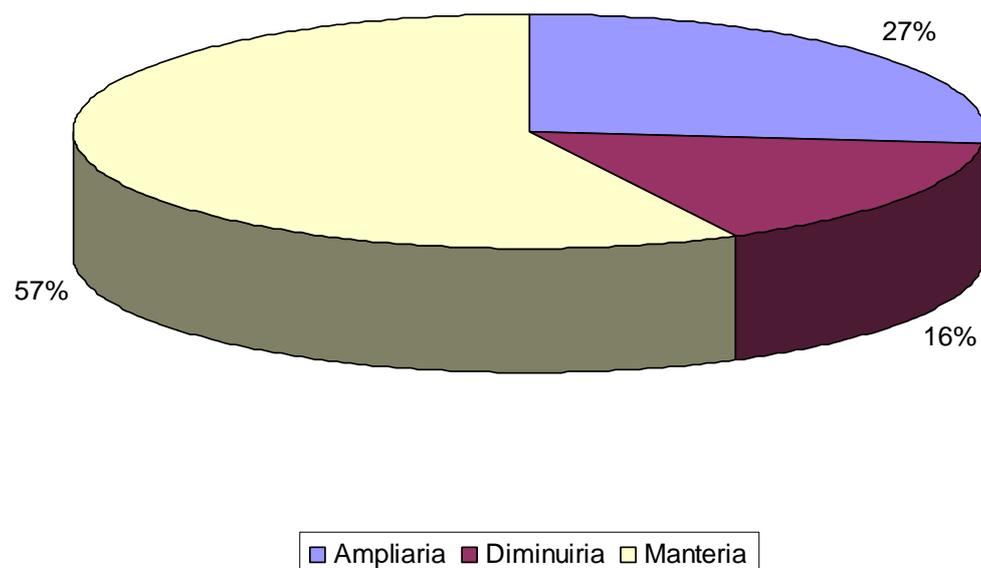
Auto Avaliação Institucional 2009 - Disciplinas Docentes (Medicina Veterinária)



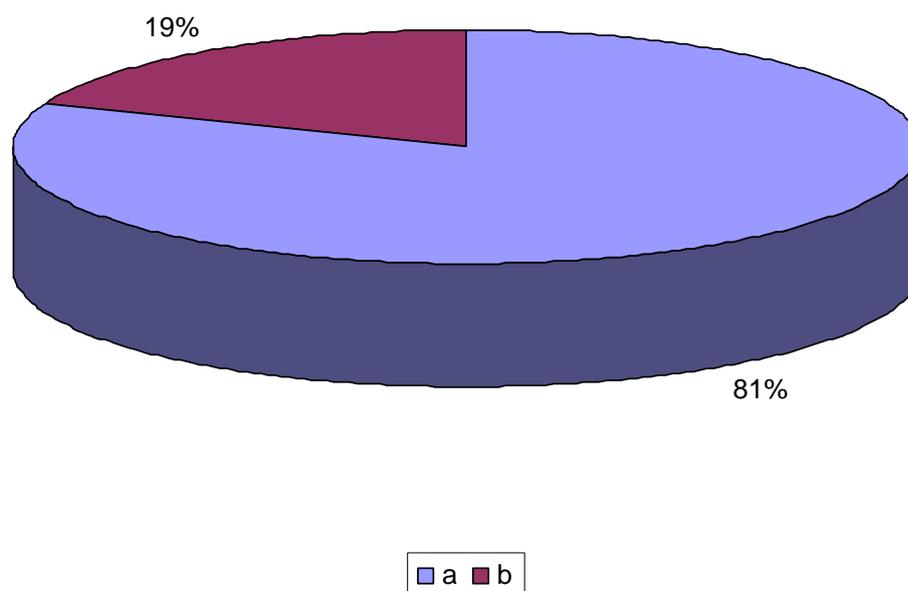




Questão 9



Questao 12



QUESTIONÁRIO

QUESTÕES AVALIADAS 2009/1 (Disciplinas)

01. Conteúdo programático

() ótimo () bom () regular () ruim

02. Segurança do professor quanto ao conteúdo ministrado (domínio atualizado sobre a matéria)

() ótimo () bom () regular () ruim

03. A didática aplicada. O professor explica bem a matéria?

() ótimo () bom () regular () ruim

04. Critérios de avaliação utilizados.

() ótimo () bom () regular () ruim

05. Qualifique como o professor mantém o comportamento do aluno na sala de aula?



ótimo bom regular ruim

06. Assiduidade do professor : pontualidade e desempenho .Administra bem o tempo da aula?

ótimo bom regular ruim

07. O professor se preocupa com o crescimento profissional do aluno?

ótimo bom regular ruim

08. A interação professor / aluno (relacionamento, diálogo e compreensão).

ótimo bom regular ruim

09. Você ampliaria ou diminuiria a carga horária da disciplina?

ampliaria diminuiria manteria

10. Como foi seu aprendizado na disciplina?

ótimo bom regular ruim

11. Como você avalia sua participação na aula

ótimo bom regular ruim

12. Na sua formatura, como você agradecerá o professor dessa disciplina?

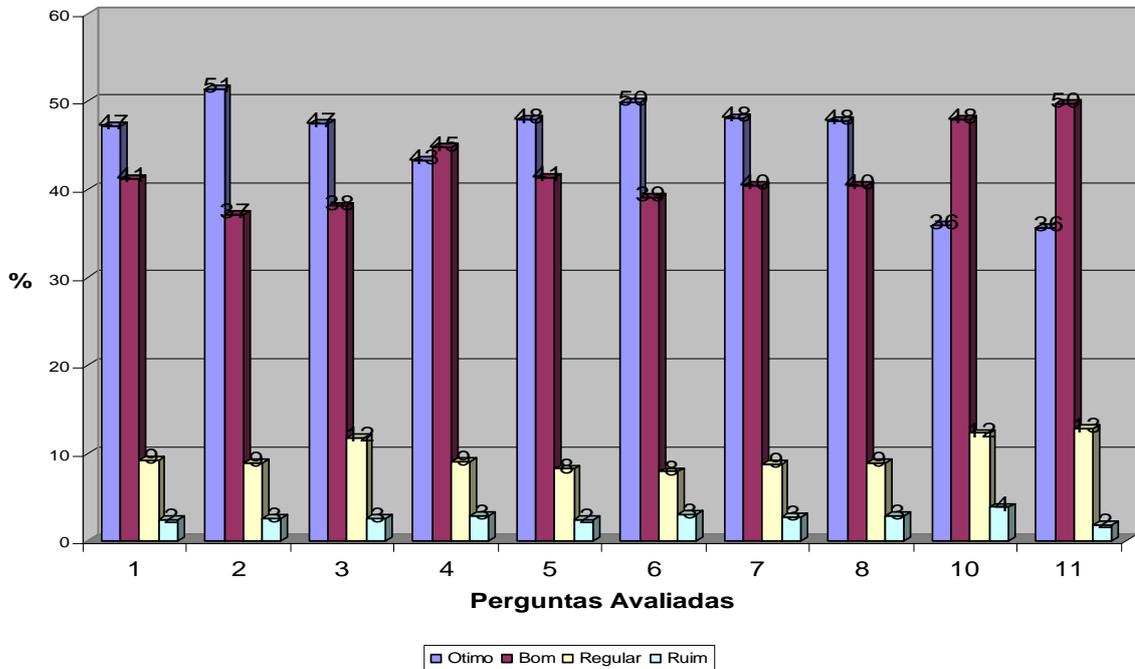
Assinale:

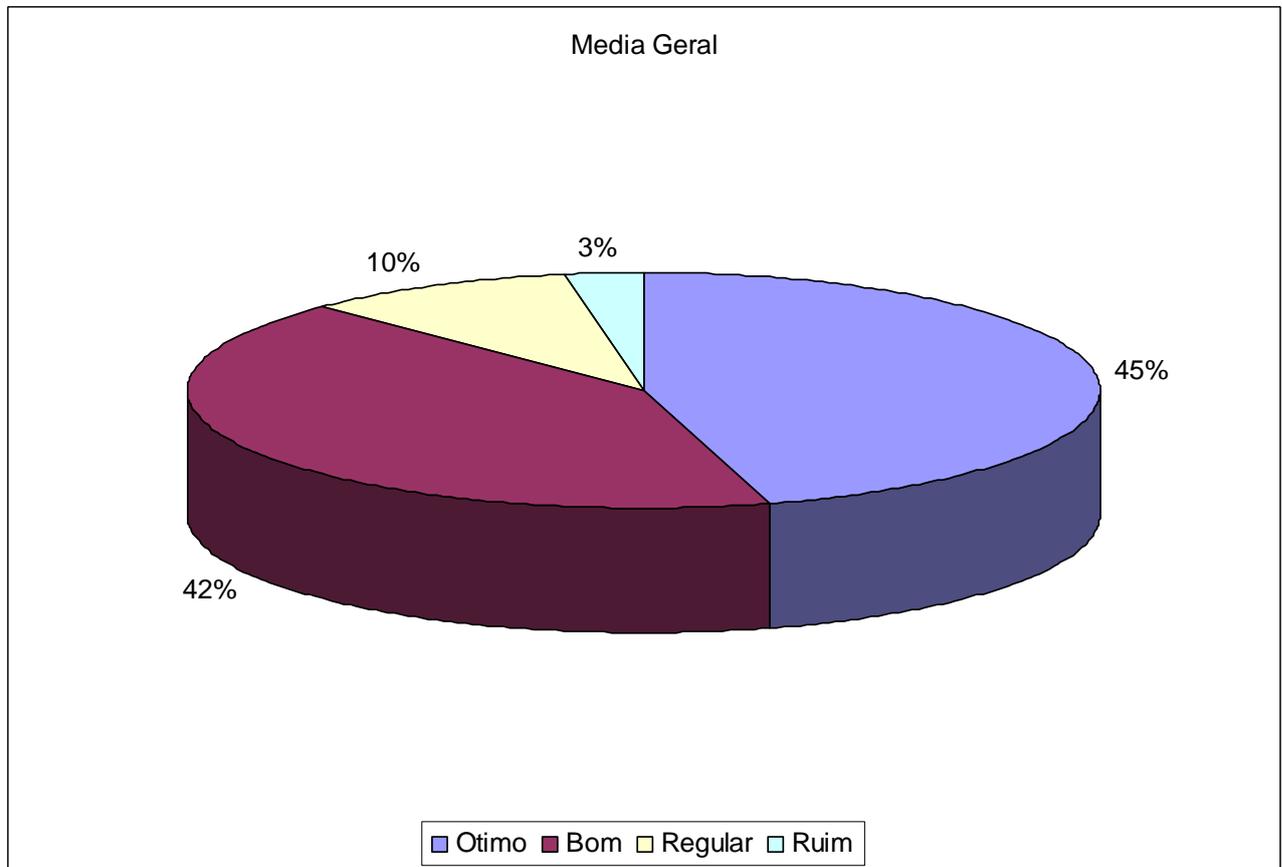
a)Nosso carinho e gratidão ao mestre que além de transmitir sua experiência, apoiou-nos em nossas dificuldades e constitui-se num exemplo de dedicação, de doação, de dignidade pessoal e, sobretudo de amor.

b)Agradecemos também ao mestre que se limitou a ser apenas professor.

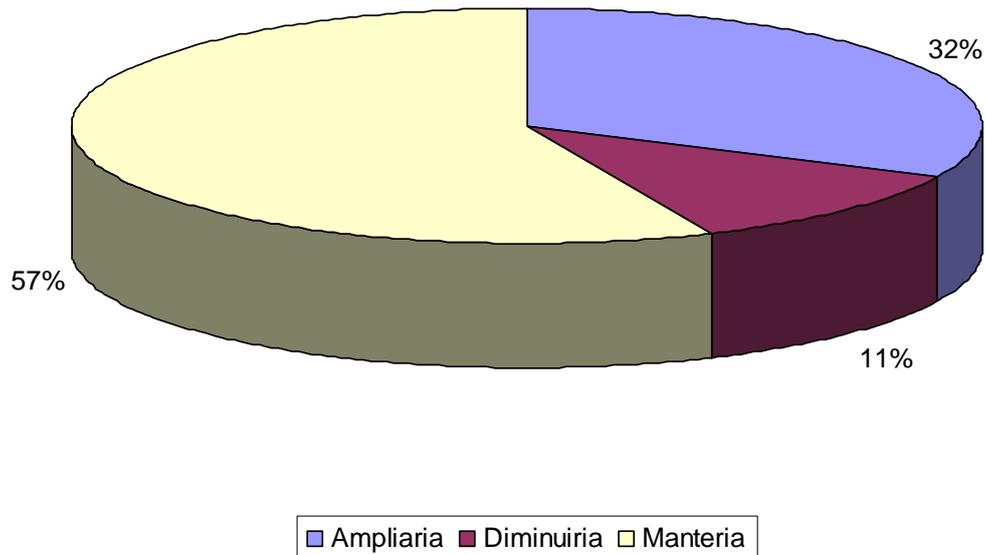


Auto Avaliação Institucional 2009 - Disciplinas Docentes (Sistemas de Informação)

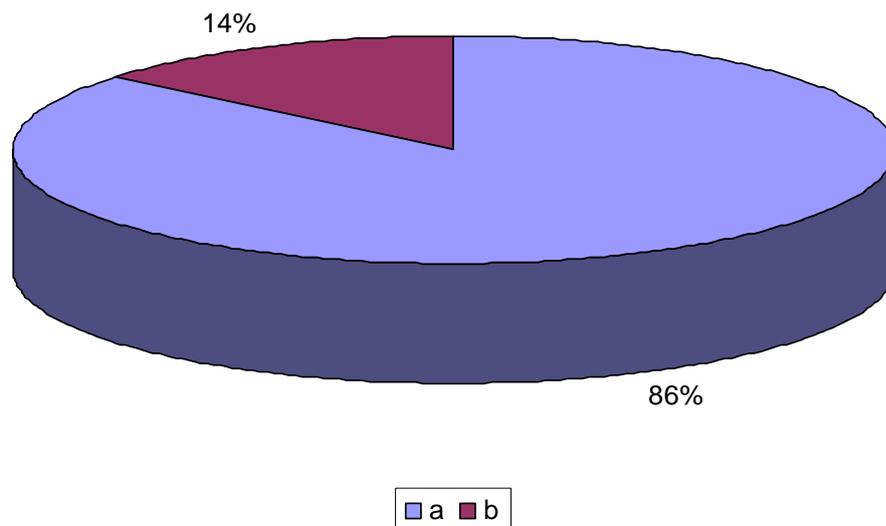




Questão 9



Questão 12





QUESTIONÁRIO

QUESTÕES AVALIADAS 2009/1 (Disciplinas)

01. Conteúdo programático

() ótimo () bom () regular () ruim

02. Segurança do professor quanto ao conteúdo ministrado (domínio atualizado sobre a matéria)

() ótimo () bom () regular () ruim

03. A didática aplicada. O professor explica bem a matéria?

() ótimo () bom () regular () ruim

04. Critérios de avaliação utilizados.

() ótimo () bom () regular () ruim

05. Qualifique como o professor mantém o comportamento do aluno na sala de aula?

() ótimo () bom () regular () ruim

06. Assiduidade do professor : pontualidade e desempenho .Administra bem o tempo da aula?

() ótimo () bom () regular () ruim

07. O professor se preocupa com o crescimento profissional do aluno?

() ótimo () bom () regular () ruim

08. A interação professor / aluno (relacionamento, diálogo e compreensão).

() ótimo () bom () regular () ruim

09. Você ampliaria ou diminuiria a carga horária da disciplina?

() ampliaria () diminuiria () manteria

10. Como foi seu aprendizado na disciplina?



ótimo bom regular ruim

11. Como você avalia sua participação na aula

ótimo bom regular ruim

12. Na sua formatura, como você agradecerá o professor dessa disciplina?

Assinale:

a) Nosso carinho e gratidão ao mestre que além de transmitir sua experiência, apoiou-nos em nossas dificuldades e constituiu-se num exemplo de dedicação, de doação, de dignidade pessoal e, sobretudo de amor.

b) Agradecemos também ao mestre que se limitou a ser apenas professor.



10- AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA

III – SIMPÓSIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2009 – 26/09/2009

No dia 26 de setembro de 2009 foi realizado o 1º Dia da Responsabilidade Social e o III SIMPÓSIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL. Neste dia a FAFRAM convidou a comunidade ituveravense para visitar nossa instituição, apresentando uma amostra dos serviços e projetos realizados pela FAFRAM. Durante o Simpósio de Auto – Avaliação Institucional, um questionário foi aplicado para 132 pessoas aleatoriamente escolhidas, com perguntas a respeito da FAFRAM. Segue abaixo uma avaliação dos resultados deste simpósio.

Os entrevistados responderam às questões através de uma escala de notas variando de 1 a 4, onde 1 representava FRACO e 4 representava MUITO BOM; a nota 5 era dada quando a pessoa NÃO CONHECIA o assunto. Somando-se as notas 3 (BOM) e 4 (MUITO BOM), obteve-se uma média de cerca de 82% de aprovação, ou seja, a maioria deu no mínimo nota 4, considerando “BOM” ou “MUITO BOM” todos os assuntos avaliados, (Tabela 1).

Tabela 1-Porcentagens obtidas no questionário de auto-avaliação, pela somatória das notas 3 “BOM” + nota 4”MUITO BOM” e nota 5 “NÃO CONHEÇO” + S/RESPOSTA nas questões abaixo:



Questões de Auto -Avaliação	Notas 3 + 4	Nota 5 + s/ resposta
1. Benefícios realizados à comunidade Ituveravense	78,79	8,34
2. Ensino ministrado pela FAFRAM	87,88	7,58
3. Atividades de pesquisa desenvolvidas pela FAFRAM	77,03	12,12
4. Serviços prestados pela FAFRAM à comunidade local	68,18	18,18
5. A comunicação da FAFRAM com a comunidade local	71,97	12,12
6. Sobre o grau de satisfação da população com a FAFRAM	78,78	12,12
7. Quanto à gestão ou a administração da FAFRAM	78,79	14,39
8. Quanto à estrutura física da FAFRAM	95,45	2,28
9. Quanto aos projetos e atividades feitas pela FAFRAM	87,88	2,27
10. Sua classificação sobre os alunos da FAFRAM	84,85	6,82
11. Sua opinião sobre os alunos formados pela FAFRAM	79,55	16,67
12. Quanto ao evento realizado no dia de hoje	91,67	-
MÉDIA GERAL	81,80	9,4

A estrutura física da faculdade foi considerada “MUITO BOA” por 61% dos participantes da pesquisa e “BOA” por 34%, somando 95% de aprovação pública. Por outro lado, quando se questionou os serviços prestados pela FAFRAM à comunidade, este índice somou 68%, com 31% achando que o serviço prestado pela instituição era “BOM” e 37% “MUITO BOM”; estas notas, apesar de significativas, foram as menores médias apresentadas neste estudo, demonstrando o potencial que a FAFRAM tem em melhorar a sua interação e participação junto à comunidade na qual está inserida.

Somando a porcentagem de respostas 5 (NÃO CONHEÇO) com aqueles que não opinaram (SEM RESPOSTA), obteve-se uma média de 9,4%. Este resultado variou muito, com a menor porcentagem, de 2,2%, apresentada nas **questões 8 e 9**, respectivamente referentes à estrutura física e aos projetos de atividade desenvolvidos pela FAFRAM. A maior % de desconhecimento foi



alcançada nas respostas da **questão 4**, demonstrando o desconhecimento de 18% dos entrevistados a respeito dos serviços prestados pela FAFRAM à comunidade local.

O evento foi muito bem avaliado, conquistando nota máxima (“MUITO BOM”) por cerca de 60% das pessoas questionadas, e 31% achando o evento “BOM”, totalizando 92% de aprovação.

Pode-se concluir que eventos como estes devem ser feito regularmente para se avaliar a opinião pública e discutir novas estratégias de ação pelos docentes e discentes, no intuito de transformar a instituição e seus trabalhos de extensão cada vez mais conhecidos e participativos junto à comunidade, fazendo com que a FAFRAM possa cumprir seu papel dentro do contexto social no qual está inserida.

11- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A auto-avaliação interna da FAFRAM, pautada nos princípios do SINAES, está servindo de ferramenta para promover mudanças e transformações no processo ensino-aprendizagem, com a participação de todo o segmento do corpo social e da sociedade. Os avanços na compreensão dos problemas e no levantamento dos pontos fortes e fracos da nossa instituição estão sendo o norte a ser seguido, objetivando atingir a excelência na missão proposta nos nossos projetos pedagógicos de cursos e no projeto de desenvolvimento institucional.

A participação da sociedade organizada, e ampla discussão no meio acadêmico muito contribuíram para a elaboração deste relatório.